ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.813
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024

(PENSAR)

KARIMA ABBUD/DIVULGAÇÃO

A PALESTINA POR TRÁS DO CONFLITO

Em meio a ecos dos confrontos entre Israel e o Hamas, livro do historiador e escritor Rashid Khalidi ganha edição brasileira sob o título "Palestina, um século de guerra e resistência: 1917-2017", revelando interesses políticos e econômicos por trás da catástrofe na região. E o jordaniano Ibrahim Nasrallah lança no país romance baseado na história da palestina Karima Abbud (1893-1940), a primeira mulher a fotografar sua terra e seu povo *(acima)*. CAPA E PÁGINAS 4 A 7

MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

CARLOS HERCULANO TOMA POSSE NA AML

Com lembranças da terra natal, Coluna, homenagens aos pais e à mulher e referências às origens como repórter no **EM**, o jornalista e escritor Carlos Herculano Lopes *(foto)* tomou posse ontem na Academia Mineira de Letras, onde sucede Olavo Romano (1938-2023) na cadeira de número 37. PÁGINA 17

ROBERTO BRANT

Palavras de Lula vêm adicionando incerteza à economia, sem nenhum propósito. PÁGINA 6

PAULO RABELLO DE CASTRO

Da hiperinflação ao Plano Real: após 30 anos, o dilema dos tributos, juros e gastos públicos. PÁGINA 10

◆ "O MENINO MARROM"

DECISÃO JUDICIAL DERRUBA CENSURA A LIVRO DE ZIRALDO

PÁGINA 26

LULA EM MINAS

CONFIRMAÇÃO DE OBRAS E ACENOS PARA ELEIÇÕES

Presidente encerra visita a Minas com elogios a aliados e destaque para investimentos federais no estado

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

AGENDA AFINADA COM PRESIDENTE DO SENADO ONTEM ABRIU ESPAÇO PARA O VICE-GOVERNADOR

No segundo e último dia de sua visita a Minas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu o tom da campanha eleitoral que se aproxima em municípios de todo o país, distribuiu afagos entre aliados e destacou a agenda de obras com apoio da União no estado, embora com mais confirmações de investimentos que com novos anúncios. Em Contagem e Juiz de Fora, Lula elogiou as prefeitas petistas Marília Campos e Margarida Salomão, cotadas para a reeleição; em BH, onde Fuad Noman (PSD) também disputará novo mandato, escutou gritos de apoio à pré-candidatura do deputado federal Rogério Correia (PT). O roteiro repetiu discursos de ministros sobre iniciativas de suas áreas, com comparações e críticas à gestão Bolsonaro. Eventos de ontem foram mais uma vez marcados por acenos e elogios ao presidente do Congresso e senador por Minas, Rodrigo Pacheco (PSD), e, desta vez, por abertura de espaço para o vice-governador Mateus Simões (Novo). Antes do pronunciamento do representante do governo mineiro, o presidente pediu civilidade à plateia, interrompendo coro de vaias. PÁGINAS 3 A 5

ANA MENDONÇA

Presidente parte com conquistas: se reaproxima de MG, estreita laços com Pacheco e costura palanques. PÁGINA 2

VINI JR. COMANDA GOLEADA E ALÍVIO

Com atuação de destaque de Vinicius Jr. ***(foto)***, que marcou duas vezes, o Brasil goleou o Paraguai por 4 a 1, após empate decepcionante na estreia da Copa América. Savinho, ex-Atlético, e Paquetá anotaram os outros gols da Seleção, que encara a líder do grupo, Colômbia, terça-feira, de olho na classificação. PÁGINA 36

KEVORK DJANSEZIAN /AFP

FRED MELO PAIVA

É impressionante o que míseros 3 pontos não podem fazer à saúde mental do atleticano patológico. Aquela ginga do Hulk, aquele drible. O cruzamento perfeito, o peixinho do Rômulo, o gol de moleira. Aos 51 do segundo tempo, mergulhei finalmente na minha piscina de Rivotril. PÁGINA 35

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EVARISTO SÁ/AFP

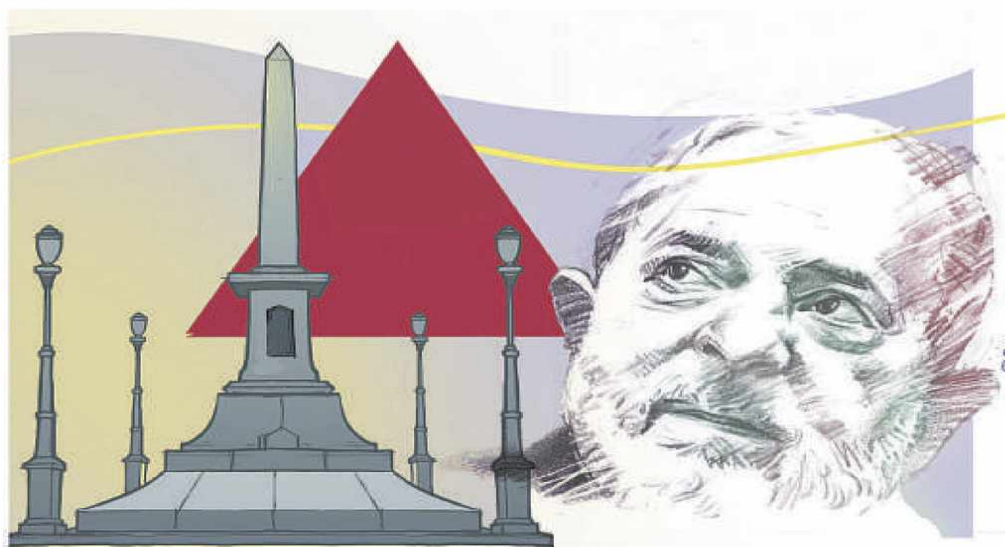
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORAES EM LISBOA
"Judiciário é o inimigo dos extremistas digitais" ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

PETISTA ALCANÇOU DOIS DE SEUS MAIORES OBJETIVOS: MONTAR PALANQUES PARA AS DUAS PRÉ-CANDIDATAS DO PT QUE TÊM MAIOR CHANCE DE VITÓRIA NO ESTADO E RESTABELECER RELAÇÃO COM A BASE MINEIRA

As quatro vitórias de Lula em Minas

Após dois dias de agenda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou Minas Gerais com quatro vitórias. Na quinta e na sexta-feira, o petista alcançou dois de seus maiores objetivos: montar palanques para as duas pré-candidatas do PT que buscam reeleição e têm maior chance de vitória no estado – Marília Campos em Contagem e Margarida Salomão em Juiz de Fora – e restabelecer relação com a base mineira, desgastada por conflitos com Brasília. Além das estratégias previamente estabelecidas, Lula ainda estreitou laços com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e resolveu a pendência envolvendo as eleições municipais em Belo Horizonte.

O presidente embarcou para Belo Horizonte com uma vitória já estabelecida ao convencer Pacheco a acompanhar sua comitiva presidencial. O senador, que relutava em cumprir os compromissos oficiais, participou de todas as agendas ao lado do chefe do Executivo federal – exceto em Juiz de Fora —, estreitando a relação entre ambos. O presidente precisa de Pacheco ao seu lado no encaminhamento de votações importantes para o governo no Senado até o fim do segundo mandato do parlamentar eleito por Minas à frente da Casa. E o convite a Pacheco para a viagem evidenciou ainda um apoio à possível candidatura do senador do PSD ao governo de Minas em 2026. Nos bastidores, começa a se falar em Pacheco como cabeça de chapa e a prefeita Marília Campos como sua vice. A prefeita recebeu elogios públicos do presidente, que a definiu como "melhor opção para Contagem".

Na região metropolitana, Lula aproveitou a última oportunidade de aparecer ao lado de Marília antes das eleições, já que a lei eleitoral não permite que candidatos e gestores subam em palanques para anunciar obras depois de 5 de agosto. O mesmo ocorreu na última parada da visita presidencial: Juiz de Fora. Com elogios a Margarida, Lula participou da inauguração de uma ponte. Na cidade, a extrema direita se divide em duas candidaturas, deixando o campo livre para a petista, que é favorita à reeleição.

Em Belo Horizonte, o presidente também somou pontos. Mesmo em um evento no qual repetiu anúncios feitos em fevereiro, Lula conseguiu resolver o difícil relacionamento da base com o governo federal. Em um palanque lotado, o chefe do Executivo abraçou cada parlamentar presente, fez elogios, tirou fotos e perguntou sobre as estratégias eleitorais em cada município. A atenção foi bem recebida pelos parlamentares.

Foi também na capital que o presidente se reuniu com o prefeito Fuad Noman (PSD), ao lado de Rodrigo Pacheco e Alexandre Silveira (PSD), ministro de Minas e Energia. A reunião, que ocorreu a portas fechadas no aeroporto da Pampulha, teve como pauta as eleições municipais.

Apesar do sinal de boa vontade do presidente, que deixou claro que poderia seguir em neutralidade no primeiro turno, Lula resolveu a pendência sobre seu apoio eleitoral: em BH, será Rogério Correia (PT). O deputado federal dividiu o palanque com o presidente e foi elogiado pela plateia presente no Minascentro. "Lula lá, Rogério cá", gritaram os petistas.

Considerada um sucesso entre membros do governo e aliados, a viagem a Minas Gerais conseguiu destacar os candidatos que Lula escolheu apoiar e evidenciar as estratégias para 2026. Em um estado comandado por um governador de oposição, Romeu Zema (Novo), Lula ainda fechou a estadia com um gesto de empatia ao governo estadual. Zema não participou da agenda presidencial, mas enviou o vice, Matheus Simões (Novo), em seu lugar. Em Contagem, o número dois de Zema foi ignorado, com Lula, que deixou de citar seu nome ao apresentar as autoridades. No entanto, em Belo Horizonte, o vice-governador foi defendido pelo presidente, que pediu "civilidade" à plateia que vaiava seu discurso. O petista ficou ao lado de Simões durante toda a fala e, ao terminar, ele foi aplaudido pela plateia. ■

"Mineiro de coração"

Embora tenha sido citado como mineiro em todas as apresentações feitas por ministros durante a passagem de Lula por Minas Gerais, Rodrigo Pacheco nasceu em Porto Velho, capital de Rondônia, mas construiu sua carreira política em Minas. O fato não pareceu incomodar o presidente do Senado, que comentou: "Mineiro de coração".

Disputa amiga

Rogério Correia chegou à agenda de Lula em BH acompanhado pela pré-candidata à PBH, Bella Gonçalves (Psol). A deputada estadual é também cotada como vice do petista em uma possível união da esquerda. Quem também compôs o palanque foi Duda Salabert (PDT), outra pré-candidata em BH. A deputada federal sentou-se ao lado de Rogério Correia e conversou com o colega de Câmara em alguns momentos.

8 de janeiro

Durante a visita a BH, Renan Filho, ministro dos Transportes, comparou os ataques de 8 de janeiro em Brasília com a tentativa de golpe na Bolívia. A ação arrancou aplausos da plateia e de alguns membros do palanque presidencial, inclusive de Lula.

Drible

Em sua apresentação durante a visita de Lula, Camilo Santana, ministro da Educação, foi interrompido por militantes que pediam a volta do bandejão nas universidades federais. Meio sem jeito, o ministro conseguiu contornar o protesto e, no final, foi aplaudido por aqueles que o cobravam.

Tesoureira

Gleide Andrade, tesoureira do PT, foi alvo de reclamações petistas durante toda a semana. Nos bastidores, havia especulações de que Lula a removeria do cargo de conselheira da Itaipu Binacional. No entanto, durante o evento em Contagem, ela foi apresentada pelo cargo e não como a responsável pelas contas do partido.

INÊS 249

PRESIDENTE EM MINAS

LULA CONFIRMA OBRAS EM RITMO DE CAMPANHA

Na visita de dois dias, petista faz discursos em tom eleitoral em Contagem e Juiz de Fora e reafirma investimentos do governo já anunciados em fevereiro

BERNARDO ESTILLAC

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

A PRIMEIRA-DAMA JANJA, LULA, RODRIGO PACHECO E RENAN FILHO DURANTE A CERIMÔNIA PARA TRATAR DA APLICAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS EM MINAS GERAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou a visita de dois dias a Minas Gerais prenunciando o que será a campanha eleitoral pela disputa pelas prefeituras em outubro. Em Contagem, na Grande BH, e em Juiz de Fora, na Zona da Mata, ele elogiou as prefeitas petistas Marília Campos e Margarida Salomão – que são candidatas a um novo mandato e têm as maiores chances de vitória do partido no estado –, em meio ao anúncio de obras do governo federal nos dois municípios. Já em Belo Horizonte, Lula, que tem o prefeito e também candidato à reeleição Fuad Noman (PSD) como aliado, não deu destaque publicamente à pré-candidatura do deputado federal Rogério Correia (PT) à PBH. Ele se limitou a confirmar investimentos na cidade. A cerimônia no Minascentro remontou à sua primeira vinda à capital, em fevereiro deste ano.

O evento teve apresentação de ministros antes do discurso de Lula e foi marcado por críticas ao governo Bolsonaro, exaltação à atual gestão e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) – que estava presente –, e por poucas novidades em relação aos anúncios já feitos no início deste ano. Lula foi precedido pelos líderes das pastas de Cultura, Margareth Menezes; da Educação, Camilo Santana (PT-CE); dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL); de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG); e das Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB-AM). Cada um dos ministros trouxe cifras destinadas a Minas no âmbito do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A maior parte já estava presente nos anúncios feitos em fevereiro ou em comunicados posteriores.

Renan Filho, Jader Filho e Alexandre Silveira se destacaram entre os ministros que fizeram críticas mais agudas ao governo anterior. Além de recordações dos atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília, foram feitas comparações com os investimentos federais em Minas na gestão de Bolsonaro e os previstos e já aplicados no atual governo.

Lula e a comitiva de ministros chegaram a Minas na quinta-feira (27/6), para participar de evento de construção da Avenida Maracanã, em Contagem, na Grande BH. Com a presença da prefeita Marília Campos, foi uma agenda com tom eleitoral, deixada de lado em BH ontem para dar caráter institucional. Além dos ministros, estiveram presentes na capital deputados federais e estaduais da bancada do PT e outras legendas ligadas ao campo progressista e pertencentes ao bloco governista. Duda Salabert, pré-candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT e Rogério Correia, nome do PT na disputa, dividiram o palco.

Após a agenda em BH, Lula e os ministros seguiram para Juiz de Fora para o lançamento de obra de viaduto. A estrutura do evento em Belo Horizonte repetiu a primeira visita do presidente de fevereiro, na qual os ministros assumiram o microfone, precedidos por um breve vídeo em que as cifras dos investimentos eram anunciados no telão do auditório. A primeira a falar foi Margareth Menezes. Em meio a exaltações a Lula e o que a ministra considera um governo que valoriza a cultura em detrimento da antiga administração, ela anunciou que um terço de toda a verba destinada à preservação de patrimônio histórico e cultural no orçamento do PAC será investida em Minas Gerais e que todas as cidades históricas do estado serão contempladas no programa. Em seguida, Camilo Santana deu destaque inicial ao investimento em institutos federais em Minas. Serão abertos oito novos câmpus, conforme já adiantado em fevereiro. O ministro da Educação anunciou R$ 200 milhões na expansão de estruturas e R$ 177 milhões em obras de consolidação.

ATOS GOLPISTAS

Camilo Santana foi seguido por Renan Filho, que começou sua exposição elogiando Rodrigo Pacheco e sua postura em defesa da democracia após os atentados golpistas de janeiro do ano passado na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O elogio ao senador foi acompanhado por comparações de investimentos na malha ferroviária entre os governos Lula e Bolsonaro. Renan Filho reiterou o anúncio de que seis dos 12 leilões de estradas previstos para o ano serão de vias que passam por Minas Gerais. O ministro também divulgou a data do pregão de concessão da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares, previsto para 29 de agosto.

Presença frequente em todas as passagens de Lula por Minas, Alexandre Silveira repetiu o discurso em tom inflamado de defesa do governo federal feito por Renan Filho. Na sequência, o ministro de Minas e Energia focou na união dos programas Minha casa, minha vida e Luz para todos, que terá investimentos de R$ 3 bilhões e instalação de placas fotovoltaicas em 500 mil unidades consumidoras em todo o país. Lula fechou o evento com mais elogios a Pacheco e uma série de referências e recordações às suas passagens anteriores por Minas Gerais desde seus primeiros passos na política na década de 1980, como líder sindical. Mas também houve espaço para anúncios na fala do presidente: a primeira dama Janja foi convidada a tomar o microfone e explicar o funcionamento do "ComunicaBR", plataforma digital para entrega de obras do governo federal. ■

Leia mais sobre a visita de Lula a Minas nas páginas 4 e 5

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

PRESIDENTE EM MINAS

MATEUS SIMÕES E RODRIGO PACHECO GANHAM DESTAQUE NA AGENDA

Após manter distância do vice-governador em Contagem, petista o exalta e corta vaias a ele em BH. E volta a fazer discurso afinado com o do presidente do Senado

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

BERNARDO ESTILLAC

A passagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por Contagem, na quinta-feira, e Belo Horizonte, ontem, foi marcada pelos holofotes sobre dois líderes políticos do estado, mas por diferentes razões. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o vice-governador, Mateus Simões (Novo), tiveram protagonismo durante a visita. Na quinta-feira, Pacheco foi elogiado por Lula e ministros – caso de Alexandre Silveira (PSD-MG), correligionário do senador que comanda a pasta de Minas e Energia –, e não foi diferente durante o evento na manhã de ontem, no Minascentro, em Belo Horizonte. Na cerimônia de anúncio de investimentos do governo federal no estado, o presidente fez novos afagos ao senador e o citou na relação de líderes políticos de Minas, ao lado da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e do deputado federal e ex-prefeito da capital Patrus Ananias (PT).

Embora nascido em Porto Velho (RO), Pacheco construiu sua carreira política em Minas, primeiro como deputado federal e agora como senador. Além de Lula, o parlamentar foi destaque nos discursos que precederam o do presidente, como o dos ministros de Transportes, Renan Filho (MDB-AL), e de Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB-AM). Apontado como possível nome apoiado pelo PT ao governo de Minas em 2026, Pacheco ganhou destaque como interlocutor da política estadual com Brasília, ao se colocar como articulador de alternativa para a negociação da bilionária dívida mineira com a União no fim do ano passado. As tratativas refletem diretamente na agenda do senador, que, nos últimos três dias, se reuniu com secretários de Fazenda e Planejamento de Minas, e com o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB); além de ter dividido palco com Lula, deputados mineiros e Mateus Simões.

Sempre adotando moderação em suas falas, Pacheco discursou na manhã de ontem em um tom um pouco acima do usual e disse receber "com muita alegria e satisfação" os elogios de Lula. "Fico muito feliz de virem essas palavras de um líder político que defende um tema com que todos temos que ter compromisso, que é o combate à fome e à miséria no nosso país, o combate à desigualdade no nosso país, a oportunidade para todos no nosso país. E um presidente que, sobretudo, preza algo que eu prezo muito, que é uma palavrinha mágica e que nós temos que ter muita atenção a ela: democracia", disse o parlamentar.

Pacheco foi enfático ao defender políticas de combate à pobreza no país, discurso que animou uma plateia formada majoritariamente por integrantes de movimentos sociais. O senador usou expressões muito reforçadas na campanha presidencial de Lula em 2022 em oposição às convicções do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como a defesa das urnas eletrônicas e das vacinas. "A mentira de que ajudar as pessoas pobres do Brasil e do mundo é um desperdício. Essa é uma mentira que precisa ser enfrentada, porque a política, feita por todos nós, quem mais precisa dela são as pessoas pobres do nosso país. E é perfeitamente possível compatibilizar o desenvolvimento da nação, o desenvolvimento da nossa economia, dando oportunidade, inclusão e o mínimo, mínimo que seja, de dignidade para essas pessoas", declarou.

> **"Vocês me elegeram para mostrar civilidade. O vice-governador está aqui porque nós o convidamos. Somos gentis. A gente respeita quem veio à nossa casa"**
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República, que chamou o vice-governador, Mateus Simões, para discursar

DEFESA DO ADVERSÁRIO

O governo de Minas foi representado em Contagem e Belo Horizonte pelo vice-governador Mateus Simões. Se na quinta-feira ele se disse decepcionado por não ter um espaço de fala no palanque com Lula e a pré-candidata à reeleição Marília Campos (PT), ontem foi diferente. O discurso de Simões foi anunciado após as apresentações feitas pelos ministros do governo federal presentes no Minascentro. O nome do vice-governador foi seguido por uma sonora vaia da plateia, que antes já havia entoado um coro de "Fora, Zema" repetidas vezes. Mas, antes que Simões tomasse a palavra, Lula se levantou de seu assento e interveio: "Vocês me elegeram para mostrar civilidade. O vice-governador está aqui porque nós o convidamos. Somos gentis. A gente respeita quem veio à nossa casa", ponderou o presidente. A plateia fez silêncio e aplaudiu ao fim do discurso contemporizador proferido por Simões.

Em entrevista depois do evento, Simões classificou a atitude de Lula como "cordata". O vice de Romeu Zema também falou sobre o saldo das negociações dos últimos dias de diálogo com Rodrigo Pacheco para a renegociação da dívida de cerca de R$ 170 bilhões de Minas com a União. "Temos um compromisso do presidente do Senado de entregar aos governadores, ainda no começo da próxima semana, o projeto de lei que vai tramitar para renegociação das dívidas dos estados. Ele nos garantiu que, pelo menos, dois pontos muito importantes para nós já estão negociados com o governo federal. O primeiro deles é a possibilidade de redução do juros, porque a taxa atual de 4% é impagável para os governos estaduais e também uma redução por investimentos em infraestrutura e uma redução por entrega de ativos estaduais. O segundo ponto é a redução da dívida por federalização de ativos. Nós temos ativos importantes a federalizar como é o caso da Codemig", destacou Simões. ■

INÊS 249

PRESIDENTE EM MINAS

TROCA DE AFAGOS DURANTE INAUGURAÇÃO DE VIADUTO

Lula exalta a própria gestão e a da prefeita Margarida Salomão (PT), que disputará novo mandato, ao participar de cerimônia em Juiz de Fora, na Zona da Mata

RICARDO STUCKERT/PR

LULA E MARGARIDA SALOMÃO: O PRESIDENTE DISSE QUE A PETISTA FOI A MELHOR PREFEITA QUE JUIZ DE FORA JÁ TEVE. ELA RETRIBUIU EXALTANDO A GESTÃO FEDERAL

BRUNO LUÍS BARROS

Depois de participar de evento no Minascentro, em Belo Horizonte, na manhã de ontem, para falar de investimentos federais no estado acompanhado por vários ministros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguiu para Juiz de Fora, na Zona da Mata, para a cerimônia de inauguração de um viaduto no Centro da cidade. Como fez em Contagem, na Região Metropolitana de BH, onde esteve na quinta-feira, acompanhou a aplicação de recursos no município e elogiou a prefeita Marília Campos, candidata à reeleição, o presidente destacou a gestão da prefeita Margarida Salomão (PT), que também disputará novo mandato. O chefe do Executivo federal estava em comitiva com a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, os ministros da Educação, Camilo Santana (PT-CE); dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL); e de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG); e deputados federais e estaduais.

"Só ganhei as eleições [presidenciais] na quarta tentativa, mas nunca perdi uma eleição em Juiz de Fora. Coincidentemente, Margarida, que considero a melhor prefeita que essa cidade já teve, também foi eleita na quarta vez em que disputou a eleição", afirmou Lula. Ele também elogiou sua atuação como presidente e renovou uma antiga promessa até hoje não cumprida, que é garantir isenção do Imposto de Renda a quem recebe até R$ 5 mil. E anunciou ainda a autorização para uma escola em tempo integral em Juiz de Fora. A previsão é de que sejam disponibilizadas cerca de mil novas matrículas neste ano para a educação básica.

"Sou o presidente que mais investiu em educação neste país. Eu sei o que é a fome. (...). Eu quero que o trabalho e a economia cresçam. Quem ganhar até R$ 5 mil não vai pagar imposto de renda até o fim do meu mandato", disse o presidente, que foi ovacionado em vários momentos e chegou a ter o discurso interrompido por apoiadores, que começaram a gritar "Bolsonaro na cadeia".

Em seu discurso, a prefeita Margarida Salomão retribuiu os afagos do presidente. "Aqui em Juiz de Fora, Lula é um campeão de votos, pois conquistou o coração da nossa cidade. Isso, naturalmente, nos envaidece, porque ele chega à cidade com uma comitiva ilustre", declarou a petista, que emendou elogios à própria administração. "Todas as crianças têm acesso às creches. Além disso, nós subsidiamos o transporte público e, por causa disso, hoje, em Juiz de Fora, nos domingos e feriados, todos podem andar de ônibus de graça. Por isso, precisamos de um presidente como o senhor, que prioriza as pessoas. A vitória de Margarida em 2020 marcou também a estreia do Partido dos Trabalhadores no comando do município. Até agora, PDT, PSB, Psol e Rede anunciaram apoio à campanha pela reeleição da prefeita.

REVITALIZAÇÃO DA 040

O governo federal ainda informou a previsão de início da licitação, em setembro, para retomada das obras do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que conta com investimento de aproximadamente R$ 180 milhões por meio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou duas ordens de serviço para o início da revitalização da BR-267 (entre Leopoldina e Juiz de Fora e entre Juiz de Fora e Bom Jardim de Minas) e da BR-499, em Santos Dumont. O investimento será de aproximadamente R$ 88 milhões, segundo comunicado divulgado pelo ministério. A licitação das obras na BR-040, entre Juiz de Fora e Belo Horizonte, será retomada. "Vamos duplicar com esse novo contrato 164 quilômetros da rodovia e construir 58 quilômetros de faixa adicional ligando as duas cidades", afirmou Renan Filho.

> **R$ 5 mil**
> É O TETO SALARIAL PARA ISENÇÃO DE IR, CONFORME ANTIGA PROMESSA REPETIDA POR LULA EM JUIZ DE FORA

O viaduto inaugurado por Lula tem extensão de 360 metros sobre a linha férrea na Rua Benjamin Constant. Começou a ser construído em 15 de maio do ano passado e tem alça de acesso à Avenida Francisco Bernardino. O elevado visa desafogar o trânsito na região — principalmente de quem sai da zona leste — ao eliminar da rota dos motoristas o tráfego pela passagem de nível.

Promessa antiga para a cidade, mas que empacou por falta de investimentos e vontade política, o viaduto é inaugurado na gestão petista com recursos de convênio firmado, ainda em 2011, com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para as obras de transposição rodoferroviária. Conforme consta no atos do governo do município, o contrato com a empresa de engenharia responsável pela execução da obra foi celebrado em R$ 17,6 milhões em abril de 2023 — montante que acabou recebendo aditivos. Com isso, a assessoria do Planalto diz que as obras custaram R$ 20 milhões, sendo que 80% do valor são do governo federal. O viaduto recebeu o nome de Roza Cabinda, a primeira negra que recorreu à Justiça para obter sua liberdade em Juiz de Fora, em 2 de julho de 1873. Com base na Lei do Ventre Livre, a escrava do comendador Henrique Guilherme Fernando Halfeld decidiu obter a alforria mediante a oferta de indenização. Além do viaduto, Roza dá nome a uma medalha criada no município em 2018 e idealizada por coletivos feministas locais para ser outorgada apenas a mulheres por seus feitos na sociedade. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

>>> >>politica.em@uai.com.br

A HISTÓRIA POLÍTICA NOS ENSINA QUE O RETORNO DOS POLÍTICOS AO PODER É QUASE SEMPRE UMA MALDIÇÃO. MAS O EMPENHO DE LULA EM ATRAPALHAR SEU NOVO GOVERNO PERMANECERÁ POR MUITO TEMPO COMO UM MISTÉRIO

Lula versus Lula

Todos os governos normais buscam a estabilidade econômica. Nos momentos de instabilidade, os principais preços da economia se tornam incertos e tanto as empresas quanto as pessoas suspendem ou adiam suas decisões de investir e de consumir, o que naturalmente diminui o ritmo de atividade e o próprio crescimento futuro. Portanto, qualquer que seja a orientação política do governo, a primeira missão de um governante é contribuir, pelas palavras ou pelo silêncio, para garantir o maior nível possível de estabilidade ou, na linguagem dos mercados, a ancoragem das expectativas.

Algumas fontes de instabilidade estão fora do controle dos governos, como é o caso das crises financeiras internacionais, dos conflitos armados e dos eventos climáticos. Lidar com estas crises já exige muita competência e muitos recursos. Mesmo para quem gosta de emoção, não há nenhuma necessidade de provocar novas causas de imprevisão e incerteza no plano econômico. Por isso, são cada vez mais incompreensíveis os últimos movimentos e discursos do nosso presidente. Por cansaço ou por falta de entendimento, cada palavra de Lula adiciona mais incerteza e mais pessimismo na economia, sem nenhum propósito.

Veja-se seu antagonismo com o Banco Central. Ele não se conforma com o fato de ter que conviver dois anos com um presidente do Banco Central nomeado por seu antecessor, quando esta é exatamente a ideia da autonomia. Políticas de juros e de estabilidade não são matérias para serem decididas em praça pública. Seu sucessor também terá que conviver dois anos com dirigentes indicados por ele. Ao chamar de adversário político o atual chefe do Bacen, comete no mínimo uma injustiça, por não se lembrar de que no ano de 2022, em pleno processo eleitoral, este mesmo Bacen elevou os juros de 9,25% para 13,75%, enquanto de 2023 até agora diminuiu os juros dos 13,75% para 10,50%. Qual o objetivo de toda esta arenga senão causar tumulto e buscar culpados?

Ninguém gosta de juros altos, mas reduzi-los por meio de comícios seria o pior caminho. Afinal, ficamos livres da inflação graças ao Plano Real, que agora faz 30 anos, aprovado pelo Congresso apesar da oposição e dos discursos contrários do PT e de Lula. Esta é nossa melhor conquista e o maior avanço na proteção da renda da população mais pobre. Colocar isso em risco é uma irresponsabilidade.

Os juros estão altos por muitas razões e uma delas, não a única, é a questão fiscal. O desequilíbrio das contas públicas não é um fato de hoje. Vem de longe e foi agravado pela Constituição de 1988 e os governos do PT de 2010 até 2016. O atual governo Lula tentou o equilíbrio via aumento de impostos. Este caminho chegou ao limite e agora é preciso voltar-se para alguma redução das despesas.

Por uma razão difícil de compreender, Lula, em oposição à sua própria equipe econômica, tem adotado uma atitude defensiva, até mesmo negacionista, nesta questão. Todos sabemos que os políticos, quando acuados, não gostam de chamar as coisas pelos seus próprios nomes, mas ao dizer que a maioria dos gastos no nosso Orçamento não são gastos, mas investimentos, Lula se superou, porque, de todos os gastos da União, menos de 2% são realmente investimentos.

Cortar os gastos atuais da União não é apenas um imperativo econômico, mas principalmente um ato de justiça, pois todos sabemos como o Orçamento está capturado por interesses que não são os da maioria da população. Se continuarmos com os atuais desequilíbrios, os juros continuarão elevados e o endividamento crescente vai pressionar a inflação e prejudicar o crescimento.

O que mais impressiona nas posições de Lula quanto ao Orçamento é que sua oposição aos cortes é praticamente desnecessária, pois já existe uma coalizão poderosa para manter as despesas públicas como estão. Talvez o problema fiscal não causasse tanta ansiedade não fossem os discursos do presidente. A história política nos ensina que o retorno dos políticos ao poder é quase sempre uma maldição. Mas o empenho de Lula em atrapalhar seu novo governo permanecerá por muito tempo como um mistério.

EXECUTIVO

ZEMA SANCIONA REAJUSTE COM VETO SOBRE EDUCAÇÃO

Governador referendou aumento de 4,62% dos servidores estaduais, mas aponta inconstitucionalidade na majoração automática de vencimentos do magistério

BRUNO NOGUEIRA

O governador Romeu Zema (Novo) sancionou ontem o reajuste salarial de 4,62% dos servidores estaduais, no último dia do prazo legal para publicação no Diário Oficial. O novo vencimento começará a ser pago no próximo quinto dia útil, sendo que o retroativo referente a janeiro em diante será parcelado em cinco vezes. A sanção, entretanto, incluiu veto ao mecanismo que reajustaria de forma automática os vencimentos das carreiras do grupo de atividades da educação básica conforme o piso nacional do magistério. Com a decisão, o salário da educação também é majorado em 4,62%.

O artigo 6 da lei aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais determinava que o vencimento dos professores, analistas, assistentes técnicos, técnicos, analista educacional, assistente de educação e auxiliar de serviços de educação básica, fosse reajustado "na mesma periodicidade e no mesmo percentual das atualizações do piso salarial profissional nacional do magistério público". Zema afirmou que a proposta é inconstitucional. "Vincular o vencimento das carreiras do grupo de atividades de educação básica do poder Executivo a percentual anual fixado pelo Ministério da Educação, calculado a partir de metodologia estabelecida em norma federal, à revelia da capacidade financeira e da autonomia político-administrativa do Estado, afronta o equilíbrio federativo", justificou o governador.

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

ZEMA CITOU "EQUILÍBRIO FEDERATIVO" PARA JUSTIFICAR VETO PARCIAL AO PROJETO DO REAJUSTE

Para o Sindicato Único dos Trabalhadores da Educação de Minas Gerais (Sind-UTE), o veto parcial de Zema deixa a legislação estadual sem um entendimento para a lei nacional. "Este é o problema mais grave, uma vez que os trabalhadores e trabalhadoras ficarão à mercê do entendimento do governante", disse a coordenadora-geral do sindicato, Denise de Paula Romano. O reajuste foi aprovado pelos deputados após intenso debate na Assembleia Legislativa. A proposta original do governador previa recomposição de 3,62%, mas a pressão do funcionalismo e de deputados, incluindo da base de apoio do governo, fez com que o índice subisse um ponto percentual, chegando a 4,62%, referente à inflação do ano passado. ■

INÊS 249

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS 19H15 A **TV ALTEROSA** E O CANAL DO **PORTAL UAI** NO **YOUTUBE** LEVAM PARA VOCÊ UMA **ENTREVISTA EXCLUSIVA** COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

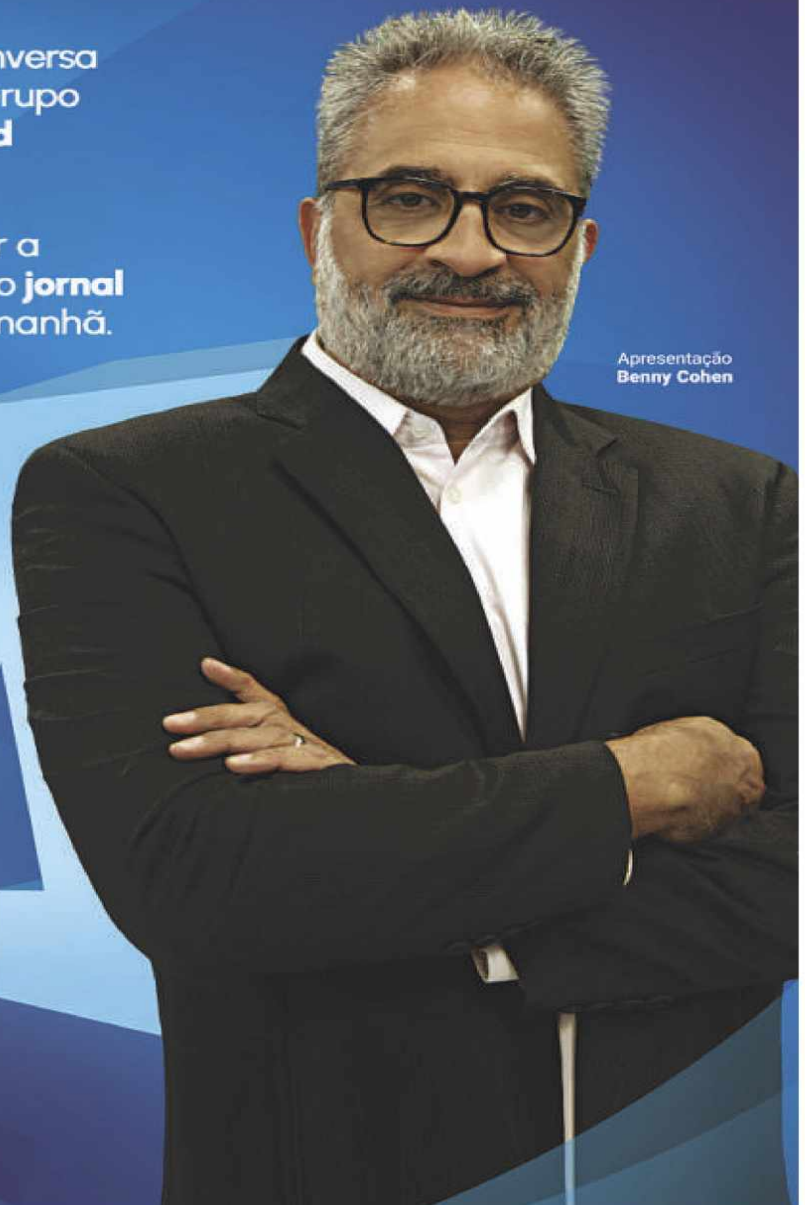
ASSISTA HOJE a conversa com o presidente do Grupo Supernosso, **Euler Fuad Nejm.**

Você também pode ler a entrevista na integra no **jornal Estado de Minas** de amanhã.

Apresentação
Benny Cohen

TV ALTEROSA

uai

INÊS 249

ENTREVISTA CARLOS PEREIRA
PROFESSOR DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

"A DEMOCRACIA É UM VALOR MUITO CARO PARA O BRASIL"

Especialista discute a força das instituições brasileiras nas crises desde 2013

BERNARDO ESTILLAC

"Por que a democracia brasileira não morreu?" A pergunta que dá título ao livro lançado neste ano pela Companhia das Letras foi repetida em diversos espaços do debate público nos últimos anos. Diante de quatro anos de mandato de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência da República com uma lista reiteradamente alimentada de arroubos democráticos e um desfecho selado por uma tentativa de golpe na Praça dos Três Poderes, a solidez democrática do país tornou-se ponto de discussão comum.

No livro, o professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) Carlos Pereira, e o da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Marcus André Melo estendem a discussão para um período que começa em 2013 e termina em 2023. A década em que o Brasil passou por um impeachment, a prisão de um ex-presidente, a ascensão da extrema direita e o retorno do líder antes condenado à presidência é o pano de fundo para uma análise sobre a força institucional brasileira diante de diferentes ameaças.

Mesmo que por vias tortas como a sede por poder do Centrão, a falta de articulação de um presidente e as reações rígidas do Judiciário, os autores argumentam que há no Brasil uma força institucional que resiste a arroubos autoritários. Neste contexto, até mesmo a 'ineficiência' sistêmica do país criaria uma rede de proteção contra ações extremistas. Melo e Pereira estarão em Belo Horizonte hoje a partir das 12h30 na Livraria Jenipapo para um bate-papo e sessão de autógrafos. O evento terá a participação do jornalista Bruno Carazza e da professora do Departamento de História da UFMG, Heloísa Starling. O lançamento acontece na Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi.

*Em entrevista ao **Estado de Minas**, Carlos Pereira fala sobre as motivações para produção do livro, comenta a saúde das instituições democráticas brasileiras e conjectura os riscos de um hipotético segundo mandato de Bolsonaro.*

MARCOS SAMERSON/DIVULGAÇÃO

O livro se debruça sobre acontecimentos entre 2013 e 2023. Por que a escolha deste período?

Na primeira parte do livro trabalhamos essa interpretação de que o presidencialismo multipartidário de coalizão brasileiro estaria em crise, que já estava em vias de ir para mausoléu e não seria mais capaz de lidar com situações de limite. Então eu e Marcus investigamos eventos muito traumáticos à luz da nossa interpretação do funcionamento do presidencialismo multipartidário. Essa foi a primeira motivação. E aí a gente selecionou quais foram esses eventos. Pensamos primeiro nas manifestações de 2013, porque foi um evento gritante no Brasil. Algumas semanas antes dos protestos de junho, a ex-presidente Dilma tinha uma popularidade maior que a de Lula. Ela era muito popular, fruto de toda a expansão econômica que teve o seu apogeu em 2010, quando o Brasil cresceu 7,5%. Então isso gerou um spillover positivo para todo mundo. As pessoas puderam comprar geladeira nova, fogão novo, carro novo, puderam se mudar para bairros melhores. Mas houve um descompasso gigantesco entre esses avanços na vida privada e a ausência de avanços na vida social, na vida coletiva. O transporte, a segurança e a saúde públicas continuavam ruins.

E isso teria gerado uma crise?

Esse descompasso gerou essa crise. A gente queria ver como o presidencialismo multipartidário lidou com isso e as respostas oferecidas para isso. Vale também para outros eventos como o próprio impeachment da presidente Dilma. Ela não foi impedida por corrupção, em que pese os escândalos de corrupção que envolveram o PT terem afetado muito a sua popularidade e sua legitimidade, criando as condições para o impeachment. Outro evento traumático foi a chegada de Temer ao poder em um governo pós-impeachment. Em uma situação de extrema polarização e muita fragmentação partidária, o Temer surpreendentemente consegue montar uma coalizão majoritária homogênea e coloca para frente a uma agenda hiper reformista, sendo muito vitorioso no Congresso.

> "POPULISTAS, SEJAM ELES DE ESQUERDA OU DE DIREITA, NÃO PODEM PRESCINDIR DE ANDAR NO FIO DA NAVALHA"

Mas o presidencialismo multipartidário...

A segunda parte do livro também é uma questão relacionada com o presidencialismo multipartidário. Ela diz respeito às ameaças concretas do governo Bolsonaro contra as instituições. Nossa intenção era ver até que ponto o arcabouço institucional do presidencialismo multipartidário daria conta desse estresse de confrontos quase diários com as instituições, com o Congresso, com o Judiciário, com a sociedade e com a mídia. Nesse caso, a gente também oferece uma interpretação, contraintuitiva é verdade, mas institucional para esses dilemas. Então eu diria que a gente pegou esse período porque foi um período cheio de dilemas em que todo mundo dizia que o presidencialismo multipartidário estava moribundo, mas surpreendentemente, deu conta do recado em todos esses eventos.

INÊS 249

"EXISTE UMA INEFICIÊNCIA GOVERNATIVA, MAS UMA EFICIÊNCIA DEMOCRÁTICA, VAMOS DIZER ASSIM. ESSA INEFICIÊNCIA GOVERNATIVA E A DIFICULDADE DE IMPLEMENTAR POLÍTICAS GERAM UMA BARREIRA PROTETORA CONTRA OS AUTOCRATAS"

Há no livro uma defesa de que as instituições seguiram funcionando...
No mundo do debate acadêmico, colegas que têm interpretações diferentes das minhas fizeram um meme: toda vez que eu falava alguma coisa, diziam que 'as instituições estão funcionando' virou um meme. O que a gente procura dizer aí é que essa pergunta é pobre. Ela não dá conta de explicar o que a gente está querendo dizer. Independente das instituições estarem funcionando ou não as instituições são o que são. As instituições no Brasil são caracterizadas por vários elementos de dissenso: multipartidarismo; federalismo; bicameralismo; a própria separação de poderes no presidencialismo; independência do Judiciário; independência do Ministério Público. Essa miríade de atores políticos que têm a capacidade de dizer "não", a capacidade de vetar iniciativas do governo, gera muitas ineficiências e problemas de governabilidade. Isso também gera uma frustração da opinião pública em relação ao sistema. No posfácio do livro, Barry Ames argumenta que este é o segredo da ineficiência. Quer dizer, o fato de o sistema político não ser eficiente gera uma proteção contra arroubos autoritários. Da mesma forma que gera problemas de governo para quem quer implementar políticas, também gera problemas para governos autocratas de aspirações hegemônicas que tentam passar o rolo compressor e aprovar a agenda deles fragilizando as organizações de controle...

Essa ineficiência seria algo que você constata no sistema ou seria uma sensação popular de ineficiência?
Existe uma ineficiência governativa, mas uma eficiência democrática, vamos dizer assim. Essa ineficiência governativa e a dificuldade de implementar políticas geram uma barreira protetora contra os autocratas. Quando a gente diz que as organizações estão funcionando, elas estão funcionando na medida em que o desenho institucional formado por inúmeros pontos de veto criam barreiras de proteção e impedem que autocratas consigam colocar para frente a sua agenda iliberal. É nesse sentido.

Ainda sobre o funcionamento das instituições, vocês propõem uma saída fora do maniqueísmo e uma gradação para avaliar este critério. Esta é uma ideia que vale para o restante do livro? Podemos falar que a democracia sobrevive, mas há períodos de menor e maior pujança democrática?
Eu acho que momentos de maior estresse e menor estresse. Por exemplo, no momento que o ex-presidente Bolsonaro, na véspera de uma votação importante na Câmara dos Deputados sobre se iríamos continuar tendo ou não urnas eletrônicas, vai para a Praça dos Três Poderes e faz um desfile militar, isso claramente é uma tentativa de ameaça e intimidação às instituições. Esse é um estresse importante, mas que foi vencido pelas instituições. Na realidade, Bolsonaro foi um presidente muitas vezes derrotado, tanto no Congresso como no Judiciário. O fato das instituições terem sido capazes de impor derrotas sucessivas gerou um ambiente de segurança, de que seria muito difícil que iniciativas autoritárias daquele governo pudessem ser bem-sucedidas.

O livro fala sobre a derrubada da Dilma e trata o impeachment como um instrumento democrático híbrido por ter uma dimensão política. Levando em conta que presidentes que cometem crimes, mas têm bom relacionamento com o Legislativo conseguem escapar de processos de impedimento, como esse instrumento pode ser visto como força democrática?
Impeachment não é uma questão de merecimento. Muita gente confunde isso. A gente procura destacar que, para que o impeachment aconteça, tem que haver uma espécie de uma tempestade perfeita, em que vários elementos têm que estar presente de forma conjunta. Entre esses elementos, eu destacaria fundamentalmente a quebra da coalizão do presidente. Porque se o presidente consegue montar e gerir bem uma coalizão, por mais que ele tenha cometido um crime de responsabilidade, é muito difícil que esse impeachment prospere. Um bom exemplo foi o governo Temer. O Procurador-Geral da República na época, Rodrigo Janot, entrou com dois pedidos de impeachment tendo uma prova robusta que foi uma gravação do presidente com Joesley Batista no estacionamento do Palácio na calada da noite. Mas, como o Temer era um cara que compreendia como ninguém como construir e gerir uma coalizão, ele conseguiu derrotar esse processo no nascedouro dentro da Câmara dos Deputados. Por outro lado, a presidente Dilma como não era uma boa gerente de coalizão e, como montou uma coalizão muito grande e heterogênea, isso gerou animosidades.

O livro trata sobre uma espécie de freio legislativo imposto por Arthur Lira aos arroubos autoritários de Bolsonaro. Em que medida podemos classificar a ação do presidente da Câmara como um instrumento que favorece a democracia uma vez que a atribuição do Executivo de gerenciar o Orçamento foi afetada, por exemplo?
Vamos lembrar que ele se viu sem poder por escolhas dele. É importante frisar que ele se negou a jogar o jogo do presidencialismo multipartidário inicialmente. Bolsonaro foi eleito com a agenda antipolítica, ele foi eleito com uma agenda anti-institucional, o populismo clássico da relação direta entre o líder e a massa de eleitores. Ele levou a ao máximo esse discurso ao ponto de, após poucos meses na presidência ter saído do seu próprio partido e governar sem partido. Então ele não só não tinha uma coalizão como ele não tinha partido. Só que essa estratégia se revelou para ele mesmo um equívoco. Ele só veio a perceber o equívoco dessa estratégia quando ele se viu diante da crise da pandemia e dos escândalos de corrupção de rachadinha que os filhos dele estavam envolvidos. Então ele disse: 'poxa eu não tenho um escudo protetor legislativo, eu não tenho nem partido político, eu estou ferrado, esses caras vão cortar a minha cabeça'. Então ele se aproxima drasticamente e numa situação muito vulnerável do Centrão. Esse foi o erro. Se ele tivesse se aproximado do Centrão desde o início do governo, como o Centrão assim desejaria, talvez ele tivesse negociado em condições muito melhores. Talvez ele não tivesse que criar o orçamento secreto, por exemplo.

De alguma maneira você acredita que a não reeleição de Bolsonaro também demonstra uma força democrática? Porque ele poderia ter sucesso em algum arroubo autoritário caso continuasse no poder...

"NA REALIDADE, BOLSONARO FOI UM PRESIDENTE MUITAS VEZES DERROTADO, TANTO NO CONGRESSO COMO NO JUDICIÁRIO. O FATO DAS INSTITUIÇÕES TEREM SIDO CAPAZES DE IMPOR DERROTAS SUCESSIVAS GEROU UM AMBIENTE DE SEGURANÇA"

Muito difícil. Provavelmente o tamanho dos partidos que dão sustentação a ele continuariam iguais e ele não seria majoritário. Lula, para ser majoritário hoje, montou uma coalizão de 16 partidos e muitos desses não são disciplinados nas votações. A mesma dificuldade que o Bolsonaro enfrentou no primeiro mandato, enfrentaria no segundo também. Logicamente que um segundo mandato de Bolsonaro seria um momento de muito mais estresse e confronto, mas não necessariamente seria sinônimo de erosão democrática ou de deterioração democrática, porque essas instituições que funcionaram no primeiro mandato continuariam funcionando no segundo. Nada me leva a crer que essas instituições não continuariam a funcionar no segundo.

Apesar desses cercos no Legislativo e no Judiciário, Bolsonaro não interrompeu seus arroubos autoritários e insuflou seus apoiadores. Você acredita que ataques como os ocorridos em Brasília no dia da diplomação de Lula e no 8 de janeiro podem ser uma revolta diante das respostas institucionais às tentativas golpistas anteriores?
Com certeza. Foi uma tentativa desesperada de setores que não se conformaram com a derrota e tentaram criar confusão com a ilusão de que militares e sociedade fossem apoiar e acabaram derrotados de forma acachapante. O ponto fundamental é que populistas, sejam eles de esquerda ou de direita, não podem prescindir de andar no fio da navalha. Eles não podem se institucionalizar demais porque aí vão perder a conexão identitária com essa base de eleitores que eles precisam engajar. Mas eles também não podem só se conectar com essa base de eleitores e criar um caminho não institucional, porque aí eles têm os mandatos abreviados.

Para finalizar, para tentarmos responder de forma sintética a pergunta do título do livro, podemos dizer que a força de manutenção do status quo político e social no Brasil permitiu que passássemos pela última década sem uma ruptura democrática?
Acho que essa é uma leitura muito boa. Existe essa força de atração, como se fosse um núcleo gravitacional, em que todos esses elementos de dissenso e de consenso do sistema político gravitam em torno. A democracia é um valor muito caro para o Brasil e essas instituições, de certa forma, se agregam no sentido da sua manutenção. Isso não quer dizer que nós temos um sistema ideal, longe disso. A gente reconhece isso muito no livro e reconhecemos que isso gera um mal-estar porque é muito difícil para o eleitor. O eleitor médio é até o eleitor sofisticado tem dificuldade de entender o funcionamento desse sistema de troca. As pessoas concluem que é um jogo sujo, um toma lá- dá cá, alimenta um cinismo cívico, mas a gente até brinca no livro: a torcida pode vaiar, mas o jogo continua. ■

SERVIÇO:

"POR QUE A DEMOCRACIA BRASILEIRA NÃO MORREU?"
- 272 páginas
- **Carlos Pereira e Marcus André Melo**
- Companhia das Letras
- 2024

INÊS 249

ECONOMIA

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG – 28/12/22

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DESEMPREGO EM QUEDA
Taxa de 7,1% em maio é a menor desde 2014 ►►►

Para acessar: aponte o celular

PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

PARA ENTENDER A NOVA EQUAÇÃO INFERNAL QUE APRISIONA O BRASIL DESDE O ADVENTO DO REAL, É PRECISO OLHAR UM POUCO PARA A POLÍTICA

Real, 30 anos: valeu a pena?

A maioria dos leitores deste jornal possivelmente não conhece o que foi o inferno inflacionário que precedeu o Plano Real, de 1º de julho de 1994. A inflação anual rondava, em média, os 2 mil por cento. Para se ter ideia mais clara disso, pense numa inflação de quase 1% ao dia ou de 30% ao mês. O poder de compra dos salários se desmanchava entre o recebimento do cheque salarial e a próxima compra no supermercado. O respeito ao valor do trabalho havia evaporado. Só os aplicadores de fundos ganhavam. O Brasil estava dividido entre os que tinham acesso à correção monetária dos seus ativos e recebimentos, de um lado, e os que pagavam o pior tipo de imposto sobre seus ganhos: o imposto da corrosão inflacionária contínua.

O Plano Real, determinado pelo presidente Itamar Franco e conduzido pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, mudou a realidade tormentosa da hiperinflação brasileira. Sem o mau artifício de um congelamento de preços ou salários, o poder de compra na nova moeda – o real – implantado em julho de 1994, convergiu para uma razoável estabilidade. Persistiu uma inflação residual, em parte porque o mecanismo da correção anual de contratos e salários foi mantido, realimentando a inflação de um dígito anual. Quase nada, entretanto, em relação à explosão de preços que antes ocorria. Mas, por outra parte, a inflação residual se manteve resistente por causa da evolução impetuosa das contas públicas, sempre acima do aumento da produção (ver quadro). A inflação dos gastos públicos, acompanhada de perto pela inflação tributária, acabou substituindo a inflação dos preços como mecanismo de extração de recursos da sociedade produtiva. A Receita Federal foi competente, arrecadando cada vez mais, enquanto o Congresso aprovava novas formas de tributar e gastar. Noutras palavras, surgiu, a partir de 1994, uma nova forma de inflação, a dos gastos, dos juros e dos impostos.

Para completar a extração econômica do Real, criou-se a Doutrina dos Juros Altos. A lógica do juro alto é relativamente simples: é preciso segurar os gastos das famílias e das empresas para compensar o excesso de gastos públicos federais e dos governos locais. A máquina pública foi valorizada às expensas da produtividade privada. Alguém poderia me replicar com razão: "Mas essa doutrina de sempre cobrar mais impostos e impor juros altos não faz nenhum sentido, pois aleija e mata quem sustenta a máquina pública!". De fato, não faz sentido permitir que a política fiscal do país permaneça frouxa e deficitária, enquanto a política monetária serve de torniquete em cima da produção.

Para entender a nova equação infernal que aprisiona o Brasil desde o advento do Real, é preciso olhar um pouco para a política. Gastar é o meio que os políticos têm de manobrar sua manutenção no poder. A pulverização de partidos, os eleitos sem votos, os orçamentos secretos e os gastos sem avaliação de eficiência, juntos, são motivos suficientes para perpetuar o pacto pela gastança permanente, nunca neutralizada pelo freio ao gasto privado, por meio dos juros mais elevados do planeta.

REPRODUÇÃO

PLANO REAL: PRINCIPAIS INDICADORES (1995 a 2024)
Índice da Variação Nominal Anual Acumulada (1995=100)
Fonte: BC / IBGE / STN
Elaboração: RC Consultores
* Despesa primária do Governo Central (não inclui os juros da dívida pública)
** Receita Total do Governo Central
INFLAÇÃO DE JUROS (SELIC) 4.136%
INFLAÇÃO DO GASTO* 2.117%
INFLAÇÃO TRIBUTÁRIA** 2.034%
AUMENTO DA PRODUÇÃO 1.528%
PIB REAL
INFLAÇÃO DE PREÇOS (IPCA) 465%
0 · 500 · 1.000 · 1.500 · 2.000 · 2.500 · 3.000 · 3.500 · 4.000 · 4.500
1995 · 1996 · 1997 · 1998 · 1999 · 2000 · 2001 · 2002 · 2003 · 2004 · 2005 · 2006 · 2007 · 2008 · 2009 · 2010 · 2011 · 2012 · 2013 · 2014 · 2015 · 2016 · 2017 · 2018 · 2019 · 2020 · 2021 · 2022 · 2023 · 2024 (P)

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS NOS 30 ANOS DO PLANO REAL

Os políticos e seus partidos, de modo geral, estão confortáveis com esse desdobramento imprevisto do Plano Real de 1994. O país não cobra a promessa não revelada pelos pais do plano, que seria – ou deveria ter sido – o retorno do país a um crescimento mais acelerado. Certa vez, ainda no início do primeiro mandato de Fernando Henrique, pude questioná-lo, numa conversa, sobre como ele faria essa nova fase do Real: crescer com estabilidade de preços. FHC se surpreendeu com a pergunta. Não havia, de fato, um plano de crescer mais, por trás do plano monetário do Real. E assim permanecemos até hoje.

De sua parte, o campo político da esquerda nunca deu ao Real o crédito pela estabilização efetiva do poder de compra. O PT insiste em fazer o Estado brasileiro maior do que o bolso dos seus contribuintes produtivos. Caminhamos com facilidade para uma condição de País dos Assistidos. País dos Subsidiados. E País dos Encostados. No Brasil, produzir é perigoso. Criar e empregar podem fazer mal à saúde. Educar só tem destaque nas propagandas de TV. Acabamos de saber que o Plano Nacional de Educação completou sua década de implantação sem haver atingido sequer uma das metas estabelecidas. Permanecemos avessos a simplificar a vida de quem produz e emprega. Preferimos subvencionar quem desemprega ou fica desempregado. Jamais capitalizamos para o futuro. Odiamos a ideia de fazer a população enriquecer pelo próprio trabalho e pela valorização do capital produtivo, e bem distribuído.

Nesse sentido mais profundo, pouco temos a comemorar pelos 30 anos de um Plano que mal abriu as janelas do país para a modernidade. Um país sem moeda confiável seria uma Argentina. Deixamos essa vergonha para trás, mas não conseguimos aperfeiçoar as instituições no âmago dos seus Três Poderes. A birra do presidente Lula com o atual mandatário do Banco Central revela quanto nossas instituições ainda estão fincadas em areia movediça. O ativismo mandonista do STF é outra vertente. A Constituição de 1988, por sua vez, virou um almanaque de retalhos e um cadinho de privilégios pétreos. O Estado brasileiro inchou numa superinflação de gastos ineficientes e numa explosão inflacionária de juros, acumulados em mais 4 mil por cento (quadro).

O Real até valeu a pena, mas quase nada temos a comemorar.

AMERICANAS

EX-PRESIDENTE É PRESO EM MADRI

O ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez foi preso na manhã de ontem em Madri, após entrar na difusão vermelha da Interpol. De acordo com a Interpol na Espanha, a prisão foi feita pela unidade de fugitivos da Polícia Nacional da Espanha. De acordo com agentes da polícia espanhola, Gutierrez não resistiu à prisão. Na decisão em que concedeu a prisão preventiva, a 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro determina que sejam instaurados "os procedimentos legais atinentes ao pedido de extradição". A PF vai pedir a extradição dele para o Brasil. A PF afirmou que o executivo se desfez de bens, entre eles imóveis e veículos, e enviou valores a offshores sediadas em paraísos fiscais. ■

INÊS 249

EMILIANO LASALVIA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MILEI TEM VITÓRIA
Congresso aprova pacote de medidas

Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

TRUMP DOMINA DEBATE E ABRE CRISE ENTRE OS DEMOCRATAS

Ex-presidente encurrala Joe Biden e o partido entra em pânico. Presidente tenta minimizar desempenho ruim com discurso enérgico em comício na Carolina do Norte

ANDREW HARNIK/GET IMAGES/AFP

DONALD TRUMP E JOE BIDEN PARTICIPARAM DO PRIMEIRO CONFRONTO PARA AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO

AUDIÊNCIA

Cerca de 48 milhões de pessoas assistiram na quinta-feira à noite ao debate transmitido pela CNN entre Joe Biden e Donald Trump, rivais nas eleições presidenciais de novembro, uma queda de 35% em relação a 2020, revelou a emissora americana ontem. O confronto mostrou um Trump mentiroso, mas confiante, e o atual ocupante da Casa Branca, de 81 anos, hesitante, confuso e difícil de ser compreendido, o que gerou controvérsias sobre sua capacidade dentro do Partido Democrata. Ao todo, 22 redes transmitiram os 90 minutos deste primeiro debate eleitoral, que poderá influenciar o resultado das urnas em 5 de novembro. Aproximadamente 8,7 milhões de telespectadores o acompanharam pela CNN, que cedeu gratuitamente o sinal para outras redes; 8,8 milhões viram pela conservadora Fox News, 8,7 milhões na ABC News e 3,9 milhões na MSNBC.

Os candidatos à Presidência dos Estados Unidos Joe Biden e Donald Trump se enfrentaram na noite de quinta-feira no primeiro e provável único debate da campanha eleitoral deste ano, um evento que pode ser decisivo em uma campanha acirrada. Em um debate tenso, Trump encurralou Biden de maneira enérgica em temas-chave para o eleitorado americano, como imigração, guerras nas quais os EUA se envolveram nos últimos anos, a gestão da pandemia de coronavírus e o aborto. O resultado do confronto para Biden, que começou o debate com a voz já rouca e apresentou uma performance vacilante e confusa em muitos momentos, pode mudar radicalmente o cenário das eleições.

Joe Biden reconheceu em um comício na Carolina do Norte, ontem, a performance ruim no debate realizado na véspera contra Donald Trump. "Eu sei que não sou um homem jovem. Isso é óbvio. Eu não ando tão bem, não falo tão bem, não debato tão bem quanto eu debatia, mas sei como falar a verdade. Sei diferenciar o certo do errado, sei fazer esse trabalho", disse, sob aplausos de apoiadores. O presidente completou que, como um americano, sabe que, "quando você é derrubado, você se levanta."

O desempenho de Biden causou pânico e abriu uma crise no Partido Democrata que coloca no horizonte a possibilidade que o candidato da sigla seja trocado. A crise ficou clara logo após o fim do embate: nenhum democrata estava disponível no tradicional momento de dar entrevistas à imprensa para tentar enviesar a cobertura a favor de seu candidato. Republicanos, em contraste, abundavam.

Quando finalmente os democratas apareceram, foi em conjunto. Em seis pessoas, eles fugiram de responder perguntas sobre a performance vacilante de Biden. Logo ficou claro a mensagem combinada: o que importa é a substância, o conteúdo, e, nesse sentido, o presidente teria se saído melhor diante das mentiras de Trump. Mas talvez o maior sintoma da crise tenha sido o assédio ao governador da Califórnia, Gavin Newsom, citado desde o ano passado como um plano B ao presidente na chapa democrata. O assédio foi intenso e, ao menos publicamente, o californiano segue dizendo que apoia totalmente Biden.

TROCA DE NOME

Os próprios republicanos fizeram questão de reforçar os rumores de uma possível troca na chapa democrata. "Estou ouvindo que os democratas estão querendo substituí-lo, mas ele é o candidato deles. Ele é o indicado democrata. E essa é a escolha, a escolha clara que os americanos terão em novembro entre o presidente Trump e seu histórico de sucesso e Joe Biden e seu fracasso", disse Danielle Alvarez, porta-voz da campanha republicana.

Aaron Kall, especialista em debate da Universidade do Michigan, já havia antecipado essa possibilidade à reportagem antes mesmo de o debate começar: um desempenho ruim do presidente ressuscitaria conversas sobre trocá-lo na convenção nacional do partido, em agosto. Um estrategista do partido ouvido pela NBC News disse que o presidente "reafirmou tudo que os eleitores já percebiam" em relação à sua idade avançada – Biden tem 81 anos – e que o presidente não tem como vencer as eleições.

"Vai ser difícil de argumentar que não deveríamos indicar outra pessoa", disse outro analista democrata. Vozes não ligadas à sigla, por sua vez, pressionaram os democratas logo após o fim do debate, dizendo que ainda há tempo até a convenção do partido que vai definir oficialmente Biden como o candidato à Casa Branca para que mudem de ideia. Com isso, deve crescer uma possibilidade que, até aqui, não existia no horizonte político do país: uma corrida de nomes viáveis que possam substituir o presidente.

Os republicanos aproveitaram o clima de derrota na sigla rival, com o senador Lindsay Graham dizendo que "o começou como um debate sobre políticas se tornou um debate sobre aptidão". O presidente do Partido Republicano do estado de Connecticut disse à NBC que imagina que os democratas estão pensando em quem pode ter cacife para dizer a Biden que ele precisa abandonar a campanha. Em público, entretanto, nomes importantes do Partido Democrata apoiaram o presidente. A vice Kamala Harris disse que "nosso presidente mostrou que pode ganhar a eleição", apesar de ter reconhecido que o começo do debate foi difícil. O governador da Califórnia, Gavin Newsom, uma estrela no partido, disse que "eu jamais viraria minhas costas para o presidente Biden e não conheço nenhum democrata que o faria".

De acordo com o jornal The New York Times, um membro do Comitê Nacional do Partido Democrata mais à esquerda de Biden disse que "agora seria uma boa hora para que (o presidente) saia da corrida eleitoral por questões de saúde", enquanto um doador importante da sigla afirmou que o atual ocupante da Casa Branca precisava considerar seriamente se ele é o melhor candidato. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Tentativa de golpe na Bolívia serve de alerta

A Bolívia, seu nome já diz, deve sua independência às tropas do líder político e chefe militar Simón Bolívar, um dos libertadores das ex-colônias espanholas das Américas, ao lado de José de San Martín e Bernardo O'Higgins, principalmente. Seu primeiro presidente foi o marechal Antônio José de Sucre, eleito em 1825. Não por acaso, os militares bolivianos sempre tiveram protagonismo na vida política do país – porém, a maioria das vezes, por meio de golpes de Estado que resultaram em algumas das ditaduras mais sanguinárias do continente. Foram quase 200 sublevações armadas; dos 37 governos republicanos, 23 resultaram de golpes de Estado. A Bolívia é o país mais instável da América do Sul.

Felizmente, a última tentativa de golpe militar, na quarta-feira, fracassou. Foi contida pela firme atuação do presidente Luis Arce, após soldados e veículos militares assumirem o controle da Praça Murillo, na capital administrativa boliviana, La Paz, e invadirem o Palácio Quemado, antiga sede do governo. O general Juan José Zúñiga, recentemente destituído do cargo de chefe do Exército, após fazer declarações contra o ex-presidente Evo Morales, liderou a tentativa de golpe. Foi contido devido à firmeza de Arce, que o enfrentou pessoalmente, à reação popular e à não adesão da maioria do Exército boliviano. Zúñiga foi preso.

Houve grande reação internacional à tentativa de golpe, inclusive do Brasil, que se articulou com os demais países do continente para manter o atual governo. Diante da onda de extrema direita que varre o mundo, o fracasso do golpe é uma demonstração de que as instituições democráticas têm resiliência na América do Sul, inclusive na Bolívia. Infelizmente, aqui no Brasil, alguns parlamentares de extrema direita chegaram a comemorar o golpe, que acabou fracassando. O episódio também serve de lição política.

O fracasso do golpe é uma demonstração de que as instituições democráticas têm resiliência na América do Sul. O episódio também serve de lição política

Um dos fatores que estimularam a tentativa de golpe é a divisão do Movimento ao Socialismo (MAS), o principal partido da base do governo. Essa cisão começou em setembro passado, quando o ex-presidente Evo Morales anunciou sua candidatura às eleições de 2025 e desafiou Arce, que tentará a reeleição. O ex-presidente chegou a dizer que o governo tenta barrar sua candidatura e que haveria uma "convulsão" no país se isso ocorresse. Morales foi presidente por 14 anos.

Por causa da disputa com Morales, Arce perdeu a maioria no Congresso, enquanto Morales acusava o governo de tolerar a corrupção. A crise política ajudou a deteriorar o ambiente econômico. Houve redução na produção de gás, após a reestatização das empresas de hidrocarboneto. As reservas passaram de US$ 15,12 milhões em 2014 para US$ 1,79 milhão em abril de 2024, segundo o Banco Central boliviano. Isso afeta as empresas que fazem comércio exterior.

O desequilíbrio econômico e a bagunça no câmbio provocaram inflação e afetaram o abastecimento. Não há somente aumento dos preços. Por escassez de dólares, muitos produtos sumiram do supermercado. Os combustíveis são subsidiados, o que sobrecarrega o orçamento público, e estão com a distribuição prejudicada. A Bolívia importa 56% da gasolina e 86% do diesel que consome.

Resultado: comerciantes e caminhoneiros realizaram manifestações e 200 dias de bloqueios desde 2023, em várias cidades do país; vendedores ambulantes marcharam para La Paz; imensas filas se formam nos postos de combustíveis. Nada disso, entretanto, legitima um golpe de Estado. O próprio Evo Morales, em parte responsável pela desestabilização do governo, condenou a tentativa de golpe. Todos os governos vizinhos foram pegos de surpresa, inclusive o brasileiro, o que é muito preocupante. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

BOLÍVIA, BRASIL E OS ATOS GOLPISTAS

"O conflito armado 'golpe na Bolívia em 26 de junho' fracassou. Foi uma simulação de golpe. O embandeirado 'golpe brasileiro em 8 de janeiro' também fracassou.
Mas o estratégico 'golpe de mestre de 8 de janeiro de 2022' no bem-sucedido efeito Fênix do governo, das cinzas ao topo. Na véspera, dia 7, o deslocamento para Araraquara-SP e à tarde, no dia 8, a leitura do longo relatório incriminando os embandeirados. Dias antes do dia 8 a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), cumprindo o seu dever constitucional e antevendo prováveis contratempos, alertou aos órgãos de segurança de Brasília o monumental deslocamento de todo o Brasil para o Distrito Federal. Foi aquela destruição nos Três Poderes, de efeito manada, iniciada por prováveis infiltrados nos pacíficos embandeirados, pois durante mais de dois meses de manifestações por todo o Brasil foram tranquilas, sem sequer um incidente. O estranho foram os órgãos de segurança alertados pela Abin, cruzaram os braços, não exercerem o seu dever, a sua função constitucional de proteção e nenhum deles foi sequer punido ou responsabilizado pela catástrofe. Para concluir, importantes gravações foram destruídas, que poderiam nomear e punir todos vândalos, inclusive os prováveis infiltrados iniciadores da catástrofe, em proteção ao exitoso golpe de mestre."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES

SOCIALITE MINEIRA É PRESA SUSPEITA DE GOLPE DE R$ 35 MI PARA BANCAR LUXOS

"Próximo passo é participar de um reality show e depois virar influencer."

@eliane.ayres.pu

"Infelizmente, estamos rodeados de estelionatários."

@robertasapori

INÊS 249

Com ares mineiros, uma reunião de clara harmonia na reforma tributária

Na mesma segunda-feira, dia 24 de junho, fui a Brasília e voltei a Belo Horizonte. À noite desembarquei no Aeroporto de Confins com a sensação de que terá pleno êxito a causa que me levou a Brasília, à Câmara Federal. Ou seja: convencer os parlamentares a retirarem as "bebidas açucaradas" do rol de produtos e serviços alegadamente causadores de danos ambientais e à saúde. Alegava-se que as "bebidas açucaradas" provocam obesidade.

Ao texto da reforma tributária, que está em fase final de tramitação no Congresso Nacional, acrescentou-se uma categoria denominada de "imposto seletivo", que acabou recebendo a depreciativa denominação de "imposto do pecado". Sob a alegação de que que causam danos à saúde e/ou ao meio ambiente, tramita na Câmara dos Deputados a proposta de sobretaxação de produtos e atividades, aí incluindo-se o tabagismo, a extração do minério de ferro e do petróleo, bebidas alcoólicas e, também, "bebidas açucaradas".

As mencionadas "bebidas açucaradas" entraram no maléfico rol de produtos e atividades sob o argumento que assim se debelará no Brasil o mal da obesidade. Ora, bebida açucarada pode ser qualquer líquido ao qual se acrescente açúcar. Por exemplo: leite achocolatado, café, chá ou uma infinidade de sucos naturais de frutas, como a limonada.

É uma brutal incoerência que se tenha o açúcar na cesta básica com imposto zerado, e, ao mesmo tempo, o governo classifica o açúcar como indesejável quando adoça uma bebida. Então, na reforma tributária, há essa maluquice: 1) de um lado, o pacote de açúcar é bendito na cesta básica; 2) do outro lado, uma colherinha de açúcar que adoça uma bebida merece ser castigada com o "imposto do pecado".

Trata-se de uma punição que incide mais cruelmente sobre a base da pirâmide socioeconômica do país, que é imensa, uma das maiores do planeta. Portanto, a taxação das "bebidas açucaradas" é altamente regressiva. Afeta duramente tanto os de menor renda quanto os empreendedores do setor de bares e restaurantes que os têm na freguesia cotidiana.

A TAXAÇÃO DAS "BEBIDAS AÇUCARADAS" É ALTAMENTE REGRESSIVA. AFETA DURAMENTE TANTO OS DE MENOR RENDA QUANTO OS EMPREENDEDORES DO SETOR DE BARES E RESTAURANTES QUE OS TÊM NA FREGUESIA COTIDIANA

PAULO SOLMUCCI

Presidente da Abrasel - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Do outro lado, o açúcar está sem impostos para se produzir e vender qualquer doce. Por exemplo, faz parte da tradição mineira uma infinidade de doces caseiros: pés-de-moleque, ambrosias, geleias, brigadeiros, pudins, suspiros, bolos, tortas. Mas o que se colocaram no calabouço do imposto do pecado foram as bebidas açucaradas. São elas as causadoras da obesidade? É claro que é uma estória sem princípio, meio e fim. Parece-se com o cachorro girando em torno de si mesmo, tentando morder seu próprio rabo. Dá para acreditar que a sobretaxação das "bebidas açucaradas" veio para o bem-estar geral da saúde brasileira, sob a forte alegação de se atacar a obesidade?

É acachapantemente óbvio de que se trata de um objetivo apenas arrecadatório. Se o propósito nacional é o de se combater a obesidade, que se melhorem as péssimas calçadas que se espalham nas 5.570 cidades brasileiras. Já ouvi de conceituadas autoridades do urbanismo que o Brasil figura entre os países com as piores do planeta. Os mineiros em geral não tendem à obesidade. Diariamente andam nas suas onduladas cidades montanhosas.

Minas é o maior produtor de café do Brasil, respondendo por mais de 50% da produção nacional. Se fosse um país independente, o estado seria o maior produtor de café no mundo inteiro. Haja açúcar. Mas os mineiros caminham nas suas tantas procissões, espantando os pecados, seja em Belo Horizonte, Sabará, Ouro Preto, Tiradentes, Diamantina, no Serro, São João del-Rei.

Em um clima de harmonia e entendimento, assim transcorreu a audiência pública do Grupo de Trabalho destinada a analisar e a debater a regulamentação da reforma tributária no capítulo em que se institui o Imposto Seletivo (SL). Ficou subentendida a compreensão geral de que a sobretaxação não é, de forma alguma, movida pelo altruístico objetivo da vida saudável.

Se estamos realmente empenhados em combater a obesidade, que nos inspiremos nas cidades mais caminháveis do mundo. E que se difunda comunitariamente o exemplo que vem do Minas Tênis Clube (MCT), sediado em Belo Horizonte. No dia 15 de dezembro de 2025, o MCT completará os 90 anos em que vem difundindo a prática diária de amplo leque dos esportes, especialmente para as nossas crianças e jovens: natação, futsal, vôleis feminino e masculino, tênis basquete e esgrima.

Contei aos deputados que eu mesmo fui nadador do MCT. Conquistei premiações nacionais. Na virada para este milênio, decidi que já era o tempo de o quarentão encerrar a trajetória de nadador. Porém, continuei com meus hábitos alimentares, sempre apegado pelo menos ao Romeu e Julieta (uma larga fatia de queijo juntada a outra larga fatia de goiabada). Sedentário, acabei engordando além dos cem quilos.

Passei, então, a caminhar diariamente ao longo de toda a semana, com percursos ainda mais longos nos domingos e feriados. Impus a mim mesmo o virtuoso imposto de todos os que fazem a hora e não esperam acontecer. O encontro de Brasília se encerrou com longos aplausos. É como se, com um galho de arruda, se espantasse: "xô, xo!, xô, xô, pecado". ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Editorias: Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

CIÊNCIA

MALCOLM MIGHALL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
AUMENTO NAS ESTATÍSTICAS
Razão por que tubarão ataca humano ►►►
Para acessar: aponte o celular

MARTE É ATINGIDO POR CENTENAS DE METEORITOS TODOS OS ANOS

Marte é alvo de centenas de meteoritos a cada anos, cinco vezes mais do que se acreditava até agora, de acordo com um estudo publicado nesta sexta-feira (28/6) com base em gravações sísmicas.

Até agora, a frequência destes impactos era estimada com modelos que combinavam a observação das crateras causadas por meteoritos na Lua com fotos da superfície de Marte tiradas por sondas em órbita.

Estes modelos foram ajustados para as características do planeta vermelho, muito maior do que a Lua.

Marte recebe muito mais meteoritos porque está mais próximo do principal cinturão de asteroides do Sistema Solar. Além disso, quase não possui atmosfera — é 100 vezes mais fina que a da Terra —, então não pode contar com este escudo protetor para desintegrar alguns dos meteoritos.

"Parece mais eficaz ouvir os impactos do que tentar vê-los se quisermos compreender com que frequência ocorrem", disse em comunicado o professor Gareth Collins, do Imperial College London, coautor do estudo publicado na revista "Nature Astronomy".

O estudo foi realizado com uma equipe internacional, liderado por pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH) e do Imperial College London.

Planeta recebe muito mais meteoritos porque está próximo do principal cinturão de asteroides do Sistema Solar. Além disso, quase não possui atmosfera

Os registros foram feitos com o sismógrafo SEIS (Experimento Sísmico para Estrutura Interior), instrumento realizado sob supervisão da agência espacial francesa (CNES).

A sonda InSight, da Nasa, instalou o sismógrafo em novembro de 2018 em Elysium Planitia, uma vasta região plana de Marte, possibilitando ouvir pela primeira vez o que está acontecendo no planeta.

IMPACTO E CRATERAS

O objetivo inicial era medir a atividade interna de Marte e possíveis fenômenos sísmicos.

Estes dados permitiram à equipe de pesquisadores determinar que o planeta é impactado por entre 280 e 360 meteoritos todos os anos, criando crateras com pelo menos oito metros de diâmetro.

"Esta taxa é cinco vezes maior que o número estimado a partir de imagens tiradas apenas em órbita", explica Geraldine Zenhäusern, pesquisadora do ETH, em comunicado de sua instituição.

Identificar pequenas crateras de meteoritos a partir de uma sonda em órbita é ainda mais difícil em Marte visto as frequentes tempestades de areia.

"As novas crateras são visíveis em terreno plano e poeirento, mas este tipo de terreno cobre apenas metade do planeta", diz Zenhäusern. Logo, a vantagem do sismógrafo era "poder ouvir todos os impactos dentro do alcance da sonda".

A equipe científica identificou um tipo específico de ondas acústicas que se propagam na superfície do planeta quando um meteorito cai. O sismógrafo detecta os chamados Marsquake-VF, que permitem estimar o diâmetro de uma cratera e sua distância da sonda.

Já o número de crateras criadas em ano em um determinado raio em torno da sonda é então calculado e ajustado para a escala do planeta.

"É o primeiro estudo deste tipo que determina com dados sismológicos a frequência dos impactos de meteoritos na superfície de Marte", afirma o professor do ETH Domenico Giardini. Alguns dados que, segundo ele, "devem ser levados em consideração no planejamento de futuras missões a Marte".

Aproximadamente todos os meses, um meteorito atinge Marte e cria uma cratera de pelo menos 30 metros de diâmetro. ■

REPRODUÇÃO

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

A Minas abissal de Emerson Maia

ARQUIVO PESSOAL

EMERSON MAIA AUTOGRAFA SEU LIVRO DE ESTREIA NESTE SÁBADO, NA LIVRARIA DO BELAS

No romance "Os corpos nus dos moribundos", autor conta a saga de família mineira em meio ao provincianismo, machismo e à esperança de redenção

LUCAS LANNA RESENDE

"Tereza passava dos oitenta e tinha Alzheimer em estágio avançado. Já não reconhecia mais ninguém. Pensava que o armário do quarto era a privada e nele costumava fazer suas necessidades. Se esquecia de que havia acabado de comer e praguejava os filhos, genros e noras por quererem matá-la de fome. Num ano ido, saiu de casa na calada da noite, procurando ir até a Praça Floriano Peixoto, onde conhecera o marido militar. As buscas foram em vão. Foi encontrada pela neta quinze anos mais tarde, a cabeça mergulhada em formol no museu de morfologia da Faculdade de Medicina".

Este trecho de "Os corpos nus dos moribundos", do mineiro Emerson Maia, dá indícios sobre o que aborda este romance de estreia do escritor, de 30 anos: questões familiares, jornada rumo ao desconhecido, paixões avassaladoras, abandono e algum tipo de busca por redenção.

Poderia ser apenas mais do mesmo. Contudo, "Os corpos nus dos moribundos", que será lançado neste sábado (29/6), às 19h, na Livraria do Belas, se destaca por trazer tais dilemas junto de aspectos de Minas Gerais e da alma de seu povo.

Escrito de maneira fragmentada, o livro tem no centro da narrativa a história de diferentes gerações da família Sanim. Essa linhagem fictícia começou no sertão mineiro, mas, com o passar dos anos, espalhou-se pelo estado.

"CONTOS-CAPÍTULOS"

O conjunto de 11 capítulos – cada um como se fosse conto – traz pessoas completamente distintas umas das outras, com seus costumes e crenças. "Os textos carregam muitas vozes de personagens que, em muitas situações, não se encontram, não se cruzam. Mas eles carregam em si elementos em comum, de forma que, juntos, fortalecem a história única", destaca Maia.

É difícil não traçar paralelos com "Cem anos de solidão", de Gabriel García Márquez. Assim como os Buendía, os Sanim não terão "uma segunda oportunidade sobre a Terra".

Maia, no entanto, não recorre ao realismo fantástico. Pelo contrário. Ele se pauta pela realidade, muitas vezes cruel, do cotidiano de famílias pobres de pequenas vilas e arraiais. Com maestria e sensibilidade, deixa o leitor a par "das várias Minas que fazem o estado de Minas Gerais", conforme diz.

Isto está posto de diversas maneiras (positivas ou negativas). Seja na influência da religião católica – em muitas comunidades, o que o padre fala vale mais do que a lei – ou no machismo escancarado do pai que renega a filha pois queria neto homem.

Cada personagem, mesmo aquele que vive na capital, carrega aspectos do provincianismo mineiro. E, a depender da circunstância, reforça ou desconstrói tradições.

GUERRA DO TRÁFICO

Ecoando João Guimarães Rosa, Maia faz um retrato contundente do sertão mineiro, jogando luz sobre problemas incorporados às grandes cidades. A guerra do tráfico, que mata o Sanim adolescente que nunca se envolveu com a criminalidade, não seria adaptação das disputas de jagunços por território?

"Queria trazer o máximo de semelhança possível com a realidade, mas sempre respeitando o trabalho de ficção. Porque a literatura não é realidade, ela é a transmutação da realidade", diz o autor.

A transmutação não ocorre apenas no enredo. A construção narrativa de Maia é disruptiva, propondo uma espécie de pas de deux entre prosa e verso. Não é como se um fosse incorporado ao outro. Evidencia-se a estranha – embora assertiva – sugestão de diálogo entre as duas estruturas, que se alternam ao contar uma história.

"Devo muito isso ao Saramago", revela o escritor estreante. "Ele me ensinou a ser disruptivo na construção do texto, a romper com a forma tradicional da escrita."

Emerson Maia começou a escrever o romance durante a pandemia. Em 2022, recebeu o Prêmio Literário Fernanda Botelho, em Portugal, pelo conto "João Batista", incorporado a "Os corpos nus dos moribundos" como um capítulo. A premiação o incentivou a lançar em forma de romance as histórias que estavam engavetadas.

A maior dificuldade foi encontrar editora. O livro só está saindo pela Acaso Cultural porque Maia venceu concurso promovido pela casa editorial carioca. Mesmo assim, depois de levantar recursos por meio de financiamento coletivo.

Com a publicação, o autor não se sente mais um neófito. "Ainda não tenho outro livro pronto, mas já percebo que é possível me enxergar como escritor e publicar minhas histórias", conclui. ■

"OS CORPOS NUS DOS MORIBUNDOS"
- De Emerson Maia
- Acaso Cultural
- 162 páginas
- R$ 59,90
- Lançamento neste sábado (29/6), às 19h, na Livraria do Belas (Rua Gonçalves Dias, 1.581, Bairro de Lourdes)

ROSEANA MURRAY

A Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte (Rua Guaicurus, 50, Centro) faz homenagem a Roseana Murray neste sábado (29/6), às 10h30. A premiada escritora, que publicou cerca de 100 títulos, vai conversar com participantes do Encontro Semanal de Contadores de Histórias. Em abril, ela foi atacada por pitbulls durante caminhada em Saquarema (RJ). Teve o braço direito amputado e o esquerdo precisou ser reconstruído, assim como o lábio.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

JOSS STONE DE VOLTA A BH

Os fãs de Joss Stone contam "no relógio" o próximo reencontro com a sensação do soul britânico, que anunciou, em seu Instagram, que a capital mineira faz parte da turnê "Ellipsis". A apresentação está marcada para 22 de setembro, no BeFly Hall (ex-Arena Hall). Antes de chegar a BH, a tour passa por Buenos Aires, Rio de Janeiro (ela será uma das atrações do Rock in Rio) e Ribeirão Preto. Após o show em BH, segue para São Paulo, onde termina a temporada no Brasil. A relação da cantora com BH é das mais simpáticas. Há pouco mais de um ano, ela foi vista passeando com a filha, Violet, na Savassi, em noite de folga depois de cantar em um casamento realizado em Inhotim. Os fãs torcem para que Joss volte a dar as caras na Savassi – quem sabe, até comendo pastel no Pop Pastel.

DIVULGAÇÃO

JOSS STONE FARÁ SHOW EM BELO HORIZONTE EM SETEMBRO, NO BEFLY HALL

GLAYCON E MARCELA FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

ANA LUIZA EYER E THIAGO PAZZI SE CASAM HOJE, NA MATRIZ NOSSA SENHORA DO PILAR, EM OURO PRETO. ELA É FILHA DE ÂNGELA EYER E ERNANI MIRANDA DE SOUZA; ELE, DE SUELI E JOSÉ AGOSTINHO ANTUNES

● SESSÃO EXTRA

Boa notícia para os retardatários que dormiram no ponto para a temporada de "Filarmônica e Grupo Corpo em concerto". Sessão extra foi aberta para domingo (7/6), às 18h, na Sala Minas Gerais. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria da Sala Minas Gerais e on-line, em www.fil.mg/agenda.

● SELO DA DIVERSIDADE

O MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal é a primeira instituição de Belo Horizonte a receber o Selo da Diversidade. A entrega foi feita quinta-feira (27/6), durante solenidade da Aliança Nacional LGBTI+ em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MG) e Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas de Minas Gerais (ABRAFH/MG). O selo foi criado para destacar e homenagear as instituições empenhadas em criar ambientes de trabalho inclusivos, com políticas de igualdade para todos, independentemente de orientação sexual, identidade ou expressão de gênero.

● PONTO DE ENCONTRO

O FIT BH – Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte segue em sua reta final. Acaba amanhã (30/6), mas ainda há tempo de acompanhar as peças, ponto alto de um dos eventos de teatro mais importantes do país. A programação entra pela noite e madrugada no Ponto de Encontro, no Espaço Centro e Quatro (Praça da Estação), onde o público pode encontrar os artistas em clima de descontração. Neste ano, o tema escolhido foi "Cabaré" e contou com a curadoria da atriz e pesquisadora Marina Viana. "Tem atrações desde o cabaré mais conhecido, de variedades, circense e burlesco, até suas variações, mais no estilo com drag e queer, na lógica do manifesto", comenta Viana.

● HOJE E AMANHÃ

Os shows e performances foram formatados especialmente para o Ponto de Encontro, que recebeu Cabaré das Divinas Tetas, Duelo de Vogues, Marcelo Veronez e Rodrigo Negão, entre outros artistas da cena mineira.
A programação deste sábado (29/6), das 15h à 2h30, tem roda de conversa, lançamento de livros e shows com Um Beijo na Saideira: A Banda com Cabaré da Saideira e Plataforma Beijo, Kainná Tawá e DJ Enece.
O domingo (30/6) promete: a partir das 20h, tem "Monstras", coletivo formado pelas atrizes cantoras Cynthia Paulino, Marta Neves e Neise Neves, seguido de Favelinha Dance e DJ Fidelis. A entrada do Ponto de Encontro é gratuita, com retirada de ingresso no Sympla ou na porta. A classificação etária é 18 anos. O FIT BH é realização da Prefeitura de Belo Horizonte em parceria com o Instituto Odeon.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu regente Marte, que está em seu setor da matéria, agora se alia a Vênus, por isso aumenta ainda mais seu carisma pessoal. Eles ajudam você a se destacar em todas as áreas nas quais você atua. DICA: não se deixe levar demais pelo desejo de ação e reserve um tempo para se isolar e curtir as horas íntimas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Graças a Marte, que está em seu signo, e também a seu regente Vênus, este período é muito favorável aos amores. Você tende a se mostrar uma pessoa mais afetuosa e demonstrativa. Se o seu coração estiver vago, é bem provável que você conheça alguém que o fará bater aceleradamente. DICA: não se feche!

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O ótimo aspecto existente entre Marte e Vênus fortalece você psiquicamente e torna sua fé mais viva e potente. O momento é excelente para você mergulhar dentro de si e tomar consciência daquilo de que de fato necessita. DICA: sua sensibilidade está em alta e os momentos a dois prometem ser maravilhosos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Os planetas Vênus e Marte dinamizam ainda mais sua vida social e possibilitam que haja com clima de maior entrosamento e solidariedade à sua volta. DICA: você pode fazer contatos novos, com pessoas simpáticas, dinâmicas e comunicativas. Há boas chances de que uma amizade vire algo bem mais sério.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora, Marte se alia a Vênus, que transita pelo seu setor espiritual, por isso faz com que você se cuide com especial interesse e objetividade. Sua necessidade de ser útil está em alta e você tende a sentir maior prazer em ajudar os outros. DICA: aproveite esta fase para repensar seus hábitos cotidianos e alimentares.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As românticas vibrações de Vênus atingem muito harmoniosamente Marte, por isso você vive uma fase ainda mais favorável aos assuntos do coração. Procure acabar com a monotonia da rotina e curta novas situações no terreno amoroso. DICA: as viagens a dois serão mais gostosas e divertidas do que nunca.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu planeta Vênus está em câncer, por isso lhe ajuda a aceitar melhor seus sentimentos e a agir de modo coerente com eles. Você pode abrir o coração, trocar confidências e desabafar com quem mais gosta. DICA: evite alimentar desconfianças, não faça cenas de ciúme nem provoque rupturas totalmente indesejáveis.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Vênus e Marte estimulam seu lado diplomático, hábil ao lidar com todos à sua volta. Isso beneficia bastante seus contatos pessoais e lhe ajuda a eliminar com maior facilidade quaisquer mal-entendidos que existam. DICA: os passeios e viagens a dois serão agradáveis e estimulantes, curta-os ao máximo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O bom aspecto envolvendo Vênus e Marte magnetiza positivamente seu setor do serviço. Assim, nos próximos dias lhe ajuda a fazer bons negócios e a incrementar seus rendimentos. DICA: você tende a se mostrar mais estável no amor, mas para que tudo corra bem deve evitar a possessividade exagerada.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Marte e Vênus anunciam uma fase muito propícia aos assuntos do coração. Seu romantismo, em alta, lhe promete boas chances de se apaixonar. Marte acentua sua vaidade natural, facilita os cuidados com o visual, ajuda você a renovar a imagem e a se tornar mais atraente.
DICA: solte-se e ame sem encucações.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Os negócios imobiliários estão ainda mais favorecidos agora, que Marte se alia a Vênus. Esse aspecto benéfico lhe promete transações lucrativas e lhe dá condições de tornar sua casa muito mais agradável, bonita e aconchegante.
DICA: esses planetas facilitam bastante o relacionamento com os familiares.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Seu Sol natal capta para você os bons fluidos de Vênus, por isso sua necessidade de dar e receber afeto anda marcante. Curtir as outras pessoas e se dedicar a elas será muito gratificante, porém não se descuide de seus interesses pessoais em função dos outros. DICA: Vênus também acentua sua capacidade de expansão.

INÊS 249

LITERATURA EM FESTA

Carlos Herculano quer colher boa safra de ideias na AML

Novo acadêmico diz que ele e os companheiros têm o compromisso de lançar "sementes de qualidade" em favor da cultura. Posse lotou a sede na Rua da Bahia

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

CARLOS HERCULANO LOPES (AO CENTRO) POSA PARA A FOTO OFICIAL JUNTO DOS INTEGRANTES DA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

GABRIELA MATINA

"Estarei, na companhia dos meus confrades, que acreditaram em mim e me estenderam as mãos, manejando o arado em uma terra firme e bem adubada, na qual iremos lançar sementes de qualidade, na esperança de poder colher uma boa safra de palavras, ideias e livros", afirmou ontem o jornalista e escritor Carlos Herculano Lopes, de 67 anos, ao tomar posse da cadeira nº 37 da Academia Mineira de Letras (AML), sucedendo a Olavo Romano (1938-2023). A casa estava lotada.

No discurso, o novo acadêmico relembrou seu primeiro contato com a AML, onde fora entrevistar, como repórter do **Estado de Minas**, o então presidente Vivaldi Moreira. Na sede da Rua dos Carijós, o imortal o recebeu com elegante terno azul-claro, "gravata perfeitamente ajustada" e nos pés um modesto par de Conga.

"Achei ótimo, uma coisa transgressora, ainda mais pelos tempos bicudos em que estávamos vivendo, em plena ditadura militar", contou Herculano, espantado com o calçado de Vivaldi. Ao "foca inexperiente e tímido", o presidente da AML revelou que a Conga o ajudava a subir e descer escadas.

"É bem mais confortável do que sapatos de couro", explicou.

GRACIOSA ALDEIA

Carlos Herculano enfatizou sua origem "de gente simples e trabalhadora, oriunda do Vale do Jequitinhonha"; prestou tributo à terra natal, Coluna, "minha mui doce e graciosa aldeia"; homenageou os pais, Herculano e Iracema; a mulher, a médica Adrianne Sette; e os irmãos.

Leide, irmã do escritor, leu o famoso poema "O caso do vestido", de Carlos Drummond de Andrade, inspiração para "O vestido", romance publicado há 20 anos por Herculano e adaptado para o cinema pelo diretor Paulo Thiago.

O novo imortal relembrou a mudança para BH, aos 11 anos, e os estudos no Colégio Arnaldo. Conhecido por cultivar multidão de amigos, citou o antecessor Olavo Romano, dezenas de acadêmicos e colegas escritores de sua geração, além de companheiros no jornalismo.

Também homenageou pessoas que o acolheram ao longo da vida, destacando as primeiras professoras em Coluna, Nilza Maria de Oliveira e Semírames Alcântara de Oliveira – esta última presente à cerimônia.

O presidente da AML, Jacyntho Lins Brandão, lembrou que Carlos Herculano e os demais ocupantes da cadeira 37 vieram do interior e iniciaram carreira no jornalismo. "Você chega como filho do Vale do Rio Doce, dessa famosa e que você torna mítica cidade de Coluna. Você é representante dos vales do Mucuri e Jequitinhonha na cadeira 37 e primeiro romancista, gênero não praticado por seus antecessores", observou Brandão.

O novo acadêmico foi saudado pelo confrade Luís Giffoni, ao lembrar o celeiro de escritores e intelectuais em que o **Estado de Minas** se transformou. Além de Herculano, trabalharam no jornal Roberto Drummond, Wander Piroli, André Carvalho, Jorge Fernando dos Santos, João Paulo Cunha, Carlos Felipe e Geraldo Magalhães, listou.

MESA DE BAR

Ao elogiar o amigo "Carlinhos", Giffoni destacou o número de pessoas presentes na cerimônia de ontem na sede da AML.

"Também pudera, com sua simplicidade, conquista admiradores por onde anda, não importa se o ambiente é sofisticado ou não. Nos auditórios, fala de sua literatura com a facilidade com que conversa numa mesa de bar." E completou: "Esta casa é sua, Carlos".

O jornalista e escritor Carlos Herculano Lopes publicou 15 livros, entre romances, crônicas e contos, vários deles premiados. Por 14 anos, assinou coluna semanal no **EM**, jornal em que trabalhou de 1979 a 2015. ■

Adélia agradece

"Só quero que vocês sejam inundados pelo amor que vocês me transmitem", afirmou ontem a poeta Adélia Prado, que gravou vídeo em agradecimento aos prêmios Camões e Machado de Assis, conquistados por ela nos dias 26 e 21 de junho, respectivamente. Aos 88 anos, a mineira publicou seu último livro, "Miserere", em 2013, e desde então enfrentou o "deserto criativo", nas palavras dela. Este ano, vai sair "Jardim das Oliveiras" (Record). "Encontrei, em gavetas, poemas escritos na tenra juventude e, para minha surpresa, eles estavam em sintonia com minha experiência atual e desencadearam a ideia desse livro", anunciou Adélia, em dezembro do ano passado.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Feiras de lançamento se parecem muito com shoppings, têm coisas boas e más"

>> anna.marina@uai.com.br

Vem aí a Feira de Malhas do Sul de Minas

Só gente cheia de preconceitos ou que não entende nada de moda não acha graça nas feiras de lançamento realizadas em Belo Horizonte. Ela se parecem muito com shoppings, têm coisas boas e más. Por isso, merece especial atenção a Feira de Malhas de Tricô Sul de Minas, que estará de volta de 5 a 14 de julho, com lançamentos para o inverno. Como sempre, no Minascentro.

Os promotores esperam receber 60 mil visitantes nesta 65ª edição. "Nossa principal atração são as malhas em tricô vindas de pequenas, médias e grandes confecções, que acompanham a evolução da indústria têxtil e utilizam tecnologia de ponta, garantindo uma cadeia produtiva ética e sustentável", afirma Dayhana Nicoleti, produtora de moda e coordenadora da feira.

O lado altamente positivo do evento é que muitas fábricas, de origem familiar, fazem reciclagem têxtil, transformando resíduos dos cortes de peças em novos fios. A maioria das malharias de Jacutinga e Monte Sião tem a certificação da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex).

A Belle Tricô, há mais de 20 anos no mercado, implantou usina de energia solar que reduz o desperdícios de fios. A Alvorada instalou sistema solar fotovoltaico, plantando eucaliptos que produzem a própria lenha para a geração de vapor e economia de energia elétrica.

Outro ponto importante: a produção de malhas de tricô se consagrou como a principal atividade econômica do Sul de Minas. A produção é vendida para grandes magazines, lojistas, turistas e sacoleiras de várias regiões do país. Em torno de 70% da população de Jacutinga e de Monte Sião trabalha direta ou indiretamente nas confecções.

E mais: na temporada de lançamento das coleções, cerca de 400 trabalhos temporários são criados – atendentes, recepcionistas, profissionais de limpeza e saúde –, sem falar no estímulo à boa gastronomia local, com a comercialização de embutidos, queijos, vinhos, massas, doces artesanais, etc.

A principal tendência da moda global estará presente em várias coleções: o foil têxtil, película metalizada bem fina aplicada a vapor na peça pronta, que ganha efeito sofisticado de brilho. A modelagem oversized aparece combinada com estampas. As cores vão do verde-esmeralda ao azul-petróleo, passando por bordô, marrom-chocolate, terracota e tons terrosos. Há muito branco e preto, separados ou em conjunto, além de vermelho-fogo e amarelo-mostarda.

Como vem acontecendo, a produção da feira doou 2 mil agasalhos adultos e infantis para o Servas, que serão distribuídos para entidades assistenciais de BH.

CULTURA DE RUA

Hipercentro recebe festival de hip-hop

Rappers, dançarinos e grafiteiros são destaque da programação deste sábado na Praça da Estação, Viaduto Santa Tereza, Espanca e CRJ

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

VIADUTO SANTA TEREZA, ONDE É REALIZADO O DUELO DE MCS, VAI RECEBER HOJE EVENTOS DO FESTIVAL BH HIP-HOP

CAROLINA RAMOS*

Celeiro de talentos do rap nacional, Belo Horizonte comemora, neste sábado (29/6), os 40 anos da chegada do hip-hop ao Brasil com festival cuja programação vai das 14h às 22h, em vários pontos na área da Praça da Estação, no Centro. As atividades ocorrerão também no Viaduto Santa Tereza, Teatro Espanca e Centro de Referência da Juventude (CRJ).

"A escolha dos lugares se deu a partir da sociedade civil, da demanda dos próprios atores da cultura (hip-hop), porque eles já estão presentes nesses espaços. A Praça da Estação é um ponto de intervenção de várias culturas", afirma Negro F., gerente de apoio às ações colegiadas da Diretoria de Políticas Culturais e Participação Social da Secretaria Municipal de Cultura.

"Estar no CRJ, no próprio viaduto, que é sagrado para o rap, e no Espanca celebra a vivência do hip-hop, que é cotidiana ali", diz Negro F.

SELO

A Secretaria Municipal de Cultura desenvolve ações em conjunto com o movimento, destaca. "Criamos o selo dos 40 anos para trazer visibilidade, ajudar na comemoração e dar luz a tudo o que tem sido feito de hip-hop no município. Reconhecemos a importância desses atores e agentes", afirma.

As atividades no Palco Viaduto começam às 13h, com D Junky e DJ Mano Pim abrindo a pista. O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), estará presente. Em maio, foi lançado o Programa Municipal de Incentivo à Batalha de Rimas e de MCs, ao Sarau e ao Slam, voltado para a produção artística das regiões periféricas da capital.

Das 15h às 17h30, será a vez de outro elemento da cultura hip-hop: a batalha de breaking, com artistas da dança. Shows de MCs vêm em sequência, com destaque para o grupo La Plaza Rap, das 19h30 às 20h05.

"A curadoria dos artistas foi pensada com o Fórum Hip-Hop, organização da sociedade civil que se reúne mensalmente", dis Nego F.

Revelação feminina do rap de Belo Horizonte, Inza Princess sobe ao palco das 20h10 às 20h45, reafirmando a presença das mulheres na construção da cultura hip-hop em Minas Gerais.

Tradição do Viaduto Santa Tereza o Duelo de MC's ocorrerá das 20h50 às 21h10. O coletivo 92BPM canta das 21h10 às 21h50 e as atividades naquele palco se encerram às 22h.

Das 14h às 18h, o Teatro Espanca receberá performances de grafite e rima, com Kroif. Na Praça da Estação, haverá grafitaço coletivo, das 13h às 18h, reunindo nomes relevantes da arte de rua, como Goma, Lost, Fenix, Edmun, Wanatta, Ella Proença, Surto, Hely Costa, Tina Soul, Tefa, Puella, Dean, Carol, Kakaw e Lacruz.

"O festival dá luz e força para uma pauta antiga do movimento, que é colocar o hip-hop no lugar do poder público. Estamos apoiando e celebrando isso, porque a gente acredita que o hip-hop tem sua potência, pela magnitude e apoio que dá às comunidades", conclui Negro F. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FESTIVAL BH HIP-HOP
Neste sábado (29/6), das 13h às 22h, na Praça da Estação (Av. dos Andradas, Centro), embaixo do Viaduto Santa Tereza (Centro), Teatro Espanca (Rua Aarão Reis, 542, Centro) e Centro de Referência da Juventude (Rua Guaicurus, 50, Centro). Entrada franca.

INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Desenhistas de talento

		Desenho			Idade		
		Ilustração	Joias	Moda	25 anos	30 anos	35 anos
Nome	Judite			N			
	Laura			N			
	Sofia	N	N	S			
Idade	25 anos						
	30 anos						
	35 anos						

Nome	Desenho	Idade

Laura e outras duas mulheres são desenhistas criativas, que trabalham em áreas diferentes. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada mulher, assim como o tipo de desenho com o qual trabalha.

1. Sofia trabalha com desenho de moda.
2. A mulher de 35 anos faz ilustração de livros.
3. Judite tem 25 anos.

3

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Filmes com Jennifer Lawrence

Nascida em 15 de agosto de 1990, a americana ~~JENNIFER~~ Lawrence, antes de se dedicar à **DRAMATURGIA**, atuava como **LÍDER** de torcida e **MODELO**. Seu primeiro **FILME** foi "Company Town" (2006), produzido para a **TELEVISÃO**, e sua estreia no **CINEMA** foi no drama "Garden Party" (2008). Conheça outros sucessos da atriz:

- "X-Men: Primeira Classe" (2010), "X-Men: Dias de um Futuro Esquecido" (2014) e "X-Men: Apocalipse" (2016) — Papel: Raven Darkholme/Mística
- "**JOGOS** Vorazes" (2012), "Jogos **VORAZES** — Em Chamas" (2013), "Jogos Vorazes: A **ESPERANÇA** — Parte 1" (2014) e "Jogos Vorazes: A Esperança — O Final" (2015) — Papel: **KATNISS** Everdeen
- "Um Novo **DESPERTAR**" (2011) — Papel: Norah
- "O Lado Bom da **VIDA**" (2012) — Papel: **TIFFANY**
- "A Última **CASA** da Rua" (2012) — Papel: Elissa
- "**TRAPAÇA**" (2013) — Papel: Rosalyn Rosenfeld
- "**SERENA**" (2014) — Papel: Serena Pemberton
- "Joy: O Nome do **SUCESSO**" (2015) — Papel: Joy Mangano

C T C T D R S Y R E F I N N E J E S O G O J
Y I C A R H U D N D L Y B B Y N L T T F C L
G F N G A T C D N S S I N T A K N D R V N M
R F B B M G E F B D T D Y C B T T T F I F O
R A C F A B S T N C I N E M A F A N Y D L Ã
N N L N T G S T C R S L D O Ç F Ç C L A F S
A Y R R U D O F N R L M F D N L A F V B F I
A C E T R G C N Y I D C S E A N P N O F D V
N N M T G C T R D F N A L L R F A T R N E E
E N L T I F E E G R R S F O E T R T A R N L
R T I L A L R H R F N A L T P S T G Z C E E
E T F L N B T L T D T T N M S H B H E L B T
S Y T M D E S P E R T A R T E H E F S F S G

6

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	9	6	2	3	7	5	4	1
7	2	5	4	9	1	3	6	8
1	4	3	8	6	5	7	2	9
6	1	2	5	8	4	9	3	7
3	7	4	9	1	2	6	8	5
5	8	9	6	7	3	4	1	2
9	6	1	3	5	8	2	7	4
2	3	7	1	4	9	8	5	6
4	5	8	7	2	6	1	9	3

SUDOKU (2)

8	5	9	6	2	1	7	3	4
6	2	3	4	7	9	5	1	8
7	1	4	3	5	8	9	6	2
1	6	7	8	4	3	2	5	9
9	4	2	7	1	5	3	8	6
3	8	5	2	9	6	4	7	1
2	7	8	5	6	4	1	9	3
4	3	1	9	8	7	6	2	5
5	9	6	1	3	2	8	4	7

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Ex-presidente da CBF
- Ajuste feito na imagem da TV
- Ilustre; eminente (fem.)
- Um dos Sete Anões (Lit. inf.)
- Parasita intestinal do homem
- Impressos como o olho de boi
- Compartilhamento de seringa e sexo inseguro, na transmissão da Aids
- Referente ao lado esquerdo do mapa
- Isolados
- Diz-se da queda muito intensa
- Banda de Scandurra e Nasi
- "Explorer", em IE
- Na moda (gíria)
- Og Fernandes, ministro do STJ
- Informações do índice do livro
- Recurso típico do texto humorístico
- Peça imantada de bolsas
- Música gravada por Cássia Eller
- Dario (?), escritor italiano
- Monte citado na Bíblia
- Formato do rodo do crupiê
- Árvore tida como símbolo nacional
- Verbo auxiliar da voz passiva
- Roldana
- Grupo indígena norte-americano
- Automobilistas
- Homem, em inglês
- Concórdia
- Ambição do artista vaidoso
- (?) Vitalino, ceramista nordestino
- "(?) seja louvado!", saudação islâmica
- Anno Domini (abrev.)
- Princípio da numeração
- Item do cheque (pl.)
- Descrente
- Serviço Social do Comércio (sigla)
- Pessoa de muitas qualidades
- Dificuldade do mal-humorado
- Átomo muito reativo (Quím.)
- Assim, em espanhol
- Diz-se das boas tramas de suspense
- Animação de Carlos Saldanha (Cin.)
- Indicação quantitativa do termômetro
- Tecla de cancelamento (Inform.)
- Estado natal de Manuel Bandeira

BANCO 2/in. 3/asi — man. 5/polia — tênia. 11/malandragem. 14/josé maria marin.

41

SUDOKU (I)

8	9	6			7			
		5	4					8
		3						
6					4		3	7
			9	1				
5								
				5		2	7	
2			1					6
				2			9	

SUDOKU (II)

		9	6					4
			4	7				
7	1				8			
		7		4		2		
						3		
3			2	9	6			
		8	5				9	
	3			8	7			5
							4	

Solução

SETE ERROS

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

PIXABAY

NOVA CLASSIFICAÇÃO PARA A OBESIDADE

Mudança melhora a autoestima, estimula e engaja pacientes no tratamento da doença, diz pesquisa

Uma mudança na reclassificação do índice de massa corporal (IMC) pode aumentar o engajamento e a motivação de pacientes com obesidade durante o tratamento. Isso é o que revela a pesquisa "Percepções sobre uma nova classificação do IMC", que foi apresentada na sexta-feira (28), no Congresso Internacional de Obesidade 2024, em São Paulo.

A apresentação dos dados da pesquisa foi durante o simpósio "Controlled obesity: a proposal of Abeso/SBEM based on weight trajectory".

Segundo o levantamento realizado pela Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), 82% dos brasileiros consideram a nova classificação útil para mudar a percepção sobre o tratamento da doença. Além disso, 74% acreditam que ela ajudaria a melhorar a autoestima, pois a perda de peso necessária para considerar a obesidade "controlada" seria mais alcançável.

A nova classificação da obesidade, sugerida pela Abeso em parceria com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), propõem que as metas de tratamento passem a ter como referência não mais o cálculo do IMC, mas a perda percentual do peso de cada paciente, aderindo aos termos "obesidade reduzida" ou "obesidade controlada", de acordo com o percentual de peso perdido, que pode variar de 5% a 15%, ou mais. Nessa classificação o enfoque passa a ser o peso máximo atingido em vida MWAL (Maximum Weight Attained in Life).

A proposta de reclassificação dos pacientes em tratamento para obesidade veio após os especialistas alertarem que uma perda modesta de peso, geralmente acima de 5%, já traz benefícios significativos à saúde, mesmo que o IMC final ainda indique obesidade, ou seja, superior a 30 (Kg/m2).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Para 66% dos participantes, essa nova abordagem estimularia a procura por tratamentos e 63% se sentiriam mais incentivados a manter o tratamento.

A maioria dos entrevistados (74%) apoia a adoção da nova classificação nos tratamentos contra a obesidade, vendo-a como uma maneira de tornar as metas de perda de peso mais realistas, reduzindo o preconceito de profissionais de saúde. De fato, 77% acreditam que a nova classificação ajudaria a estabelecer metas mais realistas e 69% acham que poderia diminuir o preconceito dos profissionais de saúde contra pessoas com obesidade.

A maioria dos entrevistados (72%) afirma ter certeza do peso máximo que já atingiram na vida. No entanto, quase dois terços dos participantes nunca foram questionados por profissionais de saúde sobre esse peso máximo.

Em termos de tentativas de perda de peso, quase a totalidade dos entrevistados já fez tentativas para emagrecer, sendo que pelo menos 60% afirmam ter tentado "muitas vezes". O esforço contínuo é especialmente notado entre as mulheres. Apesar disso, a maioria relata que a perda de peso nas tentativas foi menor do que o esperado, com 61% considerando a quantidade perdida pequena ou insuficiente.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

"Focar na melhoria da saúde a partir de perdas modestas de peso é uma estratégia mais realista e sustentável"

Bruno Halpern
Presidente da Abeso

Apesar dos resultados positivos, ainda há desafios a serem enfrentados. Uma parcela significativa dos entrevistados (40%) nunca procurou ajuda médica para perder peso. Este dado ressalta a importância de campanhas de conscientização e apoio mais eficazes.

Para Bruno Halpern, presidente da Abeso e endocrinologista responsável pela apresentação da pesquisa no ICO 2024, a nova classificação pode mudar a forma como pacientes e profissionais de saúde encaram a obesidade. "Focar na melhoria da saúde a partir de perdas modestas de peso é uma estratégia mais realista e sustentável", afirma.

O Congresso Internacional de Obesidade contou com mais de 122 aulas programadas, programação científica abrangente e diversificada, 56 palestrantes internacionais e 118 palestrantes brasileiros do mais alto nível científico. ■

40%

DOS ENTREVISTADOS NUNCA PROCURARAM AJUDA MÉDICA PARA PERDER PESO

INÊS 249

Eles oferecem uma série de benefícios significativos tanto para os atletas quanto para as equipes esportivas

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Importância dos exames de pré-temporada no esporte

No mundo do esporte, a preparação física e mental dos atletas desempenha um papel crucial no desempenho e na segurança durante as competições. Uma prática essencial para garantir essa preparação é a realização de exames de pré-temporada, uma série de avaliações médicas, físicas e psicológicas que ajudam a identificar condições pré-existentes, avaliar o estado atual de saúde e estabelecer um ponto de referência para o acompanhamento ao longo da temporada esportiva.

COMPONENTES

Os exames de pré-temporada podem variar em termos de profundidade e especificidade, dependendo do esporte, da idade e do nível do atleta. No entanto, geralmente incluem:

Avaliação médica geral: inclui histórico médico detalhado, revisão de sistemas corporais (como cardiovascular, respiratório, musculoesquelético), exame físico completo e avaliação da saúde geral.

Exames laboratoriais: testes de sangue para avaliar função renal, hepática, níveis de eletrólitos, hemograma completo, entre outros, dependendo das necessidades individuais do atleta.

Avaliação cardiológica: eletrocardiograma (ECG) e, em alguns casos, ecocardiograma para verificar a saúde do coração, especialmente importante devido aos riscos associados ao esforço físico intenso.

Avaliação ortopédica: exames específicos para identificar lesões musculares, articulares ou ósseas pré-existentes que possam afetar o desempenho ou ser agravadas durante a temporada.

Avaliação nutricional: análise da dieta e necessidades nutricionais específicas para o esporte praticado, garantindo que o atleta esteja adequadamente alimentado para suportar o treinamento e a competição.

Testes de aptidão física: avaliação da capacidade aeróbica, força muscular, flexibilidade e outras habilidades físicas relevantes para o esporte.

Avaliação psicológica: entrevistas e questionários para avaliar o estado emocional, a gestão do estresse e a preparação psicológica do atleta para lidar com a pressão competitiva.

BENEFÍCIOS

Os exames de pré-temporada oferecem uma série de benefícios significativos tanto para os atletas quanto para as equipes esportivas:

Identificação de condições de risco: permitem detectar condições médicas subjacentes que poderiam representar um risco durante a prática esportiva, como problemas cardíacos não diagnosticados ou predisposições genéticas para certas lesões.

Prevenção de lesões: ao identificar áreas de fraqueza muscular, desequilíbrios ou padrões de movimento inadequados, esses exames permitem implementar programas de treinamento específicos para prevenir lesões comuns no esporte.

Otimização do desempenho: avaliações físicas detalhadas ajudam a identificar áreas onde o atleta pode melhorar seu condicionamento físico, resistência ou técnica, otimizando assim o desempenho durante a temporada.

Planejamento de treinamento individualizado: com base nos resultados dos exames, os treinadores podem desenvolver planos de treinamento personalizados que atendam às necessidades específicas de cada atleta, garantindo um desenvolvimento equilibrado e progressivo ao longo da temporada.

Monitoramento da saúde a longo prazo: estabelecem uma linha de base para comparação ao longo do tempo, permitindo monitorar a saúde e o bem-estar do atleta e intervir precocemente caso surjam problemas.

Segurança e confiabilidade: sua realização demonstra o compromisso com a segurança dos atletas, garantindo que eles estejam em condições físicas ideais para participar de competições sem comprometer sua saúde.

IMPLEMENTAÇÃO

A implementação desses exames varia significativamente entre os diferentes esportes, países e níveis de competição. Em algumas modalidades esportivas altamente competitivas, como futebol, basquete e vôlei, eles são padrão e muitas vezes obrigatórios. As ligas profissionais frequentemente estabelecem diretrizes rígidas para garantir que todos os atletas estejam em conformidade com os requisitos de saúde e segurança.

No entanto, sua adoção não se limita aos atletas de elite. Atletas amadores e recreativos também podem se beneficiar enormemente dessas avaliações, especialmente aqueles que participam regularmente de competições ou estão envolvidos em atividades esportivas intensas. Instituições educacionais, clubes esportivos e organizações comunitárias desempenham um papel crucial ao promover a importância desses exames entre seus membros e participantes.

Os exames de pré-temporada são uma ferramenta essencial para promover a saúde, a segurança e o desempenho dos atletas em todas as modalidades esportivas. Sua implementação eficaz requer colaboração entre atletas, treinadores, profissionais de saúde e autoridades esportivas para garantir que todos os participantes tenham acesso aos recursos necessários para alcançar seu potencial máximo de forma saudável e sustentável.

Quer mais sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br* ou siga @tiagobaumfeld ■

ATENÇÃO, ASSINANTE ESTADO DE MINAS:

Informamos aos nossos assinantes que o jornal **ESTADO DE MINAS** não atua com intermediação de terceiros ou preposto da empresa nos casos de renovação da sua assinatura. Para a sua comodidade e segurança, ela é renovada automaticamente.

Caso seja procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura por qualquer meio, inclusive pessoalmente, entre em contato com o nosso Serviço de Atendimento ao Assinante, pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **whatsApp (31) 99402-0234**.

ESTADO DE MINAS

INÊS 249

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 16/6/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REFORMA PÓS-INCÊNDIO
Passo para obras no Instituto de Educação ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

LAZER E CULTURA NO CENTRO

MULTIPLICAÇÃO DA ARTE NO PARQUE MUNICIPAL DE BH

Espaço recebe a instalação "O Anel" e estátuas das primeiras mulheres negras homenageadas no Circuito Literário da capital. Obras dialogam com o urbano e a natureza, diz secretária

LARISSA FIGUEIREDO*

O Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro de Belo Horizonte, ganha novas atrações neste fim de semana. "O Anel", do arquiteto Antônio Grillo, é uma estrutura construída em formato circular, com vergalhões de aço e tela de nylon, iluminada à noite, e pode receber projeções em 360 graus. Bancos de madeira no interior da estrutura completam a obra, funcionando como um pequeno auditório. A instalação foi finalizada ontem, próximo à Alameda Ezequiel Dias e à Avenida Carandaí. Estátuas em homenagem à antropóloga belo-horizontina Lélia Gonzalez e à escritora Carolina Maria de Jesus também farão parte da paisagem do parque a partir de amanhã.

"O Anel" era inicialmente o "Ninho de Guacho II", uma reconstrução da obra que estreou no evento Casacor 2022, no Palácio das Mangabeiras. No entanto, a instalação precisou ser replanejada para integrar o parque, levando em consideração a vegetação e os gatos que vivem no local. "A gente pensou numa tela que ficasse em plano vertical, para não ter problema de folha se acumulando no alto da cúpula, e fosse solta do chão, por causa dos gatos. Senão iria ser uma 'farra' para eles. A forma surgiu um pouco em função disso", explica o arquiteto.

Em 2022, o projeto original foi concebido para funcionar como um pequeno pavilhão-auditório para eventos durante a Casacor. Ele foi projetado e construído com dois materiais: vergalhões de aço de construção e uma tela como pele, em formato de cúpula, fazendo alusão ao ninho da ave Guaxe. A iluminação de piso, refletida na tela e na estrutura, fez com que o pavilhão se apresentasse, à noite, como uma grande luminária nos jardins do Palácio das Mangabeiras. Na obra "O Anel", a estrutura começa a ser iluminada a partir das 16h30.

"A ideia era pegar os vergalhões de aço e fazer uma releitura do Ninho de Guacho, mas fora de um contexto tradicional. O formato foi surgindo à medida que fomos montando a estrutura. Havia um interesse de que essa obra pudesse funcionar como um lugar de receber projeção. A gente trabalhou com a tela mais regular para poder funcionar em uma projeção 360 graus", detalha Grillo.

O arquiteto ainda destaca as possibilidades abertas pela montagem da obra no Parque Municipal. "É muito bacana (...). Já vieram pessoas para ensaiar uma dança, podem ser feitas apresentações e até um espetáculo", conta o arquiteto, que espera até casamentos no monumento e aposta em alta frequência de "pessoas que passam pelo Centro da cidade diariamente".

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

O MONUMENTO DO ARQUITETO ANTÔNIO GRILLO PODE SER USADO PARA PROJEÇÕES EM 360 GRAUS E AINDA DISPÕE DE UM PEQUENO AUDITÓRIO INTERNO

O monumento é fruto de um termo de cooperação firmado entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a ArcelorMittal Brasil. Para a Secretária de Cultura de BH, Eliane Parreiras, "essa é uma obra criada especificamente para aquele espaço, que dialoga profundamente com o urbano e com a própria natureza do parque".

Segundo a chefe da pasta, os horários foram expandidos e o parque funcionará às sextas-feiras e aos sábados das 7h às 21h; e aos domingos, das 7h às 17h. Essa medida, aponta, favorece a utilização do Centro da cidade e os visitantes que forem visitar "O Anel" poderão aproveitar a obra iluminada por mais tempo. "É um parque muito vivo no coração da cidade e com uma atividade muito dinâmica. O público é variado, tem famílias, gente que vai lá para almoçar e descansar um pouco, fazer exercício, ir ao teatro ou que vai só se conectar com a natureza, ler um livro. O parque oferece lazer de contemplação e de descanso muito qualificado", pontua a secretária de Cultura.

Ainda de acordo com ela, a prefeitura não teve gastos com a implantação do monumento. O patrocínio é da empresa ArcelorMittal. "É um presente para a cidade de Belo Horizonte, pelos 80 anos de presença da sede administrativa na capital mineira e 103 anos de trajetória em Minas Gerais. Somos vizinhos do parque, que é um dos principais símbolos da capital mineira. Essa obra reforça o nosso compromisso com a arte, cultura e com a cidade de Belo Horizonte.", diz Marina Soares, Diretora Jurídica, de Relações Institucionais e Sustentabilidade da siderúrgica.

ESTÁTUAS

Lélia Gonzalez e Carolina Maria de Jesus são as primeiras mulheres negras a serem homenageadas no Circuito Literário de Belo Horizonte. Segundo o artista Léo Santana, as duas estarão com livros nas mãos. Ele também conta que criou um cenário e uma narrativa para a posição das esculturas, pensando também em como as pessoas as perceberão no Parque Municipal.

"Minha preocupação era fazer uma interligação entre as duas (...) Então, planejei as duas juntinhas. Imagine a cena: as duas estão olhando para o livro na mão da Carolina, então chega alguém em frente a elas e as chama. É esse momento que capturei.

Para Eliane Parreiras, a inauguração das obras é um sonho coletivo. "O lugar é maravilhoso escolhido pelos próprios representantes dos movimentos negros de Belo Horizonte, próximo do Teatro Francisco Nunes. Agora a gente passa por um processo de ação educativa relacionada às obras e aos conteúdos que elas representam, do ponto de vista da literatura brasileira e do pensamento. É sobre a cultura afro-brasileira", pontua.

FNC/DIVULGAÇÃO

AS ESCULTURAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS E DE LÉLIA GONZALEZ FICARÃO EXPOSTAS EM ESPAÇO PRÓXIMO AO TEATRO FRANCISCO NUNES

Estátuas dos escritores Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Pedro Nava, Roberto Drummond e Murilo Rubião já integram o circuito. As famílias das homenageadas estarão presentes na inauguração dos monumentos. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

INÊS 249

OPORTUNIDADE E DEBATE

FEIRA HIPPIE ABRE VAGAS E DISCUTE MUDANÇA DE HORÁRIO

Edital para a escolha de 71 expositores é publicado em meio à polêmica sobre a ampliação até as 15h do funcionamento das barracas na Avenida Afonso Pena, no Centro de Belo Horizonte

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 29/10/23

TRADICIONAL PONTO DE ENCONTRO E DE COMÉRCIO NA CAPITAL MINEIRA FICA LOTADO DE FREQUENTADORES AOS DOMINGOS, OFERECENDO LAZER E DIVERSOS PRODUTOS

REBECA NICHOLLS* E NÁTHALY ESCOBAR*

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) publicou no Diário Oficial do Município (DOM), nesta quinta-feira (27/6), edital de chamamento público para novos expositores da Feira Hippie, realizada aos domingos na Avenida Afonso Pena, no Centro da capital mineira. Ao todo, serão disponibilizadas 71 vagas para 13 setores. As inscrições, de forma presencial ou on-line, ficarão abertas de 5 de agosto a 18 de setembro. Os selecionados vão se somar aos atuais 1.585 feirantes.

As oportunidades serão divididas entre as áreas de mobiliário, flores, arranjos e cestaria; decoração e utilidades; cama, mesa, banho e tapeçaria; vestuário; vestuário infantil; setor de criança; bijuterias; arranjos e complementos; cintos, bolsas e acessórios; calçados; artes plásticas/pintura; artes plásticas/escultura; apoio alimentação.

Para participar do processo é preciso ser residente da capital mineira. Carteira de identidade (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência são os documentos exigidos. No momento da inscrição é necessário assinalar o "Termo de Responsabilidade", declarando ciência e concordância com as condições estabelecidas.

Segundo o edital, serão disponibilizadas 5% das vagas para pessoas com deficiência (PCD). Caso o inscrito se enquadre, é preciso apresentar uma cópia do Cartão BHBUS ou avaliação médica que comprove a condição.

Os 71 escolhidos serão selecionados por meio de sorteio e terão 30 dias para iniciar o esquema de licenciamento. A data e o horário do sorteio ainda serão divulgados. O processo será feito por meio da abertura de um protocolo junto à Central de Relacionamento BH Resolve ou no Portal de Serviços da PBH.

A inscrição presencial pode ser feita na Central de Relacionamento BH Resolve (Rua Caetés, 342, Centro), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas é necessário agendar um horário no site da PBH. O interessado deve selecionar a categoria "Política Urbana - Regulação Urbana" e serviço "Editais SMPU - Atividades em Logradouro". Já o processo on-line pode ser feito pelo Portal de Serviços da PBH, no serviço "Inscrição em Edital da Feira da Afonso Pena".

MAPA INTERATIVO

A Feira Hippie ganha, a partir deste domingo (30/6), o mapa interativo "Vem pra Feira", que ficará disponível no Portal Belo Horizonte e no PBH APP. A ferramenta conta com informações de setores, barracas e produtos oferecidos. O mapa possibilita também que os feirantes divulguem suas histórias de trabalho e vendas. Será possível incluir dados adicionais no cadastro, como nome comercial da barraca, texto descritivo, contatos e fotos do material comercializado. Os frequentadores poderão passear pelos setores e visualizar as barracas, além de verificar a localização dos sanitários e outros pontos de apoio.

TEMPO DE DURAÇÃO

Enquanto espera os novos expositores, um debate ganha a atenção dos trabalhadores da Feira Hippie: se o evento deve ou não ter o horário estendido das 14h para as 15h. A maioria dos defensores da proposta está no setor de alimentação. No entanto, mais de 90% dos feirantes, em geral artesãos, são contra a mudança. Dos 1.585 expositores, conforme a PBH, 118 deles fazem parte da área que pede a ampliação do funcionamento.

Em uma audiência na Câmara Municipal, no dia 19 deste mês, essa discussão foi colocada sobre a mesa. O vereador Irlan Melo (Patriota) solicitou o encontro, alegando que foi procurado por alguns feirantes do setor para tratar a questão, mas ela segue sem definição.

Consultada pela reportagem, a prefeitura informou que tem "o conhecimento de que a demanda por estender permanentemente o horário da feira tem sido levantada especificamente pelos feirantes de alimentação". "Já grande parcela dos demais feirantes, cujos setores correspondem a mais de 90% das vagas da feira, é contrária à alteração do horário de forma permanente", destacou. ■

13

QUANTIDADE DE SETORES PARA OS FUTUROS FEIRANTES

* Estagiárias sob supervisão da editora Crislaine Neves

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

DIREITO E EDUCAÇÃO

JUSTIÇA DE MINAS DERRUBA CENSURA A LIVRO DE ZIRALDO

Uso pedagógico da obra "O menino marrom" havia sido suspenso pela Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, após pressão de grupo de pais. Para juiz, medida é inconstitucional

MARIANA COSTA

A Justiça de Minas Gerais derrubou a censura imposta pela Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, na Região Central do estado, à obra "O menino marrom", do cartunista Ziraldo. A suspensão ocorreu depois da reclamação de um grupo de pais de alunos. O juiz Espagner Wallyssen, da 1ª Vara Cível da Comarca de Conselheiro Lafaiete, entende que houve censura à obra e que a mera manifestação de um pequeno grupo de pais de alunos não pode ser usada para justificar a medida. A ação movida pela professora Erica Araújo Castro pedia o fim da restrição aplicada ao livro. Ainda cabe recurso.

"É necessário preceituar que a mera pressão exercida por supostos pais de alunos em relação a conteúdos educacionais veiculados para os estudantes não deve ser motivação idônea para que a Administração Pública, em detrimento do direito da educação, e em contrariedade a especialistas da área, censure, em contrariedade ao texto constitucional", afirmou o magistrado.

Além da suspensão, o juiz impôs uma multa de R$ 5 mil por dia de descumprimento. Para o magistrado, basta que seja aplicada a classificação indicativa por idade do livro. "Consigno que a única 'censura' passível de ser aplicada a materiais como livros é a classificação indicativa, que decorre da previsão constitucional regulamentada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e é disciplinada por portarias do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A classificação indicativa se encontra consolidada como política pública de Estado e seus símbolos são reconhecidos pela maioria das famílias", diz o magistrado, em um trecho da decisão.

O advogado que propôs a ação, Eduardo Gravina, comemorou a decisão. "Como destacado na Ação Popular ajuizada, o ato da Secretaria de Educação de Conselheiro Lafaiete é medieval. Em uma democracia, obras literárias não devem ser alvo de censura, especialmente obras insuspeitas como 'O menino marrom', do saudoso Ziraldo."

De acordo com Gravina, a decisão proferida pelo juiz "reforça o respeito à autoridade de suprema da Constituição da República e restaura a liberdade de ensino garantida aos professores, bem como a liberdade de aprender dos estudantes, assegurando o sagrado direito constitucional à educação e à liberdade."

DOIS TRECHOS

A obra, distribuída em kits para alunos do ensino fundamental da rede municipal de educação, recebeu uma recomendação de suspensão – contestada por muitos pais e também estudantes – pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) após a repercussão de trechos indicados como "extremamente agressivos".

Em nota, a Semed informou que "procedeu à solicitação de suspensão dos trabalhos realizados sobre o livro "O menino marrom", do autor Ziraldo, a fim de melhor reanálise pedagógica", reforçando que "todo o planejamento pedagógico perpassa pelos documentos norteadores que regem a educação nacional". Lançado em 1986, o livro retrata a amizade entre um menino negro e um menino branco, bem como aborda situações de racismo.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, a professora Erica Araújo afirmou que a indignação dos pais não passa de desconhecimento ou de má interpretação. "Dois trechos do livro foram pinçados para criar esse argumento. Um deles fala sobre uma velhinha que maltratou o menino marrom, e, com muita raiva, ele ficou observando a ida dela à igreja todos os dias na expectativa de que ela fosse atropelada. O que o livro oportuniza nisso é trabalhar com as crianças os sentimentos delas. Precisamos que saibam verbalizar seus sentimentos ruins, como raiva, ciúme, inveja, para que aprendam a identificá-los e o que fazer com eles", explica.

"O outro trecho é o do pacto de sangue. O menino marrom e o menino cor-de-rosa pensam em fazer um pacto de sangue porque são muito amigos, se amam, brincam e brigam. Mas desistem da faca, desistem do alfinete, e assinam com o dedinho usando tinta azul. Então, olha a oportunidade para falar sobre como a criança deve lidar com informações e sugestões externas de coisas que elas não devem fazer, de como elas devem prestar atenção", acrescenta a professora.

"Sem o livro, você perde toda essa oportunidade pedagógica, em virtude de uma ignorância disseminada pela internet. O que eu tenho observado nos grupos é que quem reclama não sabe responder sobre o livro. A pessoa começa a reclamar, mas só reproduz o que viu nos vídeos que estão circulando. Elas não leram o livro", completa a professora. ■

"O MENINO MARROM"/DIVULGAÇÃO

ALVO DA CENSURA, "O MENINO MARROM" TRATA DA AMIZADE ENTRE UM GAROTO NEGRO E UM BRANCO, BEM COMO ABORDA SITUAÇÕES DE RACISMO

"Consigno que a única 'censura' passível de ser aplicada a materiais como livros é a classificação indicativa, que decorre da previsão constitucional regulamentada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente"

Espagner Wallyssen
Juiz da 1ª Vara Cível da Comarca de Conselheiro Lafaiete

MARTHA MARIA MAURICIO VIANNA

Nota de Falecimento

Os familiares comunicam seu falecimento e convidam para o sepultamento, **HOJE, 29 de Junho às 16h30** no **Cemitério Parque da Colina** onde o corpo será velado.

INÊS 249

NOVO PAC

UNIÃO DESTINA R$ 200 MILHÕES PARA O PATRIMÔNIO MINEIRO

Direcionadas a ações envolvendo bens culturais de 15 cidades, verbas ficarão sob gestão do Iphan. Investimento "vai devolver a autoestima para as comunidades", diz ministra

MARIANA COSTA

Minas Gerais vai receber mais de R$ 200 milhões do governo federal, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), para a preservação do patrimônio cultural do estado. Ao todo, 15 cidades mineiras terão obras e projetos custeados pelo programa. O valor ficará sob responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que acompanha obras e projetos do Novo PAC voltados para bens representativos do patrimônio cultural do país, como monumentos, edifícios históricos e conjuntos urbanos tombados.

A liberação dos recursos foi um dos temas abordados durante a visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Belo Horizonte, ontem. Integrante da comitiva, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, anunciou o investimento, destacando que todas as cidades históricas do estado serão contempladas no programa. "Não se trata apenas de recuperações de igrejas, teatros, museus, mas todo esse investimento vai gerar milhares de empregos. Vai devolver a autoestima para as comunidades, o sentimento de pertencimento, vai gerar turismo, promover oportunidades de novos negócios. Sobretudo para as populações locais, que vão ter mais chances de trabalho a partir da ativação desses lugares, desses imóveis que a gente está recuperando", destacou a ministra.

Entre os investimentos previstos para a preservação do patrimônio cultural do estado estão a restauração do conjunto de prédios do Centro Histórico de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha. Tombado pelo Iphan desde 1938, o conjunto completa, em dezembro, 25 anos do título de Patrimônio Mundial concedido pela Organização das Nações Unidas (Unesco). O pacote de restauração do Novo PAC inclui ainda, em Diamantina, o Grande Hotel, a Casa da Intendência, o Diamantina Tênis Clube e o sobrado da Secretaria de Cultura.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 22/1/19

VISTA DO CENTRO HISTÓRICO DE DIAMANTINA, TOMBADO PELO IPHAN DESDE 1938 E PATRIMÔNIO MUNDIAL HÁ QUASE 25 ANOS: CIDADE É UMA DAS QUE RECEBERÃO RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL

"Não se trata apenas de recuperação de igrejas, teatros, museus. Todo esse investimento vai gerar milhares de empregos"

MARGARETH MENEZES
Ministra da Cultura

As igrejas de Santana, em Mariana, e a Matriz Nossa Senhora do Pilar, em São João Del Rey, ambas na Região Central do estado, também passarão por restauração. A lista inclui ainda a requalificação arquitetônica do Clube Ivituruy, no Serro, na Região Central. Todas essas obras já estão em andamento ou prestes a começar nas próximas semanas, segundo o Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI) do Iphan.

Também será contemplado um projeto de restauro dos sinos de igrejas de Diamantina, Mariana, Serro e Ouro Preto, com investimento previsto de R$ 800 mil. O toque dos sinos e o ofício de sineiro em Minas Gerais são manifestações culturais tradicionais registradas como Patrimônio Imaterial no Livro de Registro das Formas de Expressão desde 2009.

Os investimentos incluem também a capital mineira, com obras de restauração de três casas da RFFSA para o Museu de Artes e Ofícios e de manutenção da Casa do Conde de Santa Marinha – Casa Patrimônio. Parte dos recursos será destinada ainda ao projeto de restauro do Espaço Dino Barbieri para a recuperação do projeto original do paisagista Burle Marx que integra o Conjunto Moderno da Pampulha, também reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial da Humanidade.

Situada em uma área de, aproximadamente, 9.500 m², tendo de ao fundo a Igreja de São Francisco de Assis ou Igrejinha da Pampulha, a Praça Dino Barbieri é foi inaugurada em 1943, junto com a Igrejinha da Pampulha, anteriormente era chamada Praça das Mangueiras devido ao grande número destas árvores concentradas lá. Teve o nome alterado em 2003, conforme a Lei nº 8713 de 27 de novembro de 2003, em homenagem ao Padre Dino Barbieri por sua importante atuação na região da Pampulha. ■

INÊS 249

DIVERSIDADE

MINAS GERAIS: CAI NÚMERO DE CASAMENTOS HOMOAFETIVOS

Comparado a 2022, foram registrados cerca de 700 matrimônios a menos no ano passado

MELISSA SOUZA*

Minas Gerais registrou uma diminuição de 72,8% no número de casamentos homoafetivos em 2023. Ao todo, foram realizados 304 matrimônios no último ano. Em 2022, foram 1.118. O número, no entanto, é maior do que os 209 casamentos registrados em 2013, primeiro ano da norma nacional editada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os dados são do Portal da Transparência do Registro Civil, base de informações administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).

O coordenador de comunicação da Aliança Nacional LGBTI+ e membro consultivo da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais (OAB-MG), Gregory Rodrigues, acredita que uma gama de fatores pode contribuir para a redução dos matrimônios no estado, mas destaca a insegurança jurídica.

"Não temos legislações específicas que garantem a proteção da população LGBTI+. Inclusive, os casamentos são apenas direitos garantidos por jurisprudência do próprio Supremo Tribunal Federal (STF). Com a possível mudança de qualquer formação dentro do Parlamento, dentro do Supremo, os nossos direitos permanecem ameaçados", avalia.

Pensando nos direitos jurídicos, a jornalista Rafaela Cristina de Souza, de 26 anos, e a arquiteta Talita Dantas Castelari, de 27, decidiram se casar. Além do sentimento mútuo, havia a preocupação em ter a afirmação de que o casal é uma família perante o Estado.

"Era um processo que a gente queria muito passar, apesar de ser uma coisa muito jurídica, era muito para nos resguardar. Por mais que a gente já tenha conquistado muitos direitos enquanto comunidade, a gente sempre pensou em ter um filho, a gente sempre pensou que se acontecer alguma coisa com uma com a outra, a gente não tem muita coisa para se resguardar", conta Rafaela.

O matrimônio ocorreu em fevereiro deste ano, depois de dois anos que as duas estavam morando juntas. Foi mais uma maneira de "existir como família". Segundo Rafaela, embora ela e a esposa tenham se casado recentemente, elas não conhecem outros casais homoafetivos que são casados.

DECISÃO

Para o gerente de marketing, Pedro Henrique de Lima, de 33 anos, casado no civil desde novembro de 2023, a insegurança jurídica também foi importante na tomada de decisão. Ele e o esposo, o gerente de comércio Frederico Melo Paixão, de 37, pensam que, além do sentimento, o casamento é importante para a segurança do casal.

"A gente entende a união como um marco na nossa história, pois é um novo passo de desenvolvimento do relacionamento, então tem esse lado mais do rito, mas também tem esse lado civil. A gente está construindo uma história junto e, como casal, o cuidado faz parte, seja cuidado fraternal, seja o cuidado de bens", diz Pedro.

Em 2024, apenas 117 casamentos entre pessoas do mesmo gênero foram registrados em cartórios do estado.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

ARQUIVO PESSOAL

PEDRO E FREDERICO ESTÃO CASADOS DESDE NOVEMBRO DE 2023

MUDANÇA DE NOME E GÊNERO

- Ao contrário do número de casamento realizados em Minas, a mudança de nome e gênero no ano passado bateu recorde. Foram 465 alterações, segundo a Arpen-Brasil.
- Comparado às 357 alterações realizadas em 2022, o número de 2023 representa um aumento de 30,3% e um crescimento de 360,4% em comparação às 101 mudanças ocorridas em 2019, primeiro ano completo da norma nacional editada pelo CNJ.
- Nos cinco primeiros meses de 2024, já foram realizadas 191 mudanças de gênero em cartórios, outro novo recorde em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.
- Com 1.440 mudanças de gênero realizadas desde a regulamentação do ato em 2018, foram registradas 781 alterações do sexo masculino para o feminino, o que equivale a 54,2% do total de atos. Já as mudanças do sexo feminino para o masculino totalizaram 614 registros, o equivalente a 42,6% dos atos em cartório. Em 45 ocasiões, correspondente a 3,1% dos casos, houve mudança apenas de nome e não de gênero.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024
Inscrita no CNPJ nº 18.348.748/0001-45, torna público a abertura do Pregão Eletrônico nº 030/2024. Objeto: Contratação de Empresa Especializada na Locação de Câmeras de Segurança com Sistema de Monitoramento, dia 15/07/2024 às 08h00min. Edital completo e mais informações poderão ser obtidas na sede da prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, nº 34, Centro, CEP 39.610-000, site da prefeitura www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail licitacao@itinga.mg.gov.br ou 0800 025 2600.
Itinga/MG, 28 de junho de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - EM 10ª RPM.
Aviso de Licitação. Pregão eletrônico, Processo de Compra 1251642 11/2024. Processo SEI 1250.01.0009658/2024-05. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestar serviço contínuo de conservação, higienização e limpeza predial a ser executado nas dependências da SAS/10ª RPM, 15º BPM E 10ª RPM, compreendendo mão de obra com fornecimento de materiais e equipamentos, conforme especificações contidas no Edital. Data:12/07/2024 às 09hrs www.compras.mg.gov.br , https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/licitacao.action

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
A Polícia Militar de Minas Gerais torna pública a retificação do edital da Concorrência Eletrônica nº 03/2024, Processo de Compra nº 1261556 00011/2024, SEI nº 1250.01.0006587/2024-84, a ser julgada pelo critério maior desconto, no modo de disputa aberto e fechado, sob o regime de empreitada por preço global, em sessão pública, visando a contratação de empresa especializada de arquitetura/engenharia para a execução de obras de reforma e ampliação do CTPM - Unidade Avelino Camargos, em Contagem/MG. A sessão de pregão será realizada no sítio eletrônico de compras do Governo do Estado de Minas Gerais: www.compras.mg.gov.br e terá início no dia 16 de julho de 2024, às 09h30min.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 2320310.122/2024, SEI 2320.01.0005759/2024-92, para solução crioprotetora. Sessão em 22/07/2024 às 9h00min. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site: www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponivel no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

SAAE / FORMIGA / MG - torna público que realizará o Processo Licitatório: **0019/2024** - Pregão Eletrônico: **015/2024**. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: Contratação de empresa especializada em **fornecimento e instalação de revestimento em manta vinílica**, em um cômodo interno da ETA, desta Autarquia. **NOVA DATA DE ABERTURA** da sessão será às **08:00h**, do dia: **12/07/2024.** Informações, bem como o edital completo à disposição nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br - Wainy Torres – Pregoeiro.

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:
- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:
rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 91.060/2024-PE.

Processo nº 31.00409417/2024-04 - Objeto: Serviços de manutenção com execução de pintura de proteção em Obras de Arte Especiais do Município de Belo Horizonte. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 06/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (**compras.gov.br**), **Lançamento de proposta comercial até: 09:59hs do dia 16/07/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10:00hs do dia 16/07/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 28 de junho de 2024. **Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira – Pregoeiro - Portaria SMOBI 06/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 91.016/2024-PE

Processo nº 31.00824244/2023-74 - Objeto: aquisição de estoque mínimo de materiais de Pintura para a execução de serviços de adequação, conservação e manutenção nos próprios municipais. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 06/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (**compras.gov.br**), **Lançamento de proposta comercial até: 09:59hs do dia 12/07/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10:00hs do dia 12/07/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 28 de junho de 2024. **Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira – Pregoeiro - Portaria SMOBI 06/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o Processo Licitatório n.º 113/2024 - Pregão Eletrônico n.º 056/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: **www.ourofino.mg.gov.br**, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de materiais de consumo, kits e equipamentos na área de análises clínicas, para atender as demandas do Departamento de Saúde do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/ Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 08/07/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 15/07/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 15/07/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 15/07/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024

O Município De Igaratinga-MG, torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 52/2024, Pregão Eletrônico nº 15/2024 e Registro de Preço nº 12/2024. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades das Secretarias Municipais do Município de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 15/07/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras: www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: Fichas - 27, 38, 57, 64, 88, 93, 107, 117, 190, 224, 291, 303, 362, 380, 395, 405, 415, 444, 473, 548 e 595. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site: www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga, 28 de junho de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO HIPÓLITO/MG

O **MUNICÍPIO DE SANTO HIPÓLITO** torna público a abertura do **PROCESSO LICITATÓRIO Nº 030/2024, CHAMADA PÚBLICA 001/2024**, para recebimento da documentação, **para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE**. O Edital e anexos se encontram a disposição no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal situada à Rua Emir Sales, nº 85, centro, Santo Hipólito-MG, ou pelo e-mail: licitacao@santohipolito.mg.gov.br, ou pelo site: www.santohipolito.mg.gov.br. Luiz Filipe Camilo - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG

A Pref. torna público o **Extrato de Contrato nº 119/2024, referente ao P. L. nº 26/2024 - Concorrência Eletrônica nº 006/2024**. Objeto: Execução de muro e fachada na Escola Municipal Luiz Ferreira da Silva na Comunidade de Lagoa do Joia, conforme especificado no Estudo Técnico Preliminar, Projeto Básico, detalhado no memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronograma físico financeiro, projetos arquitetônicos-Contratada: **AGROBLOCK SERVICOS LTDA -** CNPJ: 41.209.572/0001-62- Valor: R$ 69.000,00 -Vigência: 06 meses - Valquíria Rodrigues Cardoso - Prefeita Municipal. Varzelândia/MG, 28 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

Processo nº 036/2024, Pregão Eletrônico nº 01/2024. Torna público que às 09h00min, no dia 15/07/2024, do tipo "Menor Preço por item", cujo objeto é a aquisições de veículos novos em atendimento ao Convênio de Saída nº 1261003051/2022/SEE e à Resolução SES/MG Nº 9.332/2024. Edital e informações nos sites www.morrodagarca.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 13.046/2023-PE.

Processo nº 31.00884077/2023-21 - Objeto: Prestação de Serviço de Provimento de Plataforma de Gestão e Processamento de Compras de Material de Construção do tipo "Marketplace". O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 06/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (**compras.gov.br**), **Lançamento de proposta comercial até: 09:59hs do dia 16/07/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10:00hs do dia 16/07/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 28 de junho de 2024. **Guilherme Botelho Silva – Pregoeiro - Portaria SMOBI 06/2024.**

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA – CIM JEQUITINHONHA
ATA DE RP DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha torna público que celebrou a seguinte Ata de Registro de Preços: Ata de RP nº 025/2024, detentor da Ata de RP: Tulio Caria Sociedade Individual de Advocacia. Processo Licitatório nº 016/2024, Pregão Eletrônico nº 013/2024. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços voltados para a Administração Pública nos Municípios integrantes do CIM Jequitinhonha. Vigência: 28/06/2024 a 28/06/2025. Valor total estimado: R$ 19.600.000,00 (dezenove milhões e seiscentos mil reais).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA – CIM JEQUITINHONHA
AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha torna Público alteração na data de abertura do seguinte Processo: Processo nº 020/2024, Pregão Eletrônico nº 017/2024 - onde se lia: Abertura: 02/07/2024 às 14h00min, leia-se: Abertura: 19/07/2024 às 09h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 015/2024

O Município de Cajuri torna pública a realização de procedimento de licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica nº 015/2024, do tipo Menor Preço Global, Processo nº 052/2024, objetivando a Contratação de Empresa especializada na área de construção civil, visando a prestação de serviços de reforma do Prédio da Prefeitura Municipal, compreendendo a 2ª (segunda) fase, conforme Planilha orçamentária, memorial descritivo e ETP. A Concorrência será conduzida pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 01/2024. Início da sessão da disputa de preços: Às 09h00min do dia 17/07/2024. Local: https://bnc.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF.

Cajuri/MG, 28 de junho de 2024
Witória A. Nogueira Ferraz
Equipe de Apoio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDADOS/MG - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS, com sede à Rua David Campista, 150, Bairro Floresta, Belo Horizonte/MG, telefone (31) 3237-7600, convoca todos os empregados e ex-empregados da TOTVS S.A. ***que possuíam contrato de trabalho ativo no período de 01/08/2015 até 31/03/2017***, substituídos processualmente pelo SINDADOS/MG na Ação Trabalhista que corre perante a 40ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte/MG (Processo nº 0011111-47.2017.5.03.0140), cujo objeto se refere à alteração das condições do Plano de Saúde ocorrida em abril de 2017, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada à Av. Raja Gabaglia, 2664, 2º andar, bairro Estoril, Belo Horizonte/MG, no dia 03 (três) de julho de 2024, às 10:30 horas, em primeira convocação, com quórum estatutário e às 11:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Análise e aprovação ou rejeição dos termos da proposta de Acordo Judicial a ser entabulado entre a empresa e o sindicato, com vistas a colocar fim à Ação Trabalhista ajuizada pelo SINDADOS/MG em favor dos empregados da TOTVS S.A. (Processo nº 0011111-47.2017.5.03.0140); 2- Demais assuntos relacionados à temática do item anterior. A Assembleia será realizada em formato híbrido (presencial e virtual), devendo aqueles trabalhadores que optarem por participar remotamente acessar o seguinte link: ***https://us02web.zoom.us/j/81838154200?pwd=o9FH5ZqMGDodDG5ab8n7TZjTKyxamR.1*** Belo Horizonte, 28 de junho de 2024. Rosane Maria Cordeiro – Coordenadora Administrativa do SINDADOS/MG.

LEILÃO DE VEÍCULOS
02/07
TERÇA-FEIRA
10h
VISITAÇÃO: 01/07
Galpão33
SINISTRADOS, SUCATAS E NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM
LEILOEIRA:
RAFAELA FERREIRA - JUCEMG 1076
LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL
Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba / MG
palaciodosleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG
AVISO DE INTENÇÃO

A pref. torna público o interesse em aderir as **Atas de Registro de Preços nº 038/2023, do P.L nº 051/2023 - PP nº 021/2023** - Registro de Preços - (Consórcio União da Serra Geral) **- OBJETO:** Registro de preços para eventual e futura contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de locação de veículos, máquinas e equipamentos, com e sem condutor, com e sem fornecimento de combustível, incluindo manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças, seguro ou proteção veicular e rastreador

Fernanda Cristiano de Almeida Gomes - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG

A Pref. torna público o **P. L. nº 36/2024 - Concorrência nº 13/2024** - Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de Praça Pública na comunidade de várzea de cima, conforme especificado no Estudo Técnico Preliminar, Projeto Básico, detalhado no memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros, projetos arquitetônicos, conforme condições estabelecidas neste edital e seus anexos. **A partir do dia 02/07/2024 - Abertura: dia 16/07/2024 às 08h31m**. Edital disponível no site: www.varzelandia.mg.gov.br, no site www.portaldecompraspublicas.com.br

Fernanda C. de Almeida Gomes - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000159/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000011/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que após retificação do edital, reabriu o prazo e fará realizar às 09:00 horas do dia 15 de julho de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000159/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000011/2024, objetivando a Contratação de empresa para desenvolvimento de projetos funcionais para construção de novos acessos rodoviários, sendo o acesso sul no km 946+600m e acesso norte no km 941+400m da BR-381 Rodovia Fernão Dias, MUNICÍPIO DE EXTREMA- MG. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 24 de junho de 2024.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 184/2024 - INEXIGIBILIDADE Nº 055/2024 - CREDENCIAMENTO Nº 011/2024 - O Município de Extrema, através do Agente de Contratação nomeado pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023,comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do Processo Licitatório nº 184/2024, Inexigibilidade nº 055/2024 e Credenciamento nº 000011/2024, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 15 de julho de 2024 das 08:00 às 11:30 e das 13:00 as 16:30 horas e encerrando em 15 de julho de 2025 às 17:00 horas, na SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE telefone (035)3435-3620; situado à Avenida Antonio Saes Peres, s/nº - Ponte Nova, Extrema - MG, para fins de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA LOCAÇÃO DE CAMINHÃO POLIGUINCHO SIMPLES PARA LIMPEZA DAS CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS, LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS MODELO BROOKS E LOCAÇÃO DE CAMINHÃO BASCULANTE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM APOIO AO SETOR DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE EXTREMA/MG. Mais informações, através do endereço eletrônico www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes. Extrema, 26 de junho de 2024.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 186/2024 – INEXIGIBILIDADE Nº 057/2024 – CREDENCIAMENTO Nº 012/2024: O Município de Extrema, através do Agente de Contratação nomeado pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023,comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 186/2024 - Credenciamento nº 012/2024, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 15 de julho de 2024 das 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:30 horas e encerrando em 15 de julho de 2025 às 17:00 horas, no Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo telefone (035)3435-5729; situado à Rua Pau Brasil, nº 245, Vila rica, Extrema - MG, para fins de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS UNITÁRIOS DE MÃO DE OBRA EM PRÉDIOS E VIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS. Mais informações, através do endereço eletrônico www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes. Extrema, 26 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 94, caput da Lei 14.133/21, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo; Contrato; Número; 099/2024; Contratante; Município de Rio Pomba/MG. Contratado; **BLESSING UNIVERSAL CONSTRUCAO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA**. Objeto; O objeto do presente instrumento é a contratação de Execução de reforma do CAPS e das UBS´s I, II, III, IV, V e VI, nas condições estabelecidas no projeto, memorial descritivo, planilhas e demais anexos. Fundamento Processo nº 102/2024; Concorrência nº 005/2024; Prazo **28/06/2024 27/12/2024**. Valor **R$ 277.227,00**. Signatário Contratante; Michelle Pamela Gonçalves; Secretária Municipal de Saúde; Signatário Contratado; Vitor José da Silva Santos Sócio/ Administrador. Rio Pomba, 28 de junho de 2024. Áthila Viana de Oliveira - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 94, caput da Lei 14.133/21, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo; Contrato; Número; 100/2024; Contratante; Município de Rio Pomba/MG. Contratado; **COWAG ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA**. Objeto; O objeto do presente instrumento é a contratação de Execução de reforma do CAPS e das UBS´s I, II, III, IV, V e VI, nas condições estabelecidas no projeto, memorial descritivo, planilhas e demais anexos. Fundamento; Processo nº 102/2024; Concorrência nº 005/2024; Prazo: **28/06/2024 27/12/2024**. Valor **R$ 108.200,00**. Signatário Contratante; Michelle Pamela Gonçalves; Secretária Municipal de Saúde; Signatário Contratado; Karina Fainelo Batista; Sócia/ Administradora. Rio Pomba, 28 de junho de 2024. Áthila Viana de Oliveira - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 94, caput da Lei 14.133/21, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo; Contrato; Número; 101/2024; Contratante; Município de Rio Pomba/MG; Contratado; **PRE-MOLDADOS E CONSTRUCOES RIO POMBA LTDA**. Objeto; O objeto do presente instrumento é a contratação de Execução de reforma do CAPS e das UBS´s I, II, III, IV, V e VI, nas condições estabelecidas no projeto, memorial descritivo, planilhas e demais anexos. Fundamento; Processo nº 102/2024; Concorrência nº 005/2024; Prazo; **28/06/2024 27/12/2024**; Valor **R$ 168.174,83**; Signatário Contratante; Michelle Pamela Gonçalves; Secretária Municipal de Saúde; Signatário Contratado; Marcia de Souza Demolinari; Sócia / Administradora. Rio Pomba, 28 de junho de 2024. Áthila Viana de Oliveira - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 94, caput da Lei 14.133/21, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo; Contrato; Número; 102/2024; Contratante; Município de Rio Pomba/MG. Contratado; **LUIS GUILHERME FARIA MARQUES LTDA**. Objeto: O objeto do presente instrumento é a contratação de Execução de reforma do prédio sede do batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais Unidade Rio Pomba, nas condições estabelecidas no projeto, memorial descritivo, planilhas e demais anexos. Fundamento Processo nº 103 /2024; Concorrência nº 006/ 2024. Prazo: 28/06/2024 - 31/12/ 2024. Valor R$ 119.100,00. Signatário Contratante Gilberto dos Santos. Secretário Municipal de Governo e Planejamento; Signatário Contratado Luis Guilherme Faria Marques; Sócio/ Administrador. Rio Pomba, 28 de junho de 2024. Áthila Viana de Oliveira - Agente de Contratação

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
DISPENSA PRESENCIAL Nº 026/2024

Aviso de Manifestação de Interesse. Processo nº 057/2024 - Dispensa Presencial nº 026/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em transporte para deslocamento de bandas e fanfarras para o desfile cívico da FEBAC 2024. (02 ônibus: Trajeto Taubaté X Carvalhos), conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do §3º do Art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 01/07/2024 as 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 03/07/2024 as 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico: licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 28 de junho de 2024
Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
DISPENSA PRESENCIAL Nº 025/2024

Aviso de Manifestação de Interesse. PROCESSO nº 056/2024 - Dispensa Presencial nº 025/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em transporte para deslocamento de bandas e fanfarras para o desfile cívico da FEBAC 2024. (02 ônibus: Trajeto Volta Redonda X Carvalhos), conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos Termos do §3º do Art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 01/07/2024 às 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 03/07/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico: licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 28 de junho de 2024
Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 024/2024

Aviso de Manifestação de Interesse. Processo nº 055/2024 - Dispensa Eletrônica nº 024/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em treinamento brigada de incêndio - nível orgânico básico, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do §3º do Art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa Eletrônica. As propostas deverão ser cadastradas no sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras através do endereço eletrônico: https://bll.org.br/ a partir do dia 01/07/2024 às 00h00min. A sessão pública desta Dispensa Eletrônica será realizada no dia 05/07/2024. A fase de lance será das 09h00min às 10h00min. O Aviso de Dispensa Eletrônica e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 28 de junho de 2024
Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
DISPENSA PRESENCIAL Nº 023/2024

Aviso de Manifestação de Interesse. Processo nº 054/2024 - Dispensa Presencial nº 023/2024. Objeto: Manutenção de aparelhos de transmissão de TV do repetidor do Município, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do §3º do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 01/07/2024 às 09h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 03/07/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico: licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 28 de junho de 2024
Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – RETIFICAÇÃO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2024 - O Município de Timóteo torna pública a Retificação do Resultado da Licitação do Pregão Eletrônico 021/2024, Processo Administrativo nº 052/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição parcelada de fórmula infantil, leites especiais, suplementos e módulos alimentares/nutricionais com a finalidade de atender as necessidades dos usuários atendidos pelo comitê de Vigilância Nutricional e para cumprimento de Sentenças judiciais, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. Onde se lê: "VENCEDORA: PRODIET NUTRIÇÃO CLÍNICA, no valor total de R$ 300.625,00 (trezentos mil, seiscentos e vinte e cinco reais) Leia-se: R$163.000,00 (cento e sessenta e treis mil reais) e inclui-se a vencedora INDAPHARMA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, vencedora do item 11, no valor total de R$145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais)". Os demais vencedores permanecem inalterados. Timóteo, 27 de junho de 2024. Ana Paula R Campos da Silva. Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024

Nº Proc. Adm. nº 67/2024. Objeto: Aquisição de veículo para o transporte escolar: 01 veículo tipo minivan de no mínimo 07 lugares, Programa de Fortalecimento das Escolas Municipais, proveniente do Termo Aditivo nº 01 ao Convênio nº 1261000274/2023 com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - SEE/MG. Início Rec. Proposta: 28/06/2024 às 18h00min. Fim Rec. Proposta: 17/07/2024 às 08h00min. Início Disputa: 17/07/2024 às 09h00min. Tipo de Lance: Menor Lance. Tipo Encerramento: Aberto. Exclusivo ME: Não. Para demais informações, contato via e-mail: licitacao@rochedodeminas.mg.gov.br, telefone: (32) 3262-1222 ou acesso pelo link: www.bll.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/24

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Pregão Eletrônico nº 012/24, Processo nº 025/24. Objeto: Aquisição de Veículos Automotores de Duas Rodas (Motocicletas). Abertura: 11/07/2024 às 11h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE - MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2024 - PROC. 037/2024 - Obj. Registro de Preços para contratação de empresa especializada em cobrir eventos para prestação de serviços de socorro móvel de emergências e urgências em ambulância "UTI Móvel", brigadista, segurança desarmada, equipe de apoio, DJ, locutor e locação de som, palco, iluminação, cortina cenográfica, grade de proteção, banheiro químico, locação de mesa, placa de fechamento, painel de led, torre de transmissão, tendas, telão, brinquedos, gerador, passarela entre outras estruturas, para realização de grandes e pequenos eventos realizados por este Município. Sessão: 12/07/2024 às 08h. Edital em: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO.SRP. nº 38/2024. Será realizado no dia 15/07/2024 às 08:00h o Processo nº 064/2024, com critério de menor preço por item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de enxoval para atender secretarias e setores da Prefeitura Municipal de Coromandel-MG, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 28 de junho de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 40/2024. Será realizado no dia 17/07/2024 às 08:00h o Processo nº 066/2024, com critério de menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada na perfuração de poços tubulares com montagem e instalação para o atendimento da creche Maria Rosa Nunes no Distrito do Mateiro no Município de Coromandel-MG, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 28 de junho de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO.SRP. nº 41/2024. Será realizado no dia 12/07/2024 às 08:00h o Processo nº 068/2024, com critério de menor preço por item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de funilaria, lanternagem, pintura, solda e torno, para atender a frota de veículos e máquinas da Prefeitura Municipal de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 28 de junho de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024

O Município de Cajuri/MG, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede à Pça Capitão Arnaldo Dias de Andrade Filho, nº 12, Centro, Cajuri/MG, inscrito no CNPJ sob o nº 18.132.456/0001-70, através da Pregoeira e Equipe de Apoio, designada pela Portaria nº 01/2024, torna público que realizará em sessão pública, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2024, Processo nº 59/2024, tipo: Menor Preço Unitário, cujo Objeto é: Registro de Preço para aquisição de materiais laboratoriais e insumos para funcionamento do laboratório Municipal de análises da Secretaria Municipal de Saúde de Cajuri/MG, que será regido pela Lei nº 14.133 de 01/04/2021 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie e suas alterações, com os termos e condições do presente Edital, com as seguintes características: As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e anexos, que dele fazem parte integrante. Início da Sessão de Disputa: 09h00min do dia: 16/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
INEXIBILIDADE Nº 012/2024

A Prefeitura Municipal de Perdigão/MG torna público a abertura do Processo Licitatório nº 040/2024, Inexigibilidade nº 012/2024, Credenciamento nº 02/2024. Objeto: Credenciamento de profissionais autônomos e Pessoas Jurídicas na área de saúde para atendimento do Fundo Municipal de Saúde de Perdigão/MG - (PLANTÕES). Entrega dos Envelopes a partir do dia 01 de junho 2024, das 08h00min às 11h00min e das 12h00min às 16h00min. O Credenciamento permanecerá aberto durante a vigência do Edital, para que novos interessados possam se credenciar, no caso de conter saldo. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou sítio eletrônico: https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes.

Perdigão/MG, 28 de junho de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL n º 5/2022 - TP nº 1/2022 - Extrato de TA ao Contrato nº 50/2022

CONTRATANTE: Município de Resplendor/MG – CNPJ sob o n.º 18.413.161/0001-72. CONTRATADA: SV Construtora Eireli - CNPJ sob o n.º 35.438.908/0001-66. Contrato nº 50/2022: Execução de reforma e ampliação do prédio administrativo da sede do Município, localizado na Praça Pedro Nolasco, nº20, Centro, Resplendor/MG, CEP 35.230-000. 3° TA: Prorrogação de vigência contratual e de execução. Ass. 3/6/2024. Vig. 3/6/2024 a 31/12/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 110/2024, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 036/2024,** objetivando a aquisição de materiais para composição de uniformes e fardamento. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 12/07/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 28/06/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PESTANA LEILÕES | 40 ANOS

LEILÃO ONLINE | IMÓVEIS EM BELO HORIZONTE/MG
Participe em pestanaleiloes.com.br

bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **16/07/2024 (1º leilão) e 18/07/2024 (2º leilão)**, ambas às 9h, o leilão dos seguintes imóveis: **LOTE 4 - Belo Horizonte/MG.** Bairro Ouro Preto(lançado em cadastro imobiliário). Rua Zilah Corrêa de Araújo, 345. Cond. Splendido Pampulha Residence. BL. 01. Ap. 601 c/ 2 vagas de garagem, 141 e 142. Áreas priv. 79,03m² e fração ideal de 0,008423. Mat. 116.936 do 6º RI local. Obs.: Bairro de localização do imóvel pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de bairro apurado no local com a lançada em cadastro imobiliário, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 859.911,37. 2º Leilão R$ 419.887,30** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **LOTE 7 - Belo Horizonte/MG.** Bairro Santa Branca. Rua Monte Cassino, 205. Residencial Monte Cassino. Casa 02, c/ vaga de garagem, 02. Áreas totais: priv. constr. 105,3835m² e fração ideal de 0,170487. Mat. 9.802 do 9º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência da área construída (in loco: 57,34m²) apurada no local com a averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupada. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 501.907,86. 2º Leilão R$ 277.181,34** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

VEÍCULOS SINISTRADOS, SUCATAS E NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM

03/07
QUARTA-FEIRA
10h
VISITAÇÃO: 02/07

LEILOEIRA:
IZABELLA FERREIRA - JUCEMG 996

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL

Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 282, km 375 - Juatuba / MG
palaciodosleiloes.com.br

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MÉDIO RIO DAS VELHAS - CISMEV
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

Processo Administrativo nº 025/2024, Extrato de aviso de Licitação Fracassada ao Lote 01 do Processo Administrativo nº 025/2024, Dispensa Eletrônica nº 011/2024. Torna público que a licitação realizada no dia 27/06/2024, às 09h00min, na modalidade de Dispensa Eletrônica nº 011/2024, que objetivo é a Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviço de assessoria na área de tecnologia e informática, foi FRACASSADA. Assinatura: 28/06/2024

LEILÃO DE VEÍCULO DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MINAS GERAIS

17/07
(Quarta-Feira)
10h

LEILOEIRA OFICIAL:
IZABELLA MELO FERREIRA PRAES
JUCEMG 996

CRA-MG

LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE ATRAVÉS DO SITE DO PALÁCIO

CONTRATO Nº 25/2024/CRA-MG
MERCEDES-BENZ SPRINTER 2013/2013 DIESEL

Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba/MG
palaciodosleiloes.com.br

MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS-MG

O MUNICIPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS-MG. Torna público a realização do Processo Licitatório 049/2024 - Inexigibilidade 019/2024 - Objeto: **CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÁQUINA PESADAS TIPO PÁ CARREGADEIRA (INCLUINDO OPERADOR, COMBUSTÍVEL, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, E DEMAIS DESPESAS) PARA ATENDER AS DEMANDAS DO MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS/MG,** conforme especificações contidas no edital. Credenciamento será realizado a partir do dia 01/07/2024 no horário das 07h às 12h. Informações Prefeitura ou pelo telefone: (38) 3675-1121 ou pelo e-mail: licitabonfinopolis@gmail.com

Bonfinópolis de Minas - MG, 28 de junho 2024.
Nádylla Aparecida Silva e Souza - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 037/2024, Processo Administrativo nº 82/2024, que tem por objeto a prestação de serviços de brigada, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura: 15/07/2024, às 13 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 28 de junho de 2024. Sérgio Martins Cruz, Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a adesão à **Ata de Registro de Preços nº. 012/2023, decorrente do Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 006/2023** do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE - CIMAMS, autuando o Processo nº 109/2024, objetivando a aquisição de veiculo zero Km tipo veiculo de transporte sanitário (Recurso: Resolução SES/MG nº 9222/2023). Contratada: RIO DOCE COMERCIO DE VEICULOS LTDA, CNPJ: 13.426.763/0001-40. Valor: R$ 285.000,00. Demais informações no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 28/06/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
EXTRATO DE CONTRATO DA INEXIGIBILIDADE Nº 05/2024

Aviso. Extrato de Contrato nº 28/2024 Referente a Inexigibilidade nº 05/2024. Vigência: 17/06/2024 a 17/01/2025. Partes: TS Assessoria & Consultoria Eireli - ME, CNPJ sob o nº 36.141.611/0001-05. Objeto: Contratação de Empresa especializada em assessoria e consultoria administrativa pública, para atender o departamento da Controladoria Geral. Valor global de R$ 49.000,00 (quarenta e nove mil reais). Informações: (33) 3416-1260 / e-mail: licitacaovgp2@gmail.com. Informações: Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 108/2024, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 034/2024**, objetivando a contratação de empresa especializada para fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), padronizados pela Tabela SUS. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 11/07/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 28/06/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

INÊS 249

SÉRIE B

TABU INDIGESTO NA SERRINHA

Em busca da vitória e da manutenção da liderança na tabela de classificação, América enfrenta o Goiás na terça-feira, em Goiânia, onde nunca venceu

MOURÃO PANDA/AMERICA – 6/12/23

NA ÚLTIMA VEZ QUE ENFRENTOU O GOIÁS NO ESTÁDIO DO ADVERSÁRIO, PELO BRASILEIRO DE 2023, O COELHO PERDEU POR 1 A 0

IZABELA BAETA

O América vai precisar quebrar um tabu histórico diante do Goiás para se manter na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe enfrentará o esmeraldino na próxima terça-feira, às 18h30, na Serrinha, pela 13ª rodada da competição. Atuando fora de casa, o retrospecto frente ao adversário é negativo.

O time comandado pelo técnico Cauan de Almeida está na ponta da tabela, com 22 pontos. O Goiás é o sétimo, com 18, a apenas dois de distância para o Vila Nova, último do G-4. A briga na parte de cima da classificação está acirrada. Em caso de empate ou derrota, o Coelho dependerá de outros resultados para se manter na ponta.

Além da dificuldade natural de atuar fora de casa contra um time acostumado a disputar a Série A, o Coelho terá pela frente um duro retrospecto, de nunca ter vencido o adversário fora de casa, levando em consideração jogos pela Série A, Série B e Copa do Brasil.

Ao todo, são 10 jogos disputados, sendo sete vitórias do Goiás e três empates. Pela Série B, são três duelos, com um triunfo esmeraldino e dois empates.

A última derrota do América para o Goiás foi em 6 de dezembro de 2023, pela 38ª rodada da Série A. Na ocasião, o time goiano venceu por 1 a 0, gol marcado por Luís Oyama. Ambas as equipes já estavam com o rebaixamento à Segunda Divisão decretado.

Outra má notícia para o América é a surpreendente campanha do Goiás em casa. O time ainda não perdeu em 2024 diante de sua torcida. São 15 jogos de invencibilidade (11 vitórias e quatro empates). A equipe foi eliminada do Campeonato Goiano de forma invicta. Pela Série B, são cinco jogos, com quatro vitórias e um empate. A equipe marcou 13 gols e sofreu apenas um.

RETROSPECTO FORA DE CASA

Jogo	Competição	Ano
Goiás 2 x 1 América	Campeonato Brasileiro	1976
Goiás 2 x 0 América	Campeonato Brasileiro	1979
Goiás 1 x 1 América	Taça de Prata	1980
Goiás 2 x 0 América	Copa João Havelange	2000
Goiás 3 x 0 América	Campeonato Brasileiro	2001
Goiás 4 x 3 América	Copa do Brasil	2012
Goiás 2 x 0 América	Série B	2012
Goiás 1 x 1 América	Série B	2017
Goiás 2 x 2 América	Campeonato Brasileiro	2022
Goiás 1 x 0 América	Campeonato Brasileiro	2023

CIRURGIA DE BENÍTEZ

O meia Martín Benítez, do América, recebeu alta médica ontem, depois de ser operado no tendão de Aquiles direito. O médico do Coelho, João Carlos Salomão, atualizou a situação do jogador argentino. "Ocorreu tudo bem na cirurgia, sem nenhuma intercorrência. Como esperado, ele está se recuperando muito bem. Recebeu alta e vai iniciar o processo de reabilitação em casa, com o acompanhamento da nossa equipe", informou o médico. A intervenção ocorreu nesta quinta-feira, no Hospital Mater Dei, por causa de uma ruptura no tendão de Aquiles.

Banítez se lesionou na derrota do América para o Coritiba, por 1 a 0, no Couto Pereira, em 19 de junho, pela 11ª rodada da Série B. O tempo de recuperação do meio-campista não foi divulgado pelo clube alviverde. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ FLAMENGO

IMPASSE NA RENOVAÇÃO

Gabigol (foto) e Flamengo voltaram a conversar sobre a renovação do contrato, mas o atacante recusou a oferta do clube. O cenário atual é de pessimismo sobre uma permanência. O empresário do jogador admitiu que já começa a trabalhar na saída. O Flamengo ofereceu extensão até o fim de 2025 e aumento salarial de quase 50%. O tempo de contrato não agradou o jogador. A informação inicial foi do ge e confirmada pelo UOL. Gabigol fica livre para assinar pré-contrato com outra equipe na segunda-feira. Ele tem vínculo até dezembro de 2024. Clube e atleta ainda devem ter mais uma rodada de conversas. O acordo feito ainda no ano passado era de cinco anos de contrato, além da valorização salarial e luvas. O empresário de Gabriel, no entanto, já admite trabalhar para uma saída. O empresário abriu a possibilidade de Gabriel deixar o Flamengo ainda em julho.

MAURO PIMENTEL / AFP – 28/5/24

◆ CORINTHIANS

CONTRATO INDEFINIDO

O Corinthians bateu o martelo sobre a proposta de R$ 1,1 bilhão da Liga Forte União (LFU), pela concessão dos direitos de TV do clube pelos próximos cinco anos. No entanto, o contrato não está fechado, uma vez que será levado ao Conselho de Orientação (Cori). Ontem, os membros do Cori foram convocados para uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo. O UOL apurou que o acordo com a Liga Forte deve ser votado pelos conselheiros nesta assembleia. Fontes afirmam que existe a possibilidade de o contrato ser rejeitado, principalmente por não terem recebido qualquer informação prévia.

◆ FÓRMULA 1

VERSTAPPEN É POLE NA SPRINT

O piloto holandês Max Verstappen (Red Bull) vai largar na pole position da corrida sprint do Grande Prêmio da Áustria da Fórmula 1, depois de marcar o melhor tempo no treino de classificação de ontem. O tricampeão mundial levou a melhor em um Q3 muito tático, no qual os pilotos saíram no último momento para tentar apenas uma volta rápida. O holandês da Red Bull superou as McLaren do britânico Lando Norris e do australiano Oscar Piastri por 93 e 301 milésimos de segundo, respectivamente. O britânico George Russell (Mercedes) fez o quarto tempo, à frente do espanhol Carlos Sainz (Ferrari), do seu companheiro e compatriota Lewis Hamilton e do mexicano Sergio Pérez (Red Bull). O monegasco Charles Leclerc (Ferrari), que teve um problema de motor ao sair dos boxes, não conseguiu marcar tempo e vai largar apenas na décima posição.

INÊS 249

EUROCOPA

Pontapé inicial para as oitavas acontece hoje com dois jogos, um deles entre a gigante Alemanha e a Dinamarca. No outro, a Suíça duela com a Itália, atual campeã europeia

PESOS PESADOS E ALGUMAS SURPRESAS

Tudo pronto na Alemanha para o início das oitavas de final da Eurocopa, hoje, depois de uma fase de grupos com várias surpresas, como a eliminação da Croácia. Nos confrontos, alguns dos gigantes do futebol europeu terão pela frente a ambição de seleções menores dispostas a continuar surpreendendo.

A "Azzurra", atual campeã europeia, chega para o jogo de hoje, às 13h, em Berlim, contra a Suíça com muito trabalho a fazer, depois de garantir o segundo lugar do Grupo B nos últimos segundos em duelo com a Croácia (1 a 1).

Os italianos terão que tomar cuidado com a seleção suíça, que pode ter até quatro jogadores da Serie A em seu time titular e demonstrou no empate com a Alemanha (1 a 1) que é capaz de encarar os favoritos.

Já a Alemanha, sob a batuta do técnico Julian Nagelsmann, foi uma das melhores seleções da fase de grupos e parte com amplo favoritismo contra a Dinamarca, também hoje, em Dortmund, às 16h, que passou como segunda do Grupo C.

O técnico da seleção dinamarquesa, Kasper Hjulmand, avisou que sua equipe sempre "dá um passo à frente" contra adversários grandes, mas a 'Mannschaft' contará com o apoio da torcida em Dortmund no jogo de hoje.

A Inglaterra, por sua vez, pode se sentir feliz por ter caído com a Eslováquia nas oitavas, depois de garantir a liderança do Grupo C mesmo com três jogos decepcionantes contra equipes 'a priori' inferiores.

O técnico Gareth Southgate vem sendo muito criticado pelo desempenho dos 'Three Lions' e precisa encontrar soluções para uma das equipes favoritas ao título.

TOBIAS SCHWARZ / AFP

A ALEMANHA, COMANDADA PELO TÉCNICO JULIAN NAGELSMANN, É FAVORITA PARA O CONFRONTO DE HOJE CONTRA OS DINAMARQUESES

ALBERTO PIZZOLI / AFP

TÉCNICO ITALIANO LUCIANO SPALLETTI TERÁ QUE TOMAR CUIDADO COM O ADVERSÁRIO, QUE FEZ BOM JOGO CONTRA A ALEMANHA NA FASE DE GRUPOS

ESPANHA 100%

A seleção espanhola de Luis de la Fuente foi a única que terminou a fase de grupos com 100% de aproveitamento, liderando o complicado Grupo B com uma simbólica vitória sobre a Itália (1 a 0).

Depois de ter poupado os titulares no duelo com a Albânia, a 'Roja' parte como favorita para o jogo contra a Geórgia, amanhã, em Colônia.

No entanto, os georgianos estão vivendo um conto de fadas no torneio, e mostraram sua força vencendo Portugal (2 a 0) na terceira rodada do Grupo F.

Talvez o confronto mais imprevisível, entre duas grandes equipes que ainda não encontraram seu melhor futebol e estarão frente a frente na segunda-feira, em Düsseldorf.

A França se classificou como segunda do Grupo D, com apenas dois gols marcados e com Kylian Mbappé lesionado após sofrer uma fratura no nariz no jogo de estreia contra a Áustria.

Já a Bélgica mostrou bom desempenho, mas uma preocupante deficiência nas finalizações. O jogo empate sem gols com a Ucrânia foi uma decepção para os torcedores e colocou em risco a classificação da equipe para as oitavas de final no Grupo E.

Portugal é o grande favorito no duelo contra a Eslovênia, na segunda-feira, em Frankfurt, e o técnico Roberto Martínez contará com muitos de seus titulares descansados, depois de poupar na derrota para a Geórgia, quando a equipe já tinha garantida a liderança do grupo.

Por sua vez, a Eslovênia não brilhou no Grupo C, terminando na terceira posição com três empates e tendo marcado apenas dois gols, mas o time do técnico Matjaz Kek está invicto há nove jogos e derrotou a seleção portuguesa (2 a 0) em um amistoso disputado em março.

ROMÊNIA X HOLANDA

Os holandeses fizeram uma fase de grupos decepcionante, terminando na terceira posição do Grupo D, e deverão ter atenção máxima na terça-feira contra a Romênia, que chegou às oitavas de final da Euro pela primeira vez em 24 anos como líder do Grupo E.

Apesar disso, a "Oranje" caiu do lado mais fácil da chave, com apenas Itália e Inglaterra em seu hipotético caminho até a final, e o jogo em Munique contra os romenos pode ser um divisor de águas para o time do técnico Ronald Koeman.

A Áustria é uma das grandes surpresas do torneio e, comandada pelo técnico Ralf Rangnick, mostrou um futebol atrativo na primeira fase, ficando à frente de França e Holanda no Grupo D.

Na terça-feira, em Leipzig, terá a chance de chegar às quartas de final pela primeira vez em sua história contra a Turquia do italiano Vincenzo Montella, uma equipe cheia de talento em campo e com grande apoio das arquibancadas. ■

INÊS 249

FUTEBOL MINEIRO

CHINA AZUL TEM PAPEL ESTRATÉGICO

Cruzeiro quer dar um grande salto no programa Sócio 5 Estrelas e planeja subir o número de adeptos dos atuais 56 mil torcedores para 100 mil

JOÃO VICTOR PENA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

ZAGUEIRO JONATHAN JESUS, CERCADO DOS DIRIGENTES PAULO PELAIPO (D) E ALEXANDRE MATTOS, FOI APRESENTADO ONTEM NA TOCA DA RAPOSA 2; AINDA SEM PODER JOGAR, ELE ESTÁ SE AMBIENTANDO

Comprado pelo empresário do setor varejista Pedro Lourenço, o Cruzeiro vive um período de grandes mudanças. Além de reformulações administrativas e esportivas, a diretoria celeste aposta em um novo programa de sócios-torcedores. O sucesso do Sócio 5 Estrelas é uma das grandes esperanças de retorno financeiro do clube.

Comandante do departamento de futebol da SAF, Alexandre Mattos pediu publicamente o apoio da torcida. "Pedimos cada vez mais que a torcida acredite, seja ativa, suba o número de sócios e tenha participação fundamental nos nossos jogos. Eu sei que cada um tem sua vida e prioridades. Às vezes, os horários são difíceis, e há famílias com pouca disponibilidade financeira. A gente sabe disso tudo, até por isso nosso programa tem várias categorias, para que cada um possa contribuir dentro da sua realidade", afirmou o dirigente.

"Eu tenho o sonho de ver o Mineirão, muito em breve, sempre com 45 mil, 50 mil torcedores. É bonito o estádio todo azul. O Mineirão é a nossa casa, é literalmente a Toca da Raposa III. É o Cruzeiro que vai atuar lá. É lá que o time vai conseguir suas vitórias e conquistas. Para isso, precisamos do estádio sempre cheio", complementou.

Mattos colocou como meta atingir 100 mil sócios-torcedores. Até ontem, o número era de 56 mil membros.

"O Cruzeiro tem uma batalha muito grande, que é o retorno ao topo do futebol brasileiro. Precisamos que a torcida entenda que (arrecadação com sócio) é 100% para futebol, para investimento, pagamento de salário, estrutura, organização do clube e da SAF", disse Mattos.

Pedro Lourenço anunciou a compra de 90% das ações da Sociedade Anônima de Futebol do Cruzeiro que pertenciam a Ronaldo Nazário em 29 de abril. Desde então, o clube anunciou a contratação de sete jogadores, que esperam a abertura da próxima janela de transferências, em 10 de julho, para estrear: o goleiro Cássio, o zagueiro Jonathan Jesus, os volantes Fabrizio Peralta, Walace e Matheus Henrique e os atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz.

Entre os novatos, Jonathan Jesus foi o último a ser apresentado. Como outros novatos, ele ainda não pode jogar, mas já foi ao Mineirão ver jogos e teve os primeiros contatos com a torcida celeste.

"Espero me identificar com o torcedor o mais rápido possível. Eu me identifiquei assim no Ceará. Quero dar meu máximo dentro de campo, pois foi assim que eu conquistei meu espaço. Espero poder ajudar bastante a equipe", disse o defensor, de 20 anos, que custou R$ 8,25 milhões e assinou contrato de cinco anos.

"Fui ao Mineirão pela primeira vez na vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense. Eu senti uma sensação única, cheguei a ficar arrepiado ao ver uma torcida extraordinária como a do Cruzeiro. Foi muito gratificante estar ali."

No Cruzeiro, ele tem a concorrência de Zé Ivaldo e João Marcelo, que são os titulares atualmente, Lucas Villalba e Pedrão no setor. Pelo Ceará, Jonathan Jesus disputou 13 partidas, sendo nove como titular.

RETROSPECTO CONTRA O FLA

O Cruzeiro enfrenta o Flamengo amanhã, a partir das 18h30, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. O retrospecto recente não é favorável para a Raposa. O time rubro-negro tem sido uma pedra no sapato do Cruzeiro no Brasileirão.

Nos últimos 11 confrontos entre os times no campeonato, foram nove vitórias da equipe carioca, três empates e nenhum triunfo celeste.

Entretanto, mesmo com a desvantagem recente do Cruzeiro, os números históricos do confronto mostram equilíbrio. Em 60 partidas disputadas entre os clubes no Campeonato Brasileiro, foram 23 vitórias para cada lado e 14 empates.

A última vitória do Cruzeiro em cima do Flamengo no Brasileirão aconteceu em 3 de junho de 2015. Na ocasião, a Raposa venceu por 1 a 0 com gol de Manoel, aos 31min do segundo tempo. O zagueiro aproveitou uma bola parada para se desvencilhar da marcação e estufar as redes em Belo Horizonte.

Apesar do bom momento e do retrospecto positivo, o Rubro-negro não vão ter vida fácil neste fim de semana. O Cruzeiro vem de três vitórias nos últimos cinco jogos e está na quinta colocação do Brasileirão. Além disso, Tite terá desfalques importantes. Varela, Viña, Pulgar, De La Cruz e Arrascaeta estão convocados para Copa América e só devem retornar nas próximas semanas. Igor Jesus e Everton Cebolinha, lesionados, também estão fora. Além disso, Bruno Henrique, se recuperando de um trauma no pé esquerdo, é dúvida em campo. ■

R$ 9,90

É O VALOR MENSAL DA CATEGORIA MAIS BARATA DO SÓCIO 5 ESTRELAS

R$ 159,90

É O VALOR MENSAL DA CATEGORIA MAIS CARA DO PROGRAMA DE FIDELIDADE CELESTE

Negociação com Peralta

Tadeu Cruz, empresário de Fabrizio Peralta, detalhou a negociação com o Cruzeiro e revelou algumas particularidades do contrato em entrevista à Rádio ABC, do Paraguai. A Raposa confirmou que chegou a um acordo com o Cerro Porteño para a contratação do volante de 21 anos nesta quinta-feira. Segundo o agente, o Cruzeiro já estava de olho em Peralta, ainda na época de Ronaldo Nazário, mas não enviou proposta por questões financeiras. A Raposa desembolsará US$ 3 milhões (R$ 16 milhões, na cotação atual) por 60% dos direitos econômicos.Tadeu Cruz detalhou que o clube será obrigado a adquirir mais 20% se recusar propostas pelo jogador acima de 8 milhões de euros. Também terá que respeitar a cláusula se negociar renovação nos próximos cinco anos, tempo de duração do contrato.

INÊS 249

SÉRIE A

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 14/5/22

JOGADORES DO GALO COMEMORAM O GOL CONTRA DE MARLON FREITAS, DO ATLÉTICO-GO, NO INDEPENDÊNCIA, PELA 6ª RODADA DO BRASILEIRO DE 2022

Fausto Vera se acerta com treinador

Em meio à crise no Corinthians, o volante Fausto Vera e o técnico António Oliveira "se acertaram" ontem, quando o atleta foi reintegrado ao grupo no CT Dr. Joaquim Grava, em São Paulo. As negociações entre o jogador e o Atlético, de toda maneira, estão praticamente sacramentadas. Vera e Oliveira se envolveram em rusgas nesta semana. Em entrevista ao UOL, o volante deu indireta ao treinador português. "Para esse elenco crescer, precisa de uma pessoa que possa explorar esse potencial. Cobram muito os jogadores, mas com o tempo vão entender isso", disse. Na mesma entrevista, o volante argentino indicou o acerto com o Atlético. António Oliveira havia dito que o próprio Fausto Vera solicitou para não atuar mais pelo Corinthians após receber a proposta do Galo, enquanto o atleta assegurou que a decisão partiu do clube paulista.

SOBERANO
DIANTE DE RIVAL GOIANO

LUCAS BRETAS

Atlético defende amanhã, contra o Dragão, na Arena MRV, tabu de mais de 40 anos sem perder como mandante. Em oito jogos, foram seis vitórias e dois empates

O Atlético ostenta um tabu de mais de 40 anos no confronto com o Atlético-GO, rival de amanhã, às 11h, na Arena MRV, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Desde que recebeu o Dragão pela primeira vez, em 1980, o time nunca foi derrotado. Foram seis vitórias e dois empates, todos pelo torneio nacional. Os números são do site oGol.

A última vez em que as equipes se enfrentaram em Belo Horizonte foi em maio de 2022. Na ocasião, Hulk e Marlon Freitas (contra) marcaram a favor do alvinegro no Independência, pela sexta rodada da Série A.

O retrospecto geral também é positivo para o time mineiro. Em 16 jogos, foram 11 vitórias, três empates e apenas duas derrotas, ambas fora de casa. Os resultados negativos aconteceram em 2011 e 2021.

Além do ótimo retrospecto, o Atlético conta com um momento de instabilidade do rival. O Atlético-GO não vence há três jogos, com uma derrota e dois empates. Os resultados negativos colocaram a equipe em 17º lugar, na zona de rebaixamento, com 10 pontos.

Já o Galo vinha do mesmo período sem triunfos até a rodada passada, quando bateu o Internacional por 2 a 1 no Estádio Heriberto Hulse, em Criciúma. Com a vitória, o time subiu para a nona posição, com 17 pontos.

MATHEUS MENDES

De olho em uma sequência na meta do Atlético, o goleiro Matheus Mendes teve boa atuação e recebeu elogios do técnico Gabriel Milito. O jogador teve a maior nota do Atlético (8.8) no duelo no Sul do país na plataforma de estatísticas SofaScore. Foram seis defesas – sendo cinco em finalizações de dentro da área –, dois cortes e um pênalti defendido. Ele também acertou quatro das cinco bolas longas que tentou.

Após a partida, em entrevista coletiva, Milito garantiu que sempre manteve o mesmo nível de confiança no arqueiro.

"Minha confiança com o Matheus sempre foi a mesma. Não aumentou. A de hoje era a mesma da de antes e depois do jogo contra o Palmeiras. Eu o vejo treinar todos os dias. Sei dos goleiros que tenho. Estou muito contente pelo jogo que fez", afirmou.

Em seguida, o treinador do Atlético minimizou os quatro gols sofridos por Mendes diante do Palmeiras, na Arena MRV, e voltou a elogiá-lo pelo desempenho diante do Colorado. "Muito determinante no jogo", avaliou.

"Com certeza, o jogo contra o Palmeiras não seria bom para nenhuma equipe, muito menos para um goleiro que tem a oportunidade de jogar e recebe quatro gols. A sensação é muito ruim. Mas ele não teve nenhum tipo de responsabilidade nesses gols", disse.

"Teve uma nova oportunidade e foi muito determinante no jogo. Minha confiança nele não aumentou, sempre esteve aí. Pode jogar mal? Sim. Pode fazer um jogo como contra o Inter? Também. Mas eu sei que pode jogar assim."

Everson segue se recuperando de uma inflamação no dedo mínimo da mão direita. Diante do cenário, Matheus Mendes pode voltar a ser titular do Atlético diante do Atlético-GO, a partir das 11h deste domingo (30/6), na Arena MRV, pela 13ª rodada do Brasileirão.

MUDANÇA DE HORÁRIO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem à noite uma segunda alteração no horário da partida entre Botafogo e Atlético, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto terá como palco o Engenhão.

Marcada para 7 de julho, a partida seria disputada, inicialmente, às 16h. Entretanto, na última semana, a entidade havia mudado o horário para às 18h. Ontem, foi promovida outra alteração: o jogo passou para às 20h30.

De acordo com a CBF, essa nova mudança partiu de um pedido do Botafogo, enquanto a anterior havia sido realizada em função de um ajuste na programação do Grupo Globo, detentor dos direitos de transmissão do Brasileirão. ■

INÊS 249

DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

Aproveito o ensejo para um apelo desesperado: você que vai à Arena amanhã, exerça sem censura o seu lado Pavarotti, erga o seu punho e solte a sua voz!

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Seja o chato a importunar quem não canta. Diga não à varanda gourmet!

Aquela ginga do Hulk, aquele drible. O cruzamento perfeito, o peixinho do Rômulo, o gol de moleira. Aos 51 do segundo tempo, mergulhei finalmente na minha piscina de Rivotril. Afinal, pra dar conta de tanto infortúnio, o Rivotril Litrão ficou pequeno. Obrigado ao time todo pela dose cavalar oferecida na quarta-feira ao coração carcomido do atleticano sofredor.

Exilado na Bahia, este escriba está a lidar com uma nova mudança, envolto em pilhas e pilhas de livros e rolos sempre desgraçadamente finitos do plástico bolha. Ao ouvir o Caixa narrar o gol derradeiro, a vitória na bacia das almas, tomei aquilo como uma ordem: "Caixa, caixa, caixa". O atleticano vitorioso pode tudo na vida. O atleticano vitorioso aos 51 do segundo tempo, depois de duas goleadas, pode muito mais – e por isso, naquela mesma noite, e madrugada adentro, enchi 25 caixas com minhas quinquilharias. Caixa, caixa, caixa!

É impressionante o que míseros 3 pontos não podem fazer à saúde mental do atleticano patológico. Nem mesmo a claudicante participação de Joe Biden no debate com o pulha do Trump é capaz de diminuir seu otimismo sobre as coisas do mundo. Parece uma droga! Tem gente achando exageradas as 40 gramas de maconha descriminalizadas pelo STF (até 133 baseados, "segundo especialistas" em pernas de grilo ouvidos pela Folha!). Deixa esse pessoal tomar uma dose de Atlético pra ver o que é bom.

Pois é, agora tamo de volta na praça, sedentos por aquela vingancinha básica contra Palmeiras e Vitória no segundo turno, vocês não perdem por esperar, seus aproveitadores de tragédia, seus chutadores de cachorro morto. E enquanto se aguarda, quem pagará o pato será o Dragão e o Urubu, Atlético Goianiense e Flamengo, domingo e quarta, conforme prescrito na receita do Rivotril Litrão.

Aproveito o ensejo para um apelo desesperado: você que vai à Arena amanhã, exerça sem censura o seu lado Pavarotti, erga o seu punho e solte a sua voz! Faça parte da campanha. Transforme a Arena no Terreirão do Galo. É permitido gritar e falar palavrão, ficar de pé e comportar-se como filho de vidraceiro. Lembre-se: não é jogo de tênis, e não é apenas na palestra do coach da empresa que é permitido cantar e pular. Seja o chato a importunar quem não canta! Diga não à varanda gourmet!

Tem Galo 11 da manhã de um domingo depois da vitória épica, meu amigo, se você não acordou na disposição, cê tá é morto, o sofá é sua melhor pedida antes do paletó de madeira. Agora, se foi para o estádio, então você está escalado pra jogar e sua função tática é aquela do Pavarotti. E não venha com conversa de acústica prejudicada, afinal a gente já viu o Bob Dylan no Mineirinho e todo mundo achou bom.

O presidente Lula disse que a Arena "é tão chique, que pobre nem entra mais". Ele tem razão, mesmo sendo cruzeirense nas Minas Gerais, uma prova de que o presida gosta das minorias. Então você, atleticano que vai ao campo, faça como sugeriu o Jonh Lennon, "pode sacudir as joias", porque quem ficar parado, você sabe, vai tomar um tá ligado.

Vamo com calma, no entanto. O mineiro, como diz o outro, "vende queijos e possui bancos". Menos o Galo, cujo banco é pra jogar a base na fogueira. Contra o Inter a meninada pulou a fogueira (viva o São João!) e salvou a pátria. Graças ao maître Givanildo e ao mestre Milito. Assim sendo, o negócio é paciência e gogó.

Se a gente ganha domingo, na quarta tem Flamengo no Maracanã. Aí a coisa já muda de figura. Não é mais questão de saúde mental, Rivotril e Pavarotti. Aí já estamos a tratar de honra e dignidade. Ganhar do Flamengo é sempre estar do lado certo da história, contra a ditadura e o Wright, a picaretagem e a desfaçatez.

Uma vitória na quarta e encaixoto até a areia da praia pra voltar pra São Paulo. Caixa, caixa, caixa! Gaaaalooo!!!

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	24	12	7	3	2	20	11	9
2 BAHIA	24	12	7	3	2	20	13	7
3 BOTAFOGO	23	12	7	2	3	20	12	8
4 PALMEIRAS	23	12	7	2	3	16	9	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5 CRUZEIRO	20	11	6	2	3	15	14	1
6 ATHLETICO-PR	19	12	5	4	3	15	10	5
SUL-AMERICANA								
7 SÃO PAULO	18	12	5	3	4	17	14	3
8 BRAGANTINO	18	12	5	3	4	16	14	2
9 INTERNACIONAL	17	10	5	2	3	9	7	2
10 ATLÉTICO	17	11	4	5	2	17	15	2
11 FORTALEZA	17	11	4	5	2	11	11	0
12 JUVENTUDE	16	11	4	4	3	14	15	-1
13 CRICIÚMA	12	10	3	3	4	17	18	-1
14 CUIABÁ	12	12	3	3	6	13	16	-3
APENAS O BRASILEIRO								
15 VITÓRIA	12	12	3	3	6	14	19	-5
16 VASCO	10	12	3	1	8	12	24	-12
REBAIXAMENTO								
17 ATLÉTICO-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5
18 CORINTHIANS	9	12	1	6	5	9	13	-4
19 GRÊMIO	7	10	2	1	7	7	12	-5
20 FLUMINENSE	6	12	1	3	8	10	20	-10

Jogos da 12ª rodada

Cruzeiro 2 x 0 Athletico-PR
Botafogo 2 x 1 Bragantino
Juventude 2 x 1 Flamengo
Atlético-GO 1 x 1 Grêmio
Corinthians 1 x 1 Cuiabá
Internacional 1 x 2 **Atlético**
Fortaleza 3 x 0 Palmeiras
Bahia 2 x 1 Vasco
Fluminense 0 x 1 Vitória
São Paulo 2 x 1 Criciúma

Jogos da 13ª rodada

HOJE

18h30	Cuiabá x Bragantino
	Vasco x Botafogo
AMANHÃ	
11h	Atlético x Atlético-GO
16h	Fortaleza x Juventude
	Grêmio x Fluminense
	São Paulo x Bahia
18h30	Flamengo x Cruzeiro
	Criciúma x Internacional
	Vitória x Athletico-PR
SEGUNDA-FEIRA	
20h	Palmeiras x Corinthians

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 29/6/2024

COPA AMÉRICA

CLASSIFICAÇÃO BEM ENCAMINHADA

Seleção Brasileira goleia o Paraguai e se recupera do empate na estreia. Time chega aos 4 pontos na tabela e fica bem perto de avançar para o mata-mata

FOTOS: FREDERIC J. BROWN / AFP

VINICIUS JR., COM DOIS GOLS, E SAVINHO COM UM, OS TRÊS NA ETAPA INICIAL, PRATICAMENTE DEFINIRAM A VITÓRIA BRASILEIRA DIANTE DOS PARAGUAIOS JÁ NO PRIMEIRO TEMPO

A Seleção Brasileira reagiu bem às críticas que recebeu após o frustrante empate sem gols com a Costa Rica na estreia da Copa América. Ontem, além de mostrar uma atitude diferente no setor ofensivo, com mais agressividade, contou com uma grande atuação de Vinicius Jr. para golear o Paraguai por 4 a 1, pelo Grupo D.

No Allegiant Stadium, em Las Vegas, nos EUA, o camisa 7 anotou dois gols no primeiro tempo, além de participar das principais jogadas criadas pelos brasileiros, razão pela qual ele foi, ainda, o mais caçado em campo pelos paraguaios, sofrendo uma série de faltas.

Savinho, ex-Atlético, única novidade da escalação de Dorival Júnior em relação à estreia, também deixou a sua marca no placar nos 45 minutos iniciais. Depois do intervalo, Alderete descontou para o Paraguai, mas Lucas Paquetá fechou a conta de pênalti – o segundo que ele cobrou no duelo, depois de desperdiçar o primeiro.

Com a vitória, o Brasil chegou aos 4 pontos e segue na vice-liderança. A líder é a Colômbia, que soma seis e já está classificada ao mata-mata. Costa Rica, com um, está em terceiro lugar, e o Paraguai é o lanterna, sem ponto.

O próximo jogo do Brasil é na terça-feira, contra a Colômbia, a partir das 22h, no Levi's Stadium, em Santa Clara. Os comandados de Dorival Júnior entram em campo precisando de apenas um empate para se classificar. A vitória, entretanto, daria à Seleção a liderança do grupo – desde que fosse revertida a desvantagem no saldo de gols. O Brasil só fica fora se perder por mais de três gols e a Costa Rica golear por mais de três gols.

O triunfo sobre o Paraguai deu fim, ainda, a uma incômoda sequência da Seleção Brasileira. O empate com a Costa Rica foi o quinto jogo consecutivo do time sem vitória em competições, algo que não acontecia desde 2001.

Colômbia vence e lidera o grupo

A Colômbia goleou a Costa Rica por 3 a 0, ontem, pela segunda rodada da fase de grupos da Copa América. A partida foi realizada no Estádio State Farm, em Glendale. Luis Díaz, Sanchez e Córdoba marcaram para os colombianos. Os gols saíram aos 30min do primeiro tempo e aos 14 e 17 da etapa final. A seleção colombiana lidera o Grupo D com 6 pontos e está classificada para as quartas de final. O próximo jogo será contra o time canarinho, na próxima terça-feira, às 22h (de Brasília), em Santa Clara. A Costa Rica ocupa a terceira posição na tabela de classificação, com 1 ponto, conquistado no empate com a Seleção Brasileira. O jogo diante do Paraguai, em Austin, também acontece na terça-feira, às 22h.

"No futebol é preciso convicção. O Dorival Júnior coloca para gente sua maneira de jogar e a resposta em campo foi positiva. Temos um grande desafio pela frente (contra a Colômbia), mas estamos preparados"

ALISSON
Goleiro da Seleção Brasileira

Diante do Paraguai, Dorival Júnior fez uma mudança no time. Sacou Raphinha e colocou Savinho para flutuar pelo lado direito do ataque. Foi do escolhido o segundo gol do Brasil, ainda no primeiro tempo, aos 43min.

Antes, Vinicius Júnior havia aberto o placar, aos 35min, após assistência de Lucas Paquetá. O passe aliviou a tensão do camisa 8, que minutos antes havia perdido a chance de abrir o placar ao desperdiçar um pênalti – ele chutou longe da meta de Morínigo.

Nos minutos finais da primeira etapa, Vini Jr.voltou a balançar a rede, já nos acréscimos, depois de aproveitar uma disputa de bola entre Rodrygo e Alderete dentro da grande área.

Depois do intervalo, o Paraguai conseguiu descontar logo aos 3min, com o próprio Alderete, mas a reação dos paraguaios parou no gol do zagueiro, que acertou um belo chute de fora da área.

Sem baixar a guarda, o Brasil continuou pressionando no campo de ataque e chegou ao quarto gol em uma cobrança de pênalti, novamente com Lucas Paquetá, que enfim acertou o alvo aos 19 minutos para fechar o placar.

O Paraguai ainda terminou a partida com um jogador a menos após a expulsão do volante Cubas, aos 35 minutos, depois de deixar o pé sobre Douglas Luiz ao disputar a bola. (Folhapress) ■

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO D

TIMES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Colômbia	6	2	2	0	0	5	1	4
2 Brasil	4	2	1	1	0	4	1	3
3 Costa Rica	1	2	0	1	1	0	3	-3
4 Paraguai	0	2	0	0	2	2	6	-4

FICHA DO JOGO

PARAGUAI: Morínigo; Velázquez, Balbuena, Alderete e Espinoza (Néstor Gimenez 27 do 2º); Cubas, Villasanti e Damián Bobadilla (Caballero 38 do 2º); Julio Enciso (Kaku Romero 27 do 2º), Miguel Almirón (Ramón Sosa 31 do 2º) e Alex Arce (Bareiro 27 do 2º) **Técnico:** *Daniel Garnero*
BRASIL: Alisson; Danilo, Marquinhos, Éder Militão (Gabriel Magalhães 40 do 2º) e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães (Douglas Luiz 26 do 2º) e Lucas Paquetá (Andreas Pereira 33 do 2º); Savinho (Raphinha 26 do 2º), Rodrygo (Endrick 33 do 2º) e Vinicius Júnior **Técnico:** *Dorival Júnior*
● **MOTIVO:** 2ª rodada do Grupo D da Copa América ● **ESTÁDIO:** Allegiant, em Las Vegas (EUA) ● **GOLS:** Vinicius Júnior 34 e 49 e Savinho 42 do 1ºT; Alderete 1 e Lucas Paquetá 19 do 2º ● **ÁRBITRO:** Piero Maza (CHI)
● **ASSISTENTES:** Cláudio Urrutia e Miguel Rocha (CHI) ● **VAR:** Juan Lara (CHI) ● **CARTÃO AMARELO:** Balbuena, Wendell, Éder Militão, Caballero, Lucas Paquetá e Vinicius Júnior ● **CARTÃO VERMELHO:** Cubas ● **PÚBLICO:** 46.939

INÊS 249

SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024

(PENSAR)

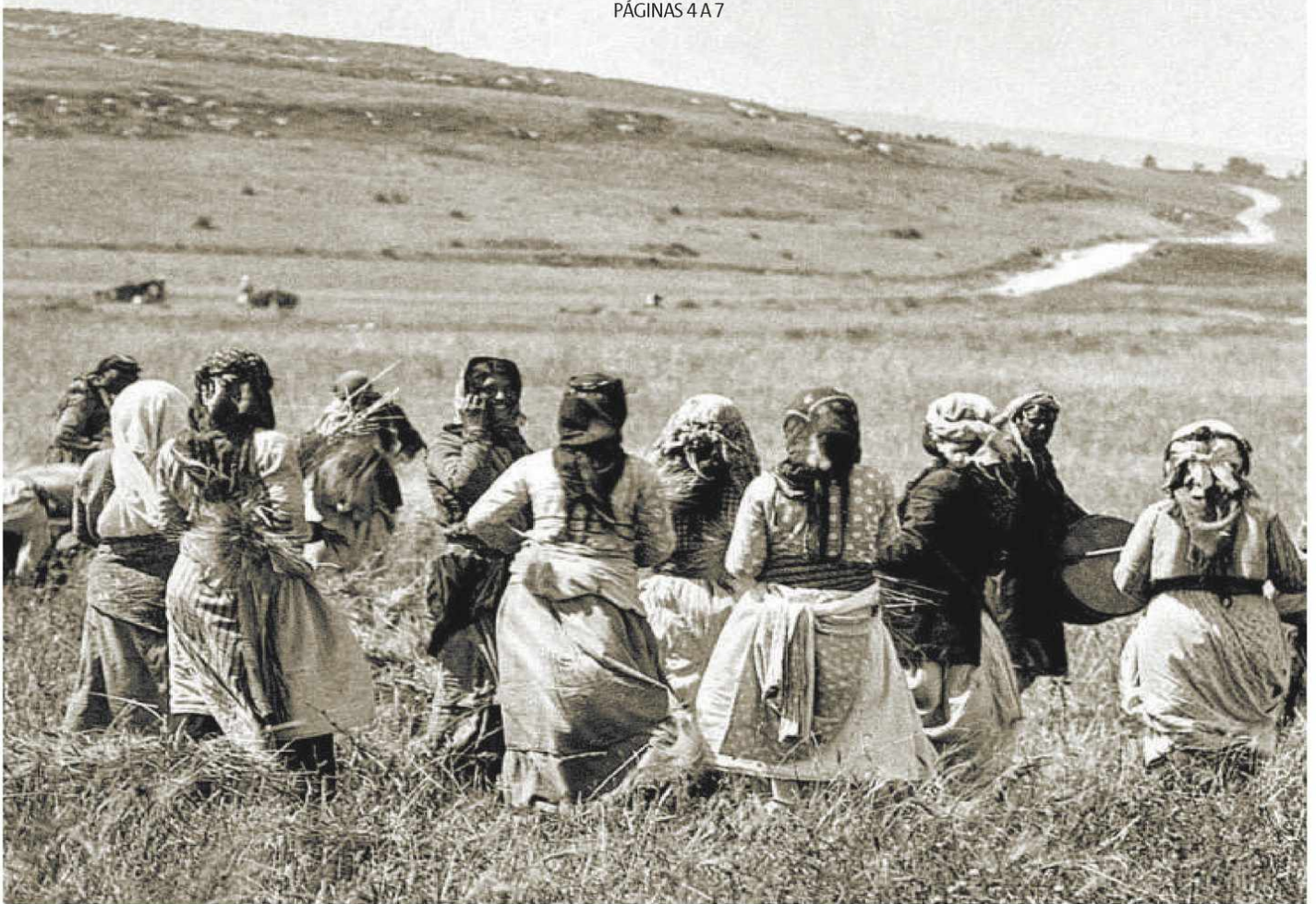
ESTADO DE MINAS

KARIMA ABBUD/DIVULGAÇÃO

Visões da Palestina

ROMANCE RECONSTITUI A VIDA DA FOTÓGRAFA PIONEIRA KARIMA ABBUD, QUE REGISTROU O SEU POVO EM SUA TERRA NO INÍCIO DO SÉCULO 20

ENTREVISTA COM O HISTORIADOR RASHID KHALIDI, AUTOR DE "PALESTINA, UM SÉCULO DE GUERRA E RESISTÊNCIA (1917-2017)"

PÁGINAS 4 A 7

INÊS 249

As festas populares na visão de Lélia Gonzalez

"Festas populares no Brasil", único livro publicado em vida por Lélia Gonzalez em que ela assina sozinha como autora e que estava fora de circulação, ganha edição da Boitempo. Na obra, a antropóloga, ativista, feminista, militante antirracista, professora e filósofa mineira escreve sobre o carnaval, festas juninas, bumba meu boi, cavalhadas, congada, reisados, fandangos, folias de reis e outras manifestações populares. A nova edição inclui mais de 100 imagens dos fotógrafos Januário Garcia, Leila Jinkings, Marcel Gautherot, Maureen Bisilliat e Walter Firmo. Em São Paulo, o lançamento ocorreu na última quarta-feira na abertura da exposição "Lélia em nós: festas populares e amefricanidade", no Sesc Vila Mariana.

JANUÁRIO GARCIA/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Lançado pela primeira vez em 1987 em edição bilíngue português-inglês, o livro ficou restrito a um brinde de fim de ano, com uma tiragem de três mil exemplares. Nele, Lélia Gonzalez (1935-1994) apresenta a um público leigo algumas das mais importantes festividades nacionais. Na nova edição de "Festas populares no Brasil", a Boitempo incluiu o texto "A presença negra na cultura brasileira", escrito por Lélia e publicado no Jornal da Galeria de Arte Moderna (1977), em que trata especificamente da criação da Escola onde ministrou um curso sobre culturas negras, em 1976. Com 176 páginas, o livro custa R$ 83,00 (brochura) e R$ 139 (capa dura). Vale lembrar o que a professora e filósofa norte-americana Angela Davis falou sobre a importância do trabalho da brasileira: "Aprendi mais com Lélia Gonzalez do que vocês, aqui do Brasil, jamais aprenderão comigo. Ela estava escrevendo sobre interseccionalidade antes mesmo de o termo existir. Ela nos convocou a desenvolver novas identidades políticas. Creio que nós, dos Estados Unidos, deveríamos aprender com essa tradição vibrante do feminismo negro brasileiro."

WALTER FIRMO/DIVULGAÇÃO

ROGER CIPÓ/DIVULGAÇÃO

"Lélia Gonzalez ousou falar sobre nosso povo pelo lado de dentro, como protagonista, não como objeto de estudo. Ousou apontar a importância fundamental das mulheres negras para a criação e a manutenção dos terreiros e das escolas de samba como territórios de resistência. Lélia se tornou referência porque seu pensamento era absolutamente singular e ecoava em cada um e cada uma de nós, negros e negras, que vivíamos e ainda vivemos, no dia a dia, o que ela conceituou."

Leci Brandão *(foto)*, em texto incluído na nova edição de "Festas populares no Brasil"

A chegada de Ricardo Aleixo à Academia

"A AML não mora no passado, como alguns poucos até agora insistem em acreditar. Pelo contrário. Ela é instituição em trânsito permanente entre distintas temporalidades, certa de que esta é a forma mais eficaz para compreender os fenômenos da Cultura. Porosa e permeável ao jogo da vida, às suas surpresas e aos seus lances mais inusitados, a Academia mostra cada vez mais a ginga necessária para continuar atenta e forte, cumprindo o seu papel com entusiasmo, e, ainda, propondo pautas inéditas, inventando outros futuros (...).

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS

Vem para junto de nós um artista ao mesmo tempo sofisticado e popular, apto a comunicar-se com públicos de distintas bagagens e interesses, numa poética democrática e ética. Um artista denso e profundo, sem deixar de lado a irreverência, o humor, a ironia, o riso e a brincadeira. Um artista cuja existência está radicalmente tomada, há quase cinco décadas, pelo firme compromisso com a Arte e, em especial, com a Poesia e com o mistério da Linguagem."

Rogério Faria Tavares, presidente emérito da Academia Mineira de Letras, no discurso de recepção a Ricardo Aleixo, novo ocupante da cadeira de nº 31 da AML.

Lançamentos em julho

- Eloésio Paulo e Marcos de Carvalho autografam "Os bugiadas", terceiro volume de "uaicais", no dia 4 de julho no restaurante Feijão (sobreloja do Edifício Maletta).

- No mesmo dia 4/7, quinta-feira, Tatiana Salem Levy ***(foto)*** vem a BH lançar "Melhor não contar" (Todavia) na Livraria da Rua, em bate-papo com Carla Madeira.

ALEXANDRE SANT'ANA/DIVULGAÇÃO

- "O fundo invisível da Lagoa", de Rafaela S. Polanczyk, será lançado pela editora Literíssima, de Leida Reis, na Biblioteca Municipal de BH no dia 12 de julho .

INÊS 249

Como capturar o instante (com um alfinete)

Em escritos caracterizados pela precisão, Adriana Lunardi comprova em "Contos céticos" o talento para histórias breves, algumas com personagens ligados ao universo da criação literária

STEFANIA CHIARELLI
ESPECIAL PARA O **EM**

Ao mapear a produção contística brasileira nos anos 1970, Alfredo Bosi produziu "O conto brasileiro contemporâneo", estudo de referência de nossa literatura. Era o tempo de chumbo da ditadura, mas de apogeu para a narrativa breve no país: escritores empenhados, vendas maiores, leitores interessados. Do panorama de excelência da prosa nacional, o crítico paulista destacava dezoito autores, de Guimarães Rosa a Rubem Fonseca, além dos menos conhecidos, como Samuel Rawet. Entre as mulheres, apenas três: Nélida Piñon, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles.

Cinquenta anos passados, não é novidade afirmar que a ficção de autoria feminina no Brasil cresceu e se consolidou, sobretudo nas duas últimas décadas. O conto, no entanto, segue um caminho trôpego, pois a despeito do talento de nossos criadores, o romance segue valorizado como a forma ficcional mais acabada e perfeita. Nesse embate, a narrativa curta acaba figurando na qualidade de antessala de obras com fôlego mais longo, o que não poderia ser mais equivocado. Poroso por excelência, o formato breve dialoga com gêneros próximos, como a novela, a crônica e a poesia, além do próprio romance. E com um mínimo de meios, busca o máximo efeito, nas palavras de Edgar Allan Poe, um dos criadores do conto moderno.

Se pensarmos o Brasil a partir de um recorte da autoria feminina, a produção de Adriana Lunardi ganha destaque. Sobre a autora catarinense, cuja obra acompanho de perto e com atenção, vale um pequeno retrospecto para dimensionar sua relevância. A começar por "Vésperas", de 2002, formado

"CONTOS CÉTICOS"
- De Adriana Lunardi
- Editora Record
- 160 págs
- R$ 54,90

por contos que ficcionalizam a morte de nove escritoras, em um mergulho admirável na obra de personalidades como Silvia Plath, Colette, Virginia Woolf e Ana Cristina César. A dobradiça vida e obra ganha camadas e a prosa de Lunardi alça voo, resultando em conjunto homogêneo que integraria qualquer boa antologia que contemplasse a literatura do presente.

A ficção de caráter introspectivo de "Vésperas" ecoa em "Contos céticos", em que a autora revisita o território da intimidade. Poderíamos afirmar ser a mesma criadora que escreve aqui; e também outra. A mesma por girar em torno da finitude, desencontros e ausências a partir de uma sintaxe de estilo inconfundível; outra, por oferecer um livro mais desencantado, reverberando o ceticismo que intitula o volume. Formado por narrativas inéditas e outras publicadas de forma esparsa ao longo dos últimos anos, o livro reúne, não por acaso, textos sob a rubrica da incredulidade, na recusa de verdades inabaláveis.

ELISA MENDES/DIVULGAÇÃO

ADRIANA LUNARDI, AUTORA DE "CONTOS CÉTICOS": NO TERRITÓRIO DA INTIMIDADE

USO DOS PARÊNTESES

A esse respeito, chama a atenção o uso dos parênteses, sinal gráfico que causa efeito de grande expressividade, espécie de rompante a instaurar a quebra do enunciado, propondo um comentário crítico à matéria narrada. São parênteses céticos: "(Eu queria bem ali o poder de um alfinete a atravessar uma libélula, levá-la para casa, expor em segurança num quadro na parede da sala)", sustenta a narradora em "Silêncio, exílio", ao mirar o torso nu do amado emergindo do mar. Capturar o instante com um alfinete, gesto que diz muito destes escritos caracterizados pela precisão e pelo exercício da dúvida.

O questionamento mira instituições como o casamento, autopsiado com a verve habitual da autora, como em "Bodas de pó": "(o que é o fim de um casal senão um idioma que desaparece?)", e também "Script girl", na síntese sobre os amores findos: "(jaz aqui o amor; bom enquanto)". A ironia segura o lirismo e ri na cara das expectativas afetivas: "Amei-te o quanto se ama, dizia o bilhete que ele deixou preso por um ímã na geladeira. Era bonito demais para ser dele. Rasguei na hora. Os finais são trovejantes, a poesia é para os inícios".

Falar das coisas só faz sentido quando o discurso é mediado pela perspectiva da literatura. Parte dos contos traz personagens ligados ao universo da criação literária - são editores, ficcionistas, roteiristas ou mesmo leitoras em uma cena de leitura, a exemplo de "Biografia e correspondência", que propõe um divertido jogo de gata e rata dentro de uma livraria. Ou "Animal extinto", narrativa borgeana em que a biblioteca surge como memória implantada a ser removida, diante das sobras da humanidade em um futuro distópico. Lunardi reafirma a centralidade do literário em seus escritos, presente também no romance "A vendedora de fósforos", de 2011, em que a fabulação é fruto de hábil reescritura, no diálogo com o relato de Hans Christian Andersen.

O protagonismo feminino é recorrente na prosa lunardiana, a exemplo de "Toda história em Paris é uma autobiografia", conto em que duas mulheres duelam com palavras: depois do livro impresso, uma escritora confessa ao próprio editor ter plagiado um blog francês. A eles se reúne a narradora, encarregada de amenizar o possível escândalo e desconfiar da versão apresentada. Verdades são postas em xeque, em um texto saboroso sobre as trapaças da ficção.

"Condições do tempo" e "Nota do destino" encerram o volume formando um duo de grande impacto. No primeiro, acompanhamos o ponto de vista de um homem em visita à casa de seu ex-amor, narrado de forma engenhosa e conduzindo a um fecho surpreendente. Um conto que talvez exija releitura para recuperar detalhes e pistas despercebidas. Em "Nota do destino" emenda-se o fio da figuração da morte, quando a contista pesca um momento singular em um texto de parágrafo único, apostando na contenção. Lunardi oferece uma pequena joia nesse apagar das luzes, fechando o conjunto em tom sépia e tingindo de melancolia o cenário frequentado por mais um par amoroso.

Mas é possível apostar ainda na existência. Vem de Julio Cortázar a analogia entre o conto e uma criatura viva. Para o escritor argentino, a qualidade memorável das melhores obras do gênero viria da capacidade de cada contista trabalhar em profundidade, fazendo esse organismo respirar. É o que sentimos em "Enquadramento", história de duas irmãs à espera do nascimento do mais novo membro da família. Entre brincadeiras e jogos, a visão de um quadro com a imagem de duas meninas se torna pretexto para explorar nuances da relação fraterna e das fantasias sobre o futuro. Uma das crianças emolduradas, de costas, cata conchas na praia. Na imaginação da narradora (dentro dos limites da moldura e do conto) ali está alguém "a escrever iniciais na areia".

Também Lunardi, nestes "Contos céticos" escreve sobre uma superfície movente, brincando com o grão das palavras ao enquadrar cenas, para, logo depois, desenquadrar, olhar de novo, ou de fora, por outros ângulos. "Queria palavras que dissessem coisas", afirma outra personagem infantil, ao desenhar com tinta de sapato o chão da casa da infância, em "Bildunsgroman". Rabiscado na areia ou grafado no piso, o faz de conta da ficção permite que esses relatos existam como organismos vivos. Essa é a delicada respiração dos grandes contos. ■

STEFANIA CHIARELLI é professora e pesquisadora de literatura brasileira na Universidade Federal Fluminense (UFF). Publicou, entre outros títulos, "Partilhar a língua – leituras do contemporâneo" (2022)

TRECHOS

"SCRIPT GIRL"

"Nada muda para mim. Desperdiço as horas em uma resposta demorada, que nada tem de generosidade, nem de consolo, a não ser salvar um quê de ternura, um arrepio de poema e esse latejo de farpa entre o esterno e o diafragma, onde a anatomia diz não haver nada."

"TODA HISTÓRIA EM PARIS É UMA AUTOBIOGRAFIA"

"As pessoas só confessam porque são apanhadas em flagrante. Ninguém se autodenuncia. Uma claraboia se abre e o Olimpo despenca em sua cabeça, esperneando por vingança. Esses são os meus clientes. As vítimas da hybris, os descendentes de Brutus e de Judas Iscariotes. Os esnobes, os escroques, os devassos. Gente que gosta de maçã. Mas não quem incendeia as vestes em público. Esses, eu não entendo. Esses, eu não justifico."

INÊS 249

Visões da Palestina

Autor do livro "Palestina, um século de guerra e resistência", o historiador Rashid Khalidi critica ação de Israel em Gaza e adverte: "A maneira mais segura de erradicar o direito de um povo à sua terra é negar sua conexão histórica com ela"

Cem anos de opressão

EDU OLIVEIRA

Há alguns meses, a guerra envolvendo o exército de Israel, chefiado por um governo de extrema-direita, e o Hamas, grupo terrorista islâmico palestino, passou a ser um assunto frequente nos noticiários e nas redes sociais em todo o mundo. Os ataques mútuos, que já provocaram dezenas de milhares de mortes, reacenderam, inclusive no Brasil, uma discussão secular que envolve judeus, árabes e uma terra considerada sagrada por três religiões: o cristianimo, o islamismo e o judaísmo. O momento, então, não poderia ser mais propício para o livro "Palestina, um século de guerra e resistência: 1917-2017" (Todavia), do historiador e escritor Rashid Khalidi, publicado originalmente em 2020 com o título "The Hundred Years' War on Palestine", ganhar edição brasileira.

Isso porque esse conflito sangrento repercutiu muito em nosso país depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez duras críticas às ações coordenadas na Faixa de Gaza por Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, chamando os ataques contra os palestinos de genocídio. Ator principal de uma novela recheada de polarização política, o governo brasileiro foi alvo, então, de uma ofensiva orquestrada por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem boa relação com Netanyahu. Exibindo a "estrela de Davi" em suas manifestações, muitas dessas pessoas foram vítimas de desinformação e estimuladas a crer em dados descontextualizados. O fatídico vídeo de uma mulher dizendo "que é cristã, assim como Israel" simboliza bem esse fato.

O livro de Rashid Khalidi não é visceral como, por exemplo, o documentário "Born in Gaza" (2014), do espanhol Hernán Zin, que retrata de modo comovente a tragédia humanitária enfrentada por crianças palestinas que vivem em meio a escombros, ruínas, destroços e farrapos, sem qualquer tipo de saneamento básico, passando fome em um local que, para nós do mundo ocidental, mais parece o cenário de uma história apocalíptica. O filme mostra que o território, localizado entre o Mar Morto e o Rio Jordão, na parte leste, e o Mar Mediterrâneo, do lado Oeste, é salgado por lágrimas de pessoas rodeadas pela pobreza e violência. Assistir ao sofrimento de indivíduos completamente indefesos sob bombas e mísseis é absolutamente aterrorizante.

No entanto, é impossível escrever um livro sobre a Palestina sem citar a dor das famílias, o desastre absoluto proporcionado pela guerra, os infortúnios, as tribulações e toda sorte de sentimentos que ela pode causar. Esses componentes estão no texto, mas o autor palestino-americano, considerado um dos principais historiadores sobre o Oriente Médio na atualidade, apresenta, principalmente, os interesses políticos e econômicos que levam ao cenário catastrófico. Quando o assunto é um conflito tão longevo e com poucas perspectivas de trégua, esse método também pode ser didático, servindo para baixar um pouco da temperatura e ensinar a nós, que vivemos em outra realidade, alguns dos verdadeiros motivos de todas essas hostilidades.

"PALESTINA, UM SÉCULO DE GUERRA E RESISTÊNCIA: 1917-2017"

- Rashid Khalidi
- Tradução de Rogerio W. Galindo
- Editora Todavia
- 432 páginas
- R$ 93,27 (livro) e R$ 69,90 (e-book)

INÊS 249

O autor revisita os mais de cem anos de guerra e guia o leitor por episódios-chave da campanha colonial, como a Declaração Balfour de 1917 e os confrontos de 1948 e 1967. O trabalho é baseado em pesquisas de arquivo, material de familiares, deputados, juízes, acadêmicos, diplomatas, jornalistas e das próprias experiências do escritor para revelar o pano de fundo histórico que enquadra os acontecimentos atuais, explicando dinâmicas cruciais para compreender o presente na Palestina. Em um relato sóbrio e, ao mesmo tempo, pessoal, Khalidi reavalia as forças envolvidas e oferece, ao longo de seis capítulos, uma visão esclarecedora a respeito de uma guerra que parece não ter fim.

De acordo com o livro, três abordagens utilizadas nas últimas décadas têm sido eficazes para ampliar a forma como a realidade na Palestina é compreendida. "A primeira repousa na fecunda comparação com outras experiências de colonização, seja ela de nativos americanos, sul-africanos ou irlandeses". A segunda envolveria o foco no grande desequilíbrio de poder entre Israel e os palestinos, uma característica de todos os conflitos colonialistas. E, por último, colocar em primeiro plano a questão da desigualdade. "Ela foi essencial para a criação de um estado judeu em uma terra predominantemente árabe, e é vital para manter o domínio desse Estado".

Rashid Khalidi já publicou oito livros sobre o Oriente Médio, além de ter assinado ensaios no New York Times, Boston Globe, Los Angeles Times, Chicago Tribune e em diversas revistas. Membro de uma família de palestinos, não deixa de criticar os erros cometidos pelos líderes de seus antepassados. Mas, para ele, é muito claro que o sionismo, movimento político e ideológico que surgiu com o objetivo de estabelecer um Estado judaico independente na Palestina, é um projeto de características colonialistas que teve o apoio de grandes poderes imperiais como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A finalidade disso, explica, seria implantar na região uma colônia branca europeia. "A maneira mais segura de erradicar o direito de um povo à sua terra é negar sua conexão histórica com ela", destaca.

O escritor denuncia o que chama de "limpeza étnica" sofrida pelos palestinos ao longo das últimas décadas e que resultou na devastação de centros urbanos, econômicos, políticos, cívicos e culturais da maioria árabe. "Começando logo após a Primeira Guerra Mundial, o desmantelamento da sociedade nativa palestina foi posto em ação por uma imigração em grande escala de colonos judeus europeus apoiados pelas autoridades do recém-estabelecido Mandato Britânico da Palestina, que os ajudaram a construir a estrutura de um Paraestado sionista". Além do poder bélico, acrescenta, Israel teria se beneficiado de uma poderosa máquina de propaganda que conectou, de maneira indelével, a palavra "Palestina" a "ódio" e "terrorismo".

Essa azeitada máquina de relações públicas foi notavelmente bem-sucedida, sobretudo nos Estados Unidos, e reverberou para vários cantos do globo. "O conflito é retratado, na melhor das hipóteses, como um confronto nacional direto, ainda que trágico, entre dois povos com direitos sobre a mesma terra. Na pior, é descrito como o resultado do ódio fanático e arraigado de árabes muçulmanos contra o povo judeu enquanto ele estabelece seu direito inalienável à sua terra natal eterna, dada por Deus". A leitura deixa claro que o Hamas viola regras de guerra utilizando armas imprecisas para ataques indiscriminados em áreas civis. Porém, se a chuva na Palestina é de fogo e aço, reflete o autor, é porque Israel usa extrema desproporcionalidade de força através de um dos exércitos mais poderosos do mundo.

Rashid Khalidi ocupa a cadeira "Edward Said" de Estudos Árabes na Universidade de Columbia. Recebeu um bacharelado pela Universidade de Yale em 1970 e um D. Phil. da Universidade de Oxford em 1974. Lecionou na Universidade Libanesa, na Universidade Americana de Beirute e na Universidade de Chicago. Leia, a seguir, a entrevista do autor de "Palestina: um século de guerra e resistência" ao Pensar.

AFP

CRIANÇAS EM GAZA: BOMBARDEIOS SUCESSIVOS DE ISRAEL NA PALESTINA TÊM PROVOCADO MILHARES DE MORTES, DOR E DESTRUIÇÃO

Entrevista RASHID KHALIDI, escritor e historiador

"Essas posições corajosas (como as do Brasil) são vitais para equilibrar o extremo viés em favor de Israel por parte dos EUA e seus aliados europeus"

Seu livro detalha a história de um século de guerra e suas interferências políticas. Você acredita que esse conflito pode acabar? Por quê?

Pode acabar, mas somente quando a massiva intervenção externa em favor de Israel diminuir, e quando uma resolução baseada na justiça e igualdade absoluta de direitos para todos na Palestina puder ser alcançada, substituindo o atual sistema de apartheid feito por Israel de opressão do povo palestino. Tragicamente, tudo isso parece distante no momento.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou duramente o governo de Israel, chegando a afirmar que há um genocídio em Gaza. Você acha que tais declarações são importantes? Como os chefes de estado devem se posicionar nesse caso? Por quê?

Essas posições corajosas são vitais para equilibrar o extremo viés em favor de Israel por parte dos EUA e seus aliados europeus. Os palestinos não estão apenas lutando contra a ocupação e opressão israelense: eles estão lutando contra os EUA e seus aliados também, e precisam urgentemente de apoio internacional contra essa poderosa aliança de forças.

Qual é a sua opinião sobre o Hamas? Como você vê o papel da ONU em relação à guerra entre palestinos e israelenses?

O Hamas surgiu e ganhou apoio no final dos anos 1980 e 1990 em resposta ao fracasso total do falsamente nomeado "processo de paz de Oslo" em produzir paz, ou em abordar os direitos inalienáveis do povo palestino à liberdade e autodeterminação. Os palestinos rapidamente perceberam que estavam muito pior como resultado do processo de Oslo, que nunca foi destinado por Israel e os EUA a levar à verdadeira independência e estado palestino. Em vez disso, Oslo consolidou e reforçou a ocupação e colonização, enfraquecendo a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e fortalecendo o Hamas.As ações da Organização das Nações Unidas (ONU), da Corte Internacional de Justiça (CIJ) e agora do Tribunal Penal Internacional (TPI) foram frequentemente positivas em espírito, mas até agora carecem de implementação, muitas vezes porque os EUA têm protegido zelosamente Israel de qualquer repercussão por suas ações, proporcionando-lhe quase total impunidade.

Como professor, qual a sua opinião sobre as manifestações estudantis nas universidades dos Estados Unidos? Você acredita que elas podem contribuir para o debate sobre a Palestina? Por quê?

As manifestações são a ponta de um iceberg de rejeições populares às políticas da administração Biden e seus aliados europeus. Lideradas por jovens movidos por fervor moral, grandes maiorias nos EUA e nos países europeus desejam o fim do conflito e que Israel seja responsabilizado por seus crimes de guerra, mas são desprezadas pelas arrogantes elites pró-Israel que dominam nossa política e economia, nossas universidades e instituições culturais, mascarando seu viés ao alegar que o apoio aos direitos palestinos e a oposição a essas políticas impopulares é contaminado por antissemitismo.

Você acha que a guerra será um dos tópicos mais debatidos durante as eleições presidenciais dos EUA? Como a questão poderia impactar o resultado? Por quê?

A guerra também é um tema importante de debate político nos EUA. Se o presidente Biden não ouvir a razão e rapidamente acabar com seu apoio cego a esta guerra, a cumplicidade de sua administração em crimes de guerra e genocídio pode contribuir para sua derrota em novembro.

Visões da
Palestina

Olhar pioneiro e revelador

Jordaniano Ibrahim Nasrallah lança no Brasil romance baseado na história da palestina Karima Abbud (1893-1940), a primeira mulher a fotografar a sua terra e o seu povo no início do século 20

KARIMA ABBUD, "LADY PHOTOGRAPHER": PRIMEIRA CÂMERA AOS 17 ANOS

EDU OLIVEIRA

Uma homenagem a Karima Abbud, a primeira fotógrafa do mundo árabe e uma das primeiras do século 20, lembrada por seus retratos e paisagens incrivelmente naturais. Assim é o romance "Biografia de um olho" (Tabla), escrito pelo autor palestino-jordaniano Ibrahim Nasrallah. Ele é vencedor de oito prêmios literários, entre eles o International Booker Prize for Arabic Fiction (2018) e o Katara Prize for the Arabic Novel (2020). Com delicadeza e afeto, o autor conta a história da menina que ganhou uma câmera fotográfica de presente quando tinha 17 anos e começou a tirar fotos de familiares, amigos e do cotidiano em Belém, na Palestina, onde viveu.

Nascida em novembro de 1893 em uma família cristã, Karima Abbud foi a primeira mulher palestina a abrir um estúdio fotográfico. Ela ficou conhecida por seu estilo de retrato, que era diferente daqueles cuidadosamente encenados. Em vez disso, gostava de deixar o seu trabalho refletir os estados naturais dos seus modelos. Além do contexto envolvendo o Império Otomano e a ocupação inglesa na Palestina, "Biografia de um olho" aborda as dificuldades enfrentadas pela população local em decorrência da tuberculose. A fotógrafa morreu em 1940, oito anos antes da chamada Nakba ("Catástrofe"), quando mais de 750 mil palestinos foram expulsos, outros milhares exterminados e mais de 500 vilarejos destruídos pelos sionistas.

O livro se diferencia por revelar uma Palestina viva, cheia de gente, de belas casas, plena de história e cultura, muito diferente do que estamos acostumados a ver diariamente nos noticiários. Ao mesmo tempo, o leitor pode acompanhar a trajetória de força e superação que levou Karima Abbud a se tornar uma profissional exemplar e ser reconhecida dentro e fora de seu país, onde chegou a ter seis estúdios. O trabalho da fotógrafa também contribuiu para mostrar que a Palestina não era uma terra abandonada. Em 2016, na data de seu 123º aniversário, o Google fez uma homenagem a Karima e destacou que, "através de sua arte, podemos enxergar as belezas que ela observou há um século".

Karima foi uma mulher empreendedora que desafiou as convenções de gênero para se destacar em uma profissão dominada por homens. Autoproclamada "Lady Photographer", capturou vastas paisagens, muitas das quais não existem hoje. Naquela época, o movimento sionista contratava fotógrafos para retratar a Palestina como uma terra árida, "sem povo" e pronta para ser ocupada pelo "povo sem terra". Porém, as imagens feitas por Karima Abbud serviram como prova de que a região não era desabitada. Seu amor pela fotografia foi maior do que qualquer guerra.

Nascido em 1954, filho de pais expulsos da Palestina em 1948, Ibrahim Nasrallah passou a infância no acampamento de Alwehdat, na Jordânia. Ele se formou em educação e psicologia e foi professor na Arábia Saudita. Ao regressar à Jordânia, trabalhou como jornalista para diversos veículos de imprensa no país.

Leia, a seguir, trechos da entrevista com Nasrallah que será publicada no site da editora, realizada pelos editores da Tabla e pelo professor e tradutor Felipe Benjamin Francisco, e que o Pensar antecipa nesta edição.

O IMPACTO DA NAKBA

Como nasci em 1954, a Nakba ainda era muito recente. Por isso, vivi todas as particularidades da Nakba como criança. Em 1960, quando tinha 6 anos, eu estava vivendo a Nakba em todos os seus aspectos e efeitos, o que me impactou muito como criança naquele momento. E sabemos que a infância é uma das fases que mais influência tem sobre o ser humano. Por essa razão, essa grande experiência que tive – quando o povo palestino, meus pais e meus parentes tiveram que recomeçar do zero, vivendo em tendas, sofrendo e padecendo de enfermidades – se reflete no meu trabalho.

►►►

"BIOGRAFIA DE UM OLHO"
- Ibrahim Nasrallah
- Tradução de Safa Jubran
- Tabla Editora
- 164 páginas
- R$ 67

A Nakba deixou uma marca profunda em mim, mas o acampamento e a vida ali também me marcaram grandemente. Isso me levou a escrever uma série de romances sobre esse acampamento. E o mais importante deles é o meu último livro, "Minha infância até agora", que fala de forma ampla sobre minha vida nesse lugar. Antes desse livro, eu já havia escrito "Pássaros da advertência", "Dois apenas", "As oliveiras das ruas", entre outros. Além de ter composto muitos poemas sobre essa experiência que nunca deixou de me impactar. Escrevi o livro "Minha infância até agora" há dois anos apenas, e considero esse romance central dentro da minha experiência literária, tanto por ser uma autobiografia, como por ser um romance, e por ser também uma história de amor que atravessa períodos de guerra vividos pelos palestinos desde a Nakba até o momento pós-covid.

SOBRE "BIOGRAFIA DE UM OLHO"

Quando escrevi o romance – ou antes mesmo de escrever sobre Karima Abbud –, mexeu muito comigo e chamou minha atenção o fato de ela ser uma artista, para além de uma grande fotógrafa. No mundo da fotografia, ela é considerada uma pioneira, uma das pioneiras no mundo, e não só na Palestina. Mas enquanto indivíduo, na Palestina e no mundo árabe, ela é realmente pioneira. E ela não é pioneira apenas no mundo da fotografia, eu acredito que ela foi uma mulher rebelde, num tempo em que as mulheres – e isso até recentemente –, em muitas regiões, não tinham permissão para dirigir um carro.

Ela tinha o próprio carro nos anos 20 do século passado e viajou por diversas cidades fotografando. Além disso, a fotografia era um projeto seu contra o projeto sionista, que visava dizer que a Palestina era uma terra sem povo. Ela fotografava a terra, o povo e toda essa civilização palestina excepcional. Ela fotografava tudo o que era belo: a dança, as apresentações de balé, as pessoas nas suas casas. Todas essas questões são importantes para a Palestina e foram importantes para mim também. Porque, como eu disse, sou fotógrafo. E eu desejava refletir sobre o trabalho da fotografia, sobre o processo, sobre o mundo da fotografia. Tenho, inclusive, outro romance em que falo de uma fotógrafa.

E se eu não fosse fotógrafo (o autor do livro já fez quatro exposições fotográficas), creio que seria difícil escrever esse romance. Pois eu compreendo a foto da mesma forma que ela. Contudo, como você sabe, esse romance também é, como falávamos, sobre engajamento... Este romance é dedicado à vida, à beleza, à arte da fotografia, a tudo, ao lugar. É a defesa do lugar por meio da foto. Neste romance, talvez não se ouça um disparo de arma sequer, no sentido de que se trata de um romance pela vida, é a resistência por meio do belo. E isso é o que fazia Karima Abbud.

"TRILOGIA DOS SINOS"

A trilogia ("Biografia de um olho" é parte integrante) foi escrita para render uma grande homenagem aos cristãos palestinos, parte do povo palestino, por seu papel fundamental do ponto de vista cultural, artístico, patriótico e militante, sem falar no âmbito educacional e cultural. Todas essas questões mereciam que um escritor muçulmano – com muitas aspas –, como (eu) Ibrahim Nasrallah, dissesse isso a eles. Foi importante que um escritor muçulmano escrevesse essa obra, dirigindo-se a todos esses palestinos cristãos nativos, que estavam presentes na Palestina antes da chegada do Islã. "Aissa" [Jesus para os muçulmanos] é palestino também.

A FOTÓGRAFA REGISTRAVA FAMILIARES, AMIGOS E DO COTIDIANO EM BELÉM, NA PALESTINA, ONDE VIVEU

IMAGEM DA PALESTINA FEITA PELA FOTÓGRAFA KARIMA ABBUD

FOTOS CEDIDAS PELA EDITORA TABLA

O TRABALHO DA FOTÓGRAFA TAMBÉM CONTRIBUIU PARA MOSTRAR QUE A PALESTINA NÃO ERA UMA TERRA ABANDONADA

Então, dizer a eles "obrigado", é dizer "vocês nos aportaram muito". Nesse grande agradecimento também há engajamento em dizer obrigado a quem merece. É claro que eles não esperam reconhecimento, pois exercem o seu papel e seu engajamento de coração, porque estão defendendo sua terra, suas casas, sua vida, suas igrejas, suas mesquitas, sua história e o Jesus deles, que também é o nosso.

A LITERATURA COMO 'HISTÓRIA PARALELA'

"Eu acredito que a literatura, ou o romance, fundamentalmente, é a 'história paralela'. Sinto que o romance conduz à história, sendo que a história é deturpada por eles todos os dias. Mesmo que vejamos um acontecimento com nossos próprios olhos, notamos como eles [sionistas] deturpam a história, então imagine a história mais antiga, aquela que não testemunhamos, de quando ainda não estávamos vivos. Dessa forma, você retorna à história para reescrevê-la a partir do que convém às pessoas que a viveram.

Por isso, eu creio no relato histórico como memória adicional, ou uma outra memória, que se adiciona à memória pessoal, humana, de um povo, de indivíduos, de um grupo... Como se a história fosse também nossa tentativa agora de sair e dizer "aqui mentiram para nós e aqui disseram a verdade", e todas essas questões. Para que possamos transmitir essa história como se deve ao longo das gerações. E, com certeza, a fotografia sionista era uma parte desse projeto de falsificação da história, quando fotografavam os campos vazios e, algumas vezes, faziam uma encenação. Traziam um homem velho e colocavam roupas nele para parecer um camponês, quando na verdade se tratava de um soldado.

Davam uma enxada na mão dele e diziam: "Cave, você é um camponês judeu que trabalha nesta terra que vai precisar de gente para cultivá-la". Tudo isso era mentira, era atuação de fato. Fabricava-se o mito. Não era uma imagem real que se via nas ruas. Por outro lado, Karima resgatou a verdade fotografando a terra, as cidades, as casas, as escolas, as igrejas, as mesquitas e todos os lugares da Palestina.

PALESTINA NOS ANOS 1930 E PALESTINA ATUAL

Não mudou nada em absoluto, dos anos 1930 até hoje. Acontece que nos anos 1930 as coisas se davam quase que em segredo. Mas agora nós vemos tudo ao vivo, com imagem e som, vemos o alinhamento pleno com Israel. Tenho a impressão que as lideranças árabes passaram a ser mais "israelenses" que os próprios israelenses.

Claro que tudo isso está ligado ao imperialismo no mundo e à influência dos sionistas. É ligado à incapacidade desses governos de ter um posicionamento humanitário. Não estou exigindo deles um posicionamento patriótico (árabe), mas não deixa de estar acontecendo massacres e um genocídio. O genocídio é contínuo. Há quem diga que está acontecendo um genocídio e há quem diga que não. Mas o genocídio é parte do projeto sionista... Eles sempre mataram. No passado, matavam as pessoas na Palestina e as executavam. Depois, na Nakba [em 1948], mataram. Depois, na guerra de junho de 1967, mataram. Em Sabra e Chatila, mataram. Ontem, hoje e todo dia vemos palestinos mortos. Eles matam idosos e crianças na porta de casa, no caminho para a escola.

O genocídio é contínuo sempre. É um processo contínuo. Será que temos que esperar serem assassinados dez mil, trinta mil, cinquenta mil para dizer que aconteceu um genocídio? O genocídio acontece quando é morto um grupo de pessoas num único conflito. Nesse conflito, ao longo dos últimos cem anos, morreram centenas de milhares de palestinos. O genocídio está acontecendo.

Não vamos esperar para dizer que genocídio é só o que está acontecendo em Gaza agora. O genocídio está acontecendo e é contínuo. O que acontece em Gaza é a continuação de um genocídio iniciado há tempos contra o povo palestino. Por isso, o que os governos árabes estão fazendo, ao se aliar com o sionismo [Israel] dessa forma, é participar diretamente desse genocídio. ■

INÊS 249

Saídas no país dos extremos

Em livro, o economista Pedro Fernando Nery humaniza a desigualdade para mostrar os caminhos que podem ajudar o Brasil a superar sua principal distorção

BRUNO NOGUEIRA

Os números impressionam: 8.510.417.771 quilômetros quadrados marcam a extensão territorial do Brasil. 5.568 municípios, 203 milhões de habitantes em um território de dimensões continentais. Ao mesmo tempo, são dados superficiais e que não revelam a dimensão exata de um país de contrastes. Dentro do Brasil há de tudo e mais um pouco, principalmente quando falamos da desigualdade que atinge nossa população.

É nesse perfil que o economista Pedro Fernando Nery mira em seu livro "Extremos" (Zahar). Doutor em Economia do Meio Ambiente pela Universidade de Brasília, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e Diretor de Assuntos Econômicos e Sociais da Vice-Presidência da República, o autor visitou cantos do Brasil para ver de perto o que as planilhas analisadas em Brasília revelavam.

A conclusão é de que "temos toda a riqueza e toda a pobreza do mundo no Brasil". "Esse é o tamanho da nossa desigualdade. Nossos ricos ombreiam com ricos americanos, chineses ou franceses. E nossos miseráveis pareiam com pobres congoleses, indianos ou uzbeques", descreve o economista logo no início do livro.

A leitura vai além de um emaranhado de dados econômicos e começa, talvez, pelo maior contraste. Na região do bairro de Pinheiros, em São Paulo, o autor vai de encontro às pessoas mais ricas do Brasil. É lá que estão os "farialimers", apelido dado pela internet aos que mandam em boa parte do capital brasileiro, frequentam a badalada Avenida de mesmo nome, recheada pelas maiores empresas e escritórios do país.

Pinheiros é o lar de quem paga menos imposto no Brasil. Em 2021 quem ganhava entre 15 e 20 salários mínimos pagava uma alíquota efetiva de 11% - o quanto se pagou de IR em relação à renda recebida -, enquanto quem ganhava 320 salários mínimos pagava somente 5%. Quem nasce nessa região, podemos dizer que tirou a sorte grande na loteria, uma teoria econômica que mostra que a trajetória de desenvolvimento está atrelada ao local de nascimento.

De Pinheiros viajamos junto ao economista para Ipixuna, um município do Amazonas, quase na divisa do Acre, acessível apenas pelo rio Juruá. O economista humaniza a mazela da população ao acompanhar a nova mãe da cidade, Thaynara - nome fictício de uma pessoa real - que resume: "Tudo é ruim em Ipixuna", e revela que teve dengue, malária e covid durante a gestação. Tão isolado das cidades grandes, o município carece de tratamento adequado de esgoto, acesso à água, educação, saúde, e até corpo de bombeiros, cenário comum aos municípios da região. Podemos dizer que aqui, a nova criança teve azar na loteria.

> "Acho que a gente precisa preparar as cidades grandes para receber uma parte da população que mora em áreas inviáveis, tanto por conta dos efeitos diretos das mudanças climáticas, como o sertão do Nordeste, quanto pelos esforços necessários para combater a mudança climática que seriam as cidades da Amazônia"
>
> **Pedro Fernando Nery**
> Autor de "Extremos"

É fácil pensar que o isolamento pela floresta amazônica inibe o desenvolvimento da cidade. Como crescer uma cidade que preserva 98% do bioma? Abrir rodovias, empreendimentos minerários e outras formas de extrativismo esbarra no dilema da conservação. Mas é pelas crianças que a literatura econômica mostra saídas inteligentes e o livro desenvolve uma linha de pensamento que valoriza as políticas públicas da primeira infância.

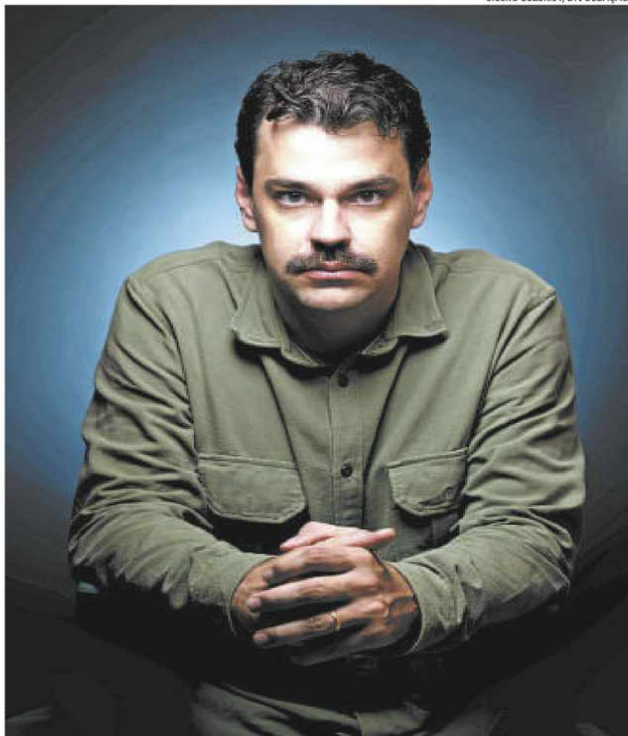
Em um país que nas últimas décadas criou e desenvolveu o principal programa de transferência de renda do mundo, o Bolsa Família, o caminho talvez seja expandir a distribuição para os primeiros anos e melhorar as perspectivas de superar a pobreza ao longo da vida.

Segundo Pedro Fernando Nery, a pobreza é em parte um fenômeno etário. Em números absolutos, são cerca de 20 milhões de crianças e adolescentes vivendo abaixo da linha da pobreza, problema ainda mais grave na população negra e nas regiões norte e nordeste. É de se pensar que sem acesso a condições mínimas de desenvolvimento, a criança não vai conseguir superar a pobreza em que nasceu. Em Ipixuna, por exemplo, não há creches para crianças de 0 a 3 anos.

De volta a São Paulo, vamos ao bairro do Morumbi, o local com os maiores índices de longevidade. É lá em que banqueiros com patrimônios superiores a R$ 100 bilhões moram, é lá também a principal unidade do Hospital Albert Einstein. O bairro, no entanto, faz fronteira com Paraisópolis, uma das maiores favelas do país, e nos últimos anos tem se desvalorizado.

Estudos econômicos indicam uma estreita relação entre a renda e a longevidade. Ricos possuem mais acesso a equipamentos de saúde e, portanto, consomem mais saúde. Morumbi é o lar das maiores mansões e contrasta com o Mocambinho, na periferia de Teresina, no Piauí, bairro que registra a pior longevidade.

INÊS 249

CÍCERO BEZERRA/DIVULGAÇÃO

Lá o leitor se depara com a violência que assola os adolescentes e jovens adultos, mas também a alta mortalidade de bebês. Sem muitas perspectivas, as mães encontram dificuldades para encontrar emprego e dar uma vida digna aos filhos, ao mesmo tempo em que as opções são limitadas devido às altas taxas de criminalidade. Chegamos ao problema do patrimônio e do emprego.

No Brasil, grandes fortunas não são tributadas, mas o imposto sobre elas poderia estimular o crescimento se a arrecadação for direcionada para quem precisa. Ao mesmo tempo, locais subdesenvolvidos não atraem as empresas que poderiam gerar emprego para a população local, que cai na informalidade ou nas novas modalidades do que entendemos como ocupação.

Outros extremos citados no livro, expandem a discussão de renda, patrimônio, infraestrutura, emprego e saúde com novas variáveis. No Distrito Federal, por exemplo, temos a unidade mais rica da federação, com um número muito alto de servidores públicos e os principais cargos do funcionalismo elevando a renda média para patamares exacerbados. No Maranhão nós temos o estado mais pobre, com pouca diversidade econômica.

Em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, temos a cidade com o maior número de aposentados, enquanto em Severiano Melo, no Rio Grande do Norte, teve o maior número de beneficiários do Auxílio Emergencial na Pandemia. A desigualdade no Brasil é multifacetada. Ela não só abraça diferentes pessoas da estratificação social, como ela é resultado de uma equação com diversos fatores. Em entrevista ao Pensar, o economista Pedro Fernando Nery tentou esmiuçar essa equação.

Você vai para lugares muito isolados como Ipixuna, ao mesmo tempo que também passeia por São Paulo. O que esses extremos te revelam sobre o Brasil?

Eu acho que os extremos mostram os abismos que a gente tem no Brasil. Um país que é

referência de desigualdade no mundo. Os extremos revelam não só a desigualdade, mas um pouco de injustiça. É muito duro a gente aceitar que possa haver tanta prosperidade e tanta miséria convivendo em um mesmo território.

São extremos de desenvolvimento como a zona oeste de São Paulo, com a Avenida Faria Lima, até Ipixuna, que é um município na fronteira entre o Amazonas e o Acre. Em um lugar você tem todo tipo de consumo supérfluo e no outro você não tem os serviços públicos ou privados mais básicos, como as creches, saneamento básico, corpo de bombeiros, estradas.

E o livro vai seguir nessa pegada. A gente vê a prosperidade das mansões do Morumbi, o bairro que tem a expectativa de vida mais alta, até a desgraça que existe no Mocambinho, o bairro de Teresina que tem a expectativa de vida mais baixa, muito afetado pela mortalidade infantil, uma onda de criminalidade que mata os mais jovens. Eu acho que os extremos que ajudam a gente a colocar rosto, ou pelo menos a desenhar essa realidade de uma forma mais enfática. Vamos dizer que ajuda a visualizar os números que a gente já se acostumou tanto a falar, eu acho que é importante a gente não perder o inconformismo e capacidade de indignação. Trazer essa história e escrever essa geografia, fazer esse perfil, pode ser uma provocação interessante ao leitor.

> “Tem uma parte da desigualdade que é artificial, que é diferente da desigualdade que é gerada ou mantida pelo Estado, como um sistema tributário ruim ou um gasto público mal direcionado, com um desenho regulatório ruim de leis. Mas existe uma fonte de desigualdade que é quase como se fosse natural, uma desigualdade que vem das famílias, que vem da própria loteria (do nascimento)”
>
> **Pedro Fernando Nery**
> Autor de “Extremos”

Eu tive muito a impressão que cada dupla de extremos dá os pilares da desigualdade do Brasil. Você consegue dizer qual é o principal gerador de desigualdade no Brasil hoje?

É difícil escolher uma coisa só. Acho que tem uma parte da desigualdade que é artificial, que é diferente da desigualdade que é gerada ou mantida pelo Estado, como um sistema tributário ruim ou um gasto público mal direcionado, com um desenho regulatório ruim de leis. Mas existe uma fonte de desigualdade que é quase como se fosse natural, uma desigualdade que vem das famílias, que vem da própria loteria.

Alguns de nós nascemos em famílias muito pobres que vão lidar com com muitas privações, desde o acesso a coisas básicas como água, ou coisas que também são tomadas como básicas, como a estrutura familiar, passando por muita exposição a violência e até doenças. Outros de nós nascem em um ambiente familiar mais estável, com acesso às creches, acesso ao estímulo de brinquedos ou livros. A gente precisa prestar atenção também para essa desigualdade que vem muito da escola, que vem das famílias com trajetórias e histórias diferentes.

Aqui nós temos chamado muito de políticas para a primeira infância. É algo relativamente moderno, ou novo do ponto de vista da ciência econômicas, porque a gente não prestava tanto atenção ao que acontecia dentro de casa ou nos primeiros anos de vida, e a gente sabe cada vez mais que isso importa tremendamente pro futuro das pessoas. Olhar com carinho para esses primeiros anos de vida é algo que a gente precisa fazer.

Parece que Ipixuna é um lugar que sintetiza muito essa loteria do nascimento, um lugar sem infraestrutura, muito pobre, ao mesmo tempo no meio da Amazônia. Como desenvolver um local tão isolado e dentro deste dilema da preservação ambiental?

Essa é a pergunta fundamental. Eu acho que existe uma certa preguiça da gente enquanto sociedade em lidar com o sistema da pobreza na Amazônia. A pobreza no Norte do Brasil tem a mesma intensidade que tem no Nordeste, por exemplo, e a gente não costuma discutir muito dessa forma. Existem respostas simples, por isso eu digo preguiçosas, relacionadas a esse problema que é a dificuldade que a gente tem de desenvolver em uma área do planeta que a gente quer preservar por conta das mudanças climáticas. São respostas como 'vamos desenvolver a biodiversidade, vamos desenvolver o turismo', e me parece que isso sozinho não tem a possibilidade de trazer renda para 30 milhões de pessoas.

Acho que são duas possibilidades que a gente precisa focar. Uma é a transferência de renda. Nos últimos anos houve avanço grande nesse conceito de transferência de renda por meio do Bolsa Família, mas talvez olhar para algum critério verde, premiar municípios que preservam mais a floresta, gerar pressão sob os prefeitos e gestores para que preservem e, de certa forma, indenizar as famílias que vão viver em um lugar isolado e que não pode se desenvolver, porque no final a gente precisa cuidar do clima e beneficiar não só o Brasil, mas o planeta como um todo. A segunda questão, é que pode ser até algo um pouco sensível, é pensar o que nós faríamos na mesma situação. O que uma pessoa como eu, como o leitor, faria se fosse parar em um lugar como Ipixuna? A resposta é migrar. Faz parte da trajetória das famílias brasileiras e faz parte do desenvolvimento de países que cresceram muito nos últimos anos, como a China, é a migração para as cidades mais prósperas.

INÊS 249

EXTREMOS DE UM PAÍS DESIGUAL

Mapa do economista Pedro Fernando Nery expõe principais distorções do Brasil

Os maiores índices de longevidade estão no bairro do Morumbi, onde os patrimônios são superiores a **R$ 100 bilhões**

203 milhões DE HABITANTES

5.568 MUNICÍPIOS

8.510.417,771 km² EXTENSÃO TERRITORIAL DO BRASIL

AM · MA · PI · DF · SP · RS

Unidade mais pobre da federação

Severiano Melo cidade com mais auxílio emergencial

Ipixuna lugar menos desenvolvido

Mocambinho bairro de Teresina em que se vive menos

Cerca de **20 milhões** **de crianças e adolescentes** vivendo abaixo da linha da pobreza, problema ainda mais grave na população negra e nas regiões norte e nordeste

Unidade mais rica da federação

Pinheiros bairro mais desenvolvido

Morumbi bairro onde se vive mais

Nova Petrópolis cidade com mais aposentados

Sem acesso a condições mínimas de desenvolvimento, uma criança não consegue superar a pobreza em que nasceu. **Em Ipixuna, não há creches para crianças de 0 a 3 anos**

** Referências em relação ao país*

ARTE: SORAIA PIVA/EM

Acho que a gente precisa preparar as cidades grandes para receber uma parte da população que mora em áreas inviáveis, tanto por conta dos efeitos diretos das mudanças climáticas, como o sertão do Nordeste, quanto pelos esforços necessários para combater a mudança climática que seriam as cidades da Amazônia. Se eu tivesse com a minha família em lugar como esse, eu ia buscar ir para uma cidade maior, com mais infraestrutura. Eu acho que a gente precisa ser generoso nesse sentido e preparar as nossas cidades maiores para acolher essa população.

É claro que não se trata de esvaziar uma cidade como Ipixuna, porque as pessoas vão nascer ali, mas passa um pouco sobre o que você fala do fator habitação? Preparar a cidade para receber uma massa de pessoas novas é também uma questão de moradia, de imóveis desocupados?

Eu acho que sim. Belo Horizonte é um exemplo conhecido pela ociosidade. Isso é [um problema] muito grande do ponto de vista econômico, e também social, você ter imóveis subaproveitados. Sejam aqueles já construídos que estão com poucas pessoas, ou terrenos em que moram apenas uma família. É claro que a gente passa por quem quer ter apenas uma única casa no terreno, mas a gente não pode priorizar esse tipo de habitação no centro das grandes cidades onde estão as oportunidades de emprego e educação. Quando a gente olha onde foi o crescimento econômico dos últimos anos, nas últimas décadas, conseguimos ver que foram nos países asiáticos que não tinham muitas restrições nas regras de construção das suas cidades.

Esse é um debate bem importante para a eleição municipal deste ano. O livro convida um pouco o leitor também a pensar em desigualdade não só do ponto de vista do Governo Federal, mas também para outras esferas do governo. Um prefeito, por exemplo pode fazer uma diferença enorme, e também o vereador, quando a gente considera que está sobre o guarda-chuva dele as políticas de creches e as políticas de zoneamento urbano, de plano-diretor, a gente tem aprendido cada vez mais que isso tem um impacto espetacular sobre a trajetória de vida das pessoas. Faz uma diferença muito grande morar perto não só do emprego e serviços, mas de outras pessoas que são mais prósperas que você, e assim aprender hábitos e comportamentos diferentes.

No Maranhão você visita o programador Victor. Nascendo em um lugar isolado, com dificuldades de infraestrutura, acesso à internet, equipamento, ele precisa mudar. Qual o peso da perda de talento na propagação da desigualdade?

Eu acho que esse é um exemplo que ilustra não só como a desigualdade aumenta quando os talentos são prejudicados, mas como a economia perde também. Essa é a história de um menino chamado César, no livro dos personagens são anonimizados, mas ele me pediu para poder falar o nome dele, ele quer dar nome a história. Ele é um garoto que viralizou na pandemia a pandemia, e que nos últimos anos estava vivendo no povoado de Livramento, uma área muito pobre do do Maranhão, e tinha esse interesse grande na programação. Ele não pensava que trabalharia com isso, mas tinha quase essa obsessão. Ele programava a partir de celulares, não tinha computador, mas também não tinha dinheiro para comprar celular, usava aparelhos usados e quebrados que estavam na assistência técnica.

Eventualmente as pessoas conhecem ele na internet, ficam impressionadas com essa história e vão ajudar ele a conseguir se inserir nesse mercado, e ele vai ser um profissional disputado por várias empresas e morar em uma grande cidade. Ilustra como uma pessoa muito talentosa, muito esforçada, pode não se desenvolver plenamente porque ela simplesmente nasceu no lugar errado. Às vezes acham que faltou esforço das pessoas, mas esse é um caso que ilustra bem como isso pode não ser verdade. Mais do que isso, ilustra como todos nós perdemos com a desigualdade. A desigualdade é uma forma ineficiente de organizar a sociedade. O caso de César, ou Victor, mostra como a gente quase perdeu um programador brilhante, mas como ele tem muitas outras pessoas por aí, meninas que poderiam ser médicas e que cuidaram dos nossos doentes, cientistas que poderiam encontrar a cura para para problemas que a gente enfrenta, ou grandes empresárias, engenheiras, artistas. A gente precisa pensar a desigualdade não só como algo errado do ponto de vista ético, mas como uma distorção para o nosso próprio processo de crescimento econômico.

INÊS 249

DEFESA CIVIL DO AM/DIVULGAÇÃO

ISOLADA NO AMAZONAS, IPIXUNA CARECE DE INFRAESTRUTURA E TEM COMO PRINCIPAL ACESSO O RIO JURUÁ

Trazendo um pouco para o nosso atual contexto, você vê no horizonte uma reforma do imposto de renda e, finalmente, a tributação das grandes fortunas?

Eu sou otimista quanto a possibilidade do Brasil tributar mais a renda. Eu acho que existe um slogan que deve ser colocado, a exemplo da campanha eleitoral, que era "incluir o pobre no orçamento e o rico no imposto de renda". Acho que o pobre de forma contundente foi incluído no orçamento, e já houve um esforço para incluir o rico no imposto de renda.

A Câmara aprovou, em 2023, mudanças na tributação das offshore (fundos de investimento no exterior), por exemplo, mas faltam medidas mais contundentes, como a tributação de lucros e dividendos. Eu acho que esse será o próximo grande passo da reforma tributária, depois que a regulamentação da reforma do consumo for discutida. Eu acho que existe espaço para otimismo quando a gente pensa que nos últimos anos fizemos muita coisa que se imaginava que não seria possível, por exemplo, pactuar uma reforma da Previdência, ampliar as transferências de renda com o Bolsa Família. Eu acho interessante lembrar que no governo anterior chegou a se discutir uma tributação da renda dos mais ricos, embora ela não tenha sido discutida até o final, então, eu acho que a sociedade está está madura, até porque a gente tem um problema de desequilíbrio fiscal. Se a gente tem déficit, a gente quer controlar a dívida, para onde a gente vai? Já reformamos a previdência, o funcionalismo dá uma apertada com a questão dos reajustes, vamos deixar quieto o caro que ganha R$ 8 milhões e não paga imposto de renda sobre esses recursos?

Como você avalia a reforma tributária sobre o consumo nesta ótica da desigualdade?

É uma reforma muito boa, embora o aspecto dela sobre a desigualdade não seja fácil de entender numa primeira vista. Ela ajuda muito os mais pobres no combate à desigualdade ao propor a uniformização das alíquotas. Hoje, o consumo de mais pobre é mais tributado do que o consumo dos mais ricos, e existe também uma injustiça na forma como os recursos são partilhados entre os estados. Agora, pouco a pouco, os estados mais pobres vão receber mais. A gente chama muita atenção na proposta de regulamentação da reforma tributária enviada nesse mês de abril pelo governo, é o tal do cashback que está vindo com muita força. Ele vai afetar cerca de 70 milhões de pessoas, vai devolver integralmente o imposto pago sob o gás de cozinha, deve vir metade automaticamente para conta de luz e água, 20% para outros produtos, inclusive sob produtos de supermercado. Pode ser que nos próximos anos, quando a gente estiver discutindo política social no Brasil, a gente não fale mais só sobre o Bolsa Família, mas comece a falar mais sobre os CashBacks. A gente tá caminhando para fazer um esforço não só para tributar mais os mais ricos, mas também de devolver parte do que os mais pobres já pagam sem perceber.

"EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL"

- De Pedro Fernando Nery
- Editora Zahar
- 368 páginas
- R$ 119,90 (R$ 39,90 - ebook)

Hoje o Bolsa Família é uma ferramenta para elevar o patamar social das pessoas?

Com certeza. Eu acho que existe um mito muito grande de que não existe porta de saída no Bolsa Família, de que as pessoas ficam acomodadas, mas a gente percebe que a porta de saída se dá pela criança. Uma criança que tá passando fome ou tendo doenças cronicamente por falta de acesso à água potável, ela não vai se desenvolver adequadamente, ela vai chegar na escola com com vários atrasos nas suas habilidades cognitivas e não cognitivas, ela não vai ser o melhor aluno, ela não vai chegar bem formada no mercado de trabalho. Então, com essa população de base, seria muito importante a gente ver que cerca de 80% da primeira geração de beneficiários do Bolsa Família, que recebiam o programa quando eram crianças, não recebem mais o benefício depois que ficam adultos.

E mesmo para o adulto, você pode ter um empurrão para entrar no mercado de trabalho. Sabemos que tem gente que é tão pobre que não tem dinheiro para pagar uma passagem de ônibus para ir ao centro entregar currículo, às vezes não teve dinheiro para imprimir o currículo, às vezes não tem dinheiro para ter um sapato apresentável. Por isso que algumas evidências mostram que pessoas que recebiam transferência de renda passaram a entrar no mercado de trabalho. Às vezes a pessoa está em uma privação tão grande que ela não consegue nem fazer o planejamento básico de que hoje vai procurar emprego, como vai procurar emprego, porque está preocupada em conseguir comida para amanhã. Agora, a gente sabe também que houve um aumento substancial no valor pago pelo programa, e pode ser que essa evidência comece a mudar nos próximos estudos. O valor médio pago pelo Bolsa Família era de R$ 200 antes da pandemia, e agora está na média de R$ 600/700. Acho que seria até natural que com a ampliação do valor desse benefício haja alguma mudança no comportamento dos beneficiários em relação à busca de emprego. Mas de uma forma geral, a diferença do Brasil para outros países é um programa social bastante vitorioso, na verdade a gente deveria não querer reduzir o Bolsa Família, mas quer ter outras políticas públicas que sejam tão boas quanto ele.

A educação é um fator muito citado no livro. Como você avalia os rumos dela no Brasil?

Uma das principais mudanças em relação ao governo anterior e ao atual governo é justamente na educação. Se tem o programa pé de meia e os ajustes no novo ensino médio que estão voltados para permanência desse jovem no ensino. A gente observa uma piora desde a pandemia na permanência no antigo segundo grau e a gente vê que boa parte, por exemplo, dos jovens adultos negros não terminaram o ensino médio, isso é muito ruim para o país. É necessário realmente cultivar esse tipo de política. O Ministério da Educação está também com um programa de escola em tempo integral, o que ajuda na formação dos alunos.

O que eu queria destacar, também, em relação à educação é que a gente não pode esquecer que uma parte importante do sistema educacional está no município, que é responsável pelas creches. Embora a gente que está fora da educação tende a não pensar tanto na creche, é justamente aí que a ciência econômica tem mostrado maiores retornos para a sociedade. É relativamente barato construir e manter a creche, e tem um impacto tremendo na vida das pessoas, não só porque a mãe passa a poder trabalhar, mas se tem uma criança que estaria sendo mal cuidada, largada em casa, passar a poder ser estimulada, bem nutrida e ter acesso a brincadeiras de qualidades. São resultados bem impressionantes da literatura internacional e nos últimos anos muitos países estão se voltando para isso e dedicando uma parcela maior do seu orçamento para algo parece relativamente simples e dissociável das questões da economia, mas que não é. ■

INÊS 249

PRIMEIRA LEITURA

"Fragmentos do que não se pode ter por inteiro"

CARLA MADEIRA

Eu escrevo.
Aceito essas palavras juntas que, ao serem ditas, abrem parágrafos.
Fragmentos de um processo criativo que não se deixa dissecar.

Eu e escrevo.
Duas palavras enormes, dois rios que nascem no mar,
percorrem a medida dos acontecimentos
e desaguam na fonte de minha vida.
Imaginar é sempre revelar um pouco de si mesmo.

Às vezes, na agônica escolha, as palavras pesam como se fossem um dicionário completo, capa dura, em letras mínimas, sem ordem alfabética.
Todo o significado possível está lá. Não sei onde.
Antes da palavra, o nome de todas as coisas é desamparo.

As nuvens também me rondam, e eu só posso chovê-las se estiverem encharcadas.
Precipito-me.
Onde não há borrachas ou teclas delete, conjugo verbos hostis:
abandonar, rasgar, rasurar, desistir.

Mas se levo adiante as águas, não há quem me impeça de lavrar.
Lavrar é bordar (descobri há pouco esses sinônimos-contrários, um quer minhas mãos pesadas, o outro, as quer leves).
Eu quero a linha que atravessa do direito ao avesso das coisas – enxada,
que cirze o oculto ao visível – raiz.
Essa linha que nos mantém a salvo das coisas separadas.
Luz e sombra: minha árvore frutífera.

No exato instante em que escrevo,
sou o Atlas que carrega o firmamento, e não a terra.
Todas as estrelas sobre meus ombros,
mas só posso avistá-las na escuridão da luz que não me alcança.

Sim, o escuro é uma luz distante. Está vindo.

Eu escrevo.
Aceito esse tempo presente indicativo de um ato contínuo.
Os acontecimentos me mordem anárquicos, o acaso me inspira.
O fugidio me pesa uma carreta de minério sobre o peito.
Montanhas inteiras dentro dela. Meu quintal se esvai sobre rodas.

Todo aquele que escreve vem de alguma infância – a palavra mais antiga de todas.
Mal a reconheço, tanto tempo eu não a via.
Escrevo saudade todo dia.

Do nada, vou sendo feita.
Meu sistema nervoso é tecido em dedos de prosa.
Tenho a plasticidade de ser o que digo. De ser o que ouço. De ser os sons de todas as vozes que vieram antes e viraram corpo.
Meu corpo.
Por vezes, a voz que o ouvir me deu desafina: eis a perturbação.
Piaba que a água profunda cospe.
Eu a persigo.
Ela escorrega.
Eu a noto.
A fenda.
A falha.
A louça lascada.
Meu espaço de manobra é a imperfeição.

(...)

PS.

Nasci em 1964, em Belo Horizonte. Filha de um erudito matemático e de uma mulher sábia, de olhos e mãos encantadas, que mal completou o fundamental. Cresci entre razão e emoção, entre cidade grande e interior, entre crer e questionar. Enquanto fazia um curso superior de matemática na Universidade Federal de Minas Gerais, embora tivesse facilidade e interesse, fui ficando triste. As linguagens artísticas me faziam falta: cantar, compor, escrever, pintar. Mas ser artista, assim de verdade, no oficial da palavra, era algo perigoso para meus pais religiosos e enorme demais para mim. Ainda é imenso, sempre me soa pretensioso. Fui ser publicitária. Larguei a matemática, sem trancar matrícula, movimento radical para uma libriana, e trouxe a alegria das linguagens artísticas para perto. Há 35 anos faço a direção criativa da Lápis Raro, uma agência de Comunicação da qual sou uma das sócias. Em 2014, já mãe de dois filhos e no terceiro casamento, publiquei meu primeiro romance, "Tudo é rio", depois vieram "A natureza da mordida" e "Véspera". Se dependesse de mim, eu gastaria mais do que sete dias para criar o mundo, levaria, de propósito, a vida inteira.

SOBRE O TEXTO

A editora Record lança em julho "Obra reunida", box com os três romances de Carla Madeira: "Tudo é rio", "A natureza da mordida" e "Véspera". Com novo projeto gráfico, os livros contarão com prefácios de Mia Couto, Luiz Antonio de Assis Brasil e Tatiana Salem Levy. O box, com projeto gráfico da designer Flávia Castanheira, tem imagens da artista plástica inglesa Jess Allen e comemora os dez anos de lançamento de "Tudo é rio", inicialmente publicado pela mineira Quixote +Do. Além dos livros, o box inclui o livreto "Fragmentos do que não se pode ter por inteiro", com três contos de Carla Madeira e um texto com reflexões da autora mineira sobre o seu processo criativo, com trechos publicados nesta edição do Pensar.

"OBRA REUNIDA"
- Box com os romances "Tudo é rio", "A natureza da mordida" e "Véspera"
- De Carla Madeira
- Editora Record
- 720 páginas
- Nas livrarias a partir de 15 de julho
- R$ 199,90

Edição: Carlos Marcelo e Paulo Nogueira • Edição de arte: Júlio Moreira • Contato: pensar.em@diariosassociados.com.br